

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**MARIA RITA DE ASSIS CÉSAR**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

**CURITIBA**

**2020**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**MARIA RITA DE ASSIS CÉSAR**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Memorial Descritivo submetido à Comissão Permanente Pessoal Docente, como requisito Parcial necessário para promoção ao nível de Professor Titular do Departamento de Teoria e Prática de Ensino do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.

**Curitiba**  
**2020**

*Dedico a tessitura desse memorial ao André de  
Macedo Duarte, meu eterno college sweet heart,  
companheiro desse percurso, presente em todas a  
páginas desse memorial.*

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
1. O começo pelo avesso.....	07
2. Os (des)caminhos de uma formação.....	12
3. Chegando, aos poucos, ao mundo institucional.....	15
4. (...) E foste um difícil começo, afasta o que não conheço. E quem tem outro sonho feliz de cidade.....	19
5. O ingresso no Programa de Pós-Graduação em Educação.....	23
6. Partir para o mundo, novamente.....	27
7. O reconhecimento entre pares.....	30
8. Para além da pesquisa e do ensino.....	35
9. Um final para essa história?.....	39
Anexo 1 – Currículo Lattes.....	41

*A memória é a costureira, e uma costureira caprichosa.*

*A memória faz a agulha correr para dentro e para fora,  
para cima e para baixo, para lá e para cá.  
Não sabemos o que vem a seguir ou o que virá depois.  
Assim o movimento mais comum do mundo,  
como o sentar-se à mesa e puxar o tinteiro,  
pode agitar mil fragmentos dispares e desconexos,  
ora brilhantes, ora embaçados,  
pendendo flutuando, mergulhando, tremulando,  
como a roupa branca de 14 pessoas numa corda ao vento.*

Virginia Woolf

## Introdução

Memória, memorar, memorável. Que *mnemosine*, a personificação da memória, com suas musas, me guie pelo caminho de re-construção, da criação e do re-memorar. Para que, ao final, eu tenha um documento que formalize uma trajetória acadêmico-científica para a obtenção da promoção para o nível de Professora Titular. A dificuldade dos inícios e as incertezas do vivido construirão a narrativa. Na solenidade dos começos faz-se importante evocar ideias, autoras e autores que me acompanharam nesse percurso. Uma ideia de escrita feminina e feminista como pensada por Virginia Woolf, em toda a sua obra e, mas especialmente, no ensaio de 1929 sobre a possibilidade da literatura feminina, o conhecido ensaio, em *Um teto todo seu*. Também a literatura filosófica de Simone Beauvoir e, sobretudo, sua monumental obra autobiográfica. Evoco também outras autoras cuja escrita são testemunhos e invenções do vivido, como Carolina de Jesus, Clarice Lispector, Virginie Despentes, Paul Preciado e tantas/os outros/as, interlocutoras e formadoras dessa trajetória. Outra referência fundamental dessa trajetória e que me acompanhará nesse percurso é a ideia de uma escrita de si, nos termos das teorizações de Michel Foucault sobre a ética, a política e a estética da existência. À maneira de M. Foucault, pergunto sobre a possibilidade da narrativa de um memorial estar próxima de uma ideia de escrita de si. A primeira resposta é não. Mas todos os alertas e sinais estarão comigo para que não seja construída uma fábula moral. A narrativa de um memorial traz consigo a ideia de uma trajetória vivida. Um caminho a ser *per.cor.rido*, e, me desculpendo pela licença pouco poética, através do coração e com as pernas. Recusando o traçado bem delimitado de um mapa fixo e evocando a noção de cartografia, como proposta por Gilles Deleuze, que traz consigo a noção de trajetória, percurso e traçados. Com esses sentidos, esse memorial poderá ser tomado como um *per-cor-rer* de caminhos que cruzam a educação, a filosofia, a literatura, a história, a arte, a performance, o cinema, a música e a poesia. Desse ponto partida, direi que se trata de uma cartografia feminista que narra, através de uma escrita de si, um percurso cheio de recomeços.

Como escrita de si, esse memorial não compreende uma fábula moral, nem tampouco o mapa preciso de um percurso. A preocupação teleológica será infinitamente menor do que a importância atribuída ao caminho. Justamente por ser um Memorial Descritivo para a obtenção do nível de Professora Titular, esse trajeto representa uma vida dedicada ao trabalho acadêmico, à ciência e à formação, tanto a minha própria, como a

de centenas e milhares de estudantes. Um percurso dentro de uma Instituição Pública de Ensino Superior. Ao mesmo tempo, também percorre as margens, auscultando aquilo que está de fora dos limites institucionais, tanto do ponto de vista epistemológico, como temático, como dos objetos de pesquisa e dos sujeitos. Mesmo que tenha ocorrido inteiramente no interior dos muros de instituições, nacionais e estrangeiras, houve o transbordamento para além dos muros, no tratamento dos saberes das ruas, dos movimentos, dos coletivos e dos conhecimentos que estão para além da institucionalidade. Ouvir o outro, falar como outro e questionar o lugar da alteridade, além de encontrar-me com esse outro, tornando-me outro. Tomo a liberdade de escrever uma narrativa dos encontros, dos afetos, dos deslocamentos, das rupturas, das invenções e dos contatos; entre pessoas, gerações, saberes, instituições, áreas do conhecimento, cidades, países, mares, florestas e cidades.

Assim, essa máquina do recordar é ligada a um desamparo melancólico, próprio do re.me.morar, de uma *minemosine* que é irmã de *lesmosine*, memória e esquecimento, sem as quais a narrativa do percurso não se constitui. As peças que compõem essa cartografia de mim mesma se guiarão pelos fios enovelados e emaranhados, que ora deslizam facilmente pelo labirinto, ora se deparam com o minotauro.

## **1. O Começo pelo avesso**

A cadela Laika foi lançado ao espaço em 1957, em algum lugar gelado da antiga União Soviética, 7 anos antes do meu nascimento, em 1964, na cidade de Pindamonhangaba, entre a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira, no interior de São Paulo. Com a primeira pegada humana na lua, em 1969, a narrativa da corrida espacial era assunto corrente na minha casa. Deve ter sido por esses tempos que eu escutei a história da Laika, a cadela que morreu sufocada no espaço para que a humanidade desse esse tal passo gigante. Eu chorei muitas noites pela morte da Laika. Deve ter sido mais ou menos por esses tempos que apareceu uma cadela magrela, suja, faminta e prenha na minha casa, batizada instantaneamente de Laika. Como eu não pude salvar a Laika soviética, salvaria essa Laika e seus dez filhotes. Também deve ter sido nesse momento que decidi salvar todos os animais e que para isso seria veterinária. Também havia meu irmão *hippie*, músico e biólogo, dezoito anos mais velho, que me ensinou a amar os *Beatles* e também que duas moléculas de hidrogênio e uma de oxigênio formavam a água. Enfim, depois de muitas aventuras, dentro e fora daquela casa cheia de conhecimento,

liberdade e experiências, em 1988 me formei Bióloga. Já em outra cidade, em Campinas, e também depois de ganhar o mundo com uma experiência de intercâmbio nos EUA, em 1982.

Entre 1986 e 1988, estudando Biologia, fui bolsista de Iniciação Científica, primeiro da FAPESP e depois do CNPq, no laboratório dirigido pela médica veterinária Dra. Rita Maria Ladeira Pires, na Fazenda Experimental do Estado de SP, em Nova Odessa. Foram três anos de um aprendizado imensurável de pesquisa. A disciplina, a organização e um trabalho muito inovador no Centro de Pesquisa em Melhoramento Animal. Vegetariana que era, estagiava no Laboratório de Citogenética de Mamíferos de Corte (bovinos, caprinos e equinos). O laboratório era uma construção antiga no meio do mato e muito bem equipada com microscópios de alta resolução, geladeiras e bancadas muito limpas e organizadas. Eu realizava o ciclo completo do trabalho: a coleta de sangue no campo, a cultura de células sanguíneas, a preparação das lâminas, a análise microscópica, a contagem e as fotos dos cromossomos, a revelação das fotos e, por fim, a montagem de pranchas em folhas de papel A4 dos pares cromossômicos recortados das fotografias. O que eu fazia nas férias? Eu estagiava no Centro de Genética Humana do Instituto de Ciências Médicas da UNICAMP, dirigido pelo Dr. Valter Pinto Júnior. Em 1986 acabava de chegar no Brasil a Dra. Solange Farah, trazendo uma parafernália que eu ajudei a desencaixotar para criar o “Laboratório de DNA”, que passou a fazer os primeiros sequenciamentos de DNA dentro do Projeto Genoma. Entretanto, da formatura até a entrada no concorrido mestrado em genética médica era um percurso longo e difícil. Eu deveria ficar um ano como estagiária no laboratório, como uma bolsa de especialização do CNPq, me preparando para a muito concorrida seleção do mestrado. Era muito difícil, cheio de médicos/as concorrendo com biólogos/as, muitos obstáculos em um ambiente que lembrava filmes de ficção, não pelo trabalho, mas pela competição extrema, sabotagem e assédio.

O final dos anos de 1980 foi um período de efervescência política, com os movimentos sociais muito vivos, por conta da construção da nova Constituição Federal, aprovada em 1988. A cidade de Campinas era palco de manifestações, passeatas, atos públicos e um crescente movimento feminista, que influenciou sobremaneira minha vida pessoal e acadêmica pelas próximas décadas. Nesse período experimentei o engajamento na política brasileira como inevitável, muito influenciada pelo meu *college sweet heart*, companheiro de vida, experiências, política e aventuras acadêmicas e intelectuais, que, 34 anos depois, continua sendo esse mesmo *sweet heart*. Na crise política e econômica



que se impunha e, ao mesmo tempo, nos enchia de esperança, com a aproximação das eleições diretas para presidência da república, ocorreu a extinção do recém-criado Ministério de Ciência e Tecnologia, sendo este acoplado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, em 1989. Com isso, fiquei sem a bolsa CNPq de especialização e o passaporte para o ingresso no mestrado em genética.

Depois de enxugar as lágrimas descobri que precisava sobreviver em Campinas, longe da minha família, com a independência financeira que eu sustentava como uma bandeira na minha vida de recém adulta. Com efeito, eu tinha um diploma de licenciada em Ciências e Biologia, na época, Licenciatura Plena em Ciências e Biologia e Licenciatura Curta em Matemática. Com isso eu sobreviveria e manteria o meu percurso de futura geneticista. Já com um plano traçado, fui convidada para dar aulas no Cursinho Pré-Vestibular Objetivo, em Campinas/SP e Sumaré/SP. Com os primeiros salários comprei um fusca, o “Nelsinho”, para me deslocar entre cidades, porque também fui trabalhar em uma escola estadual na periferia de Paulínia/SP. Já nos primeiros meses, odiando dar aulas no cursinho pré-vestibular, salas com 150 alunos/as, microfone, musiquinha e piadas, fui me enfronhando pelas 5as., 6as. e 7as. séries do Colégio Objetivo. No final de 89 a genética era um sonho distante e, um pouco relutante, fui tomando a educação como um lugar de interesse. Trabalhando em escola privada e pública, o meu objetivo e de outros/as colegas era colocar os/as estudantes da escola pública, da periferia, nas universidades públicas, no caso a UNICAMP, que estava a poucos quilômetros das suas casas, mas a vidas de distância. Como não se vislumbrava uma política de inclusão, cotas, ações afirmativas, nós fazíamos a inclusão do nosso jeito. Enchíamos o porta-malas do “Nelsinho” de apostilas do colégio privado, de modo não muito recomendável, e que poderia causar a nossa demissão, e as distribuíamos para os/as estudantes do colégio público, além de modificarmos o currículo das disciplinas e ministrarmos aulas nos finais de semana. Nessa escola tive colegas incríveis e que participavam dessa aventura, entre eles/as a Fátima Faleiros Lopes, historiadora, que permaneceu magistralmente na educação básica até os dias de hoje. Minha amiga da vida, seguimos juntas por vários caminhos – novas escolas, mestrado e doutorado. Aquela aventura, do tipo, “se meu fusca falasse”, levou mais de dez estudantes para a UNICAMP e outras universidades.

A vida de professora, com seu fusca branco, correndo entre cidades, não era exatamente o que eu tinha imaginado durante o meu percurso da graduação; entretanto, eu já estava envolvida na educação até a medula. Contudo, além do entusiasmo político

de 1988 e 1989, havia também um vírus assombrando o mundo, não o Novo Corona Vírus, de 2020, que colocou o mundo em quarentena e que, no Brasil, ainda leva à perda de mais de mil vidas diárias. No final dos anos de 1980 desembarcou no Brasil o vírus da Imuno-Deficiência Adquirida, a AIDS, que também assombrou o mundo. Sem remédio, sem vacina, sem financiamento para pesquisa, porque era uma doença que, naquela época, no bojo dos preconceitos, acreditava-se que acometia “somente” com homens gays, pessoas com hemofilia e jovens “descuidados”. Foram muitos anos até que se entendesse a dinâmica do vírus, se acabasse com a ideia de grupos de risco e fosse estabelecida uma terapia com sucesso. Muitas pessoas eram contaminadas, muitas morriam, e algumas muito próximas. Após a consolidação da revolução sexual era uma tragédia que coadunava também com ideias conservadoras, que começavam a brotar aqui e acolá. Em todos os escritos sobre o vírus da AIDS e seus efeitos, a narrativa era a do desafio à medicina, que havia sido colocada em xeque, e que a EDUCAÇÃO era a única saída. Depois eu entendi melhor o significado dessa frase na boca do Estado e do poder público, isto é, quando não se vai resolver com política pública eficiente, a educação é convocada para resolver. Entretanto, naquele momento de dúvidas e incertezas, o papel que foi colocado nas mãos da educação me atingiu sobremaneira. Eu não estaria no Projeto Genoma, mas na cruzada da educação para livrar o mundo do HIV. Munida de cartilhas, preservativos e outros apetrechos, fui dar aulas de educação sexual e prevenção do HIV/AIDS e outra DSTs para a garotada nas escolas. Naquele momento, final dos anos de 1980 e início dos anos 1990, era bem mais tranquilo falar de sexualidade nas escolas do que nos dias de hoje.

Em contato contínuo com os grupos feministas e também com toda a “turma” que discutia sexualidade, educação e saúde, além dos movimentos sociais, que naquela época se chamavam “movimento gay” e depois GLS – Gays, Lésbicas e Simpatizantes –, desenávamos e executávamos projetos ousados e inovadores para abordar a sexualidade nas escolas. Em 1989, quando Paulo Freire assumiu a Secretaria de Educação de São Paulo, Marta Suplicy, já conhecida por ter apresentado o quadro “Comportamento Sexual” do Programa TV-Mulher, na Rede Globo, programa que falava abertamente sobre sexualidade, direitos da mulher, orgasmo, aborto, etc., foi chamada para desenvolver um Programa de Orientação Sexual, criando em seguida o Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual – GTPOS, que atuava nas escolas municipais de São Paulo. A prefeitura de Campinas atuava junto com a administração de São Paulo, mantínhamos um contato próximo com Marta Suplicy e o GTPOS.

Em 1990 fui chamada para atuar como professora de Ciências em uma escola privada, recém-inaugurada, com uma proposta inovadora de ensino, uma escola, como chamavam, construtivista. Por não ter me preocupado com minha formação em licenciatura, eu não sabia nada de teorias educacionais, Jean Piaget, Vigotski, Maria Montessori, educação tecnicista, educação bancária, educação progressista, nada disso fazia parte do meu repertório. Entretanto, lá estava eu, participando de reuniões, formações e oficinas, no Colégio Parthenon, em Campinas, tentando aprender ou fingindo que já sabia. Nessa empreitada de professora construtivista tive o apoio incondicional da profa. Sonia Novaski, à época diretora da escola e bióloga também. Com ela aprendi a fazer projetos de ensino, criar atividades programadas, tantas coisas que não consigo elencar. A Sônia sabia que do ponto de vista teórico da educação eu era uma verdadeira fraude, mas ela acreditava muito em mim e nunca soube direito a razão. Naquela época, professor/a de Ciências construtivista tinha que fazer projeto de ecologia/meio-ambiente e saber falar de sexualidade/orientação sexual. De ecologia eu sabia pouco, mas dava para fazer projeto para separar o lixo da escola e fazer papel artesanal, mas de sexualidade eu já entendia bem melhor. Nessa aventura escolar me acompanhou a amiga historiadora Fátima Falleiros Lopes e, lá, encontramos outra historiadora, a Claudia Engler Curi, que, na nossa diáspora acadêmico-institucional, foi ser professora na Universidade Federal da Paraíba. Com elas aprendi que a história não era uma sucessão de fatos e datas e que essa história de descobrimento do Brasil e das Américas era, na verdade, uma história de extermínio, roubo e dominação. Tornei-me professora *full-time* na escola e também coordenadora da área de ciências, o que me fazia trabalhar com as professoras das séries iniciais. Muitas vezes, ou na maioria das vezes, eu dava aula de ciências e biologia e elas me ensinavam as teorias educacionais mais avançadas. Era uma bela troca e juntas fazíamos um bom trabalho. Um dia eu fiquei chateada porque uma professora me disse que achava bonito a “crença” que eu tinha na ciência e também minha convicção nas teorias do Big Bang e da evolução das espécies. Aquilo soou muito estranho, mas depois ela entendeu o que era ciência, método científico e se tornou defensora da ciência e do seu método. Isso foi por volta de 1993 ou 1994. Infelizmente, depois de muito adormecido, quase 30 anos depois esse discurso se faz agora estatal.

Com um enorme envolvimento em projetos de sexualidade/educação sexual/orientação sexual e prevenção de HIV/AIDS, decidi o que já estava inconscientemente resolvido, deixei de lado a genética e decidi fazer um mestrado em Educação, com foco em sexualidade e juventude. Antes disso, por conta das discussões

sobre sexualidade, corpo e subjetividade, fui fazer uma especialização em Psicanálise no Departamento de Filosofia da UNICAMP. Não cheguei a concluir, mas me deslumbrei com a psicanálise e tive como professores os grandes nomes da psicanálise no Brasil dos anos 90. Li Freud, Lacan, Nietzsche, Marx, entre outros clássicos da filosofia e da psicanálise, e assim iniciei um novo e assustador percurso, um caminho sem volta.

## **2. Os (des)caminhos de uma formação**

Em 1994 fui aprovada no Mestrado em Educação. Fui acolhida por uma das pessoas mais importantes do meu percurso de formação, a Profa. Dra. Ana Maria Faccioli Camargo, com um projeto sobre sexualidade e juventude. Ela, fundadora de um dos primeiros grupos de estudo e pesquisa em sexualidade no Brasil, o GEISH – Grupo de Estudo Interdisciplinar em Sexualidade Humana, me acolheu no grupo de pesquisa e em sua vida, com uma generosidade que não tenho palavras para expressar, tamanha é a minha gratidão. Com ela aprendi a fazer pesquisa, escrever dissertação e tese e também cozinhar risoto. Hoje, além da pesquisa, uma das minhas especialidades. Logo após o ingresso no mestrado, meu amor-filósofo foi contemplado com uma bolsa de doutorado-sanduíche na New School for Social Research, em Nova York. Minha orientadora resolveu todos os problemas burocráticos do mestrado e me empurrou para o avião, para viver a maior aventura intelectual e pessoal.

Era janeiro de 1995 e a New School ficava num prédio na 5ª. Avenida em Manhattan, mas que certamente poderia passar despercebido pelos/as transeuntes, se parecendo mais com um edifício comercial daquela área. Não tinha nada a ver com as universidades norte-americanas dos filmes, nem mesmo tinha um time de basquete. Eu tinha viajado como acompanhante de cônjuge, tinha um visto de acompanhante, entretanto, ser acompanhante não me caía bem. A New School é uma universidade europeia em solo norte-americano e lá, mesmo sem um vínculo formal com a instituição, e com um mestrado em andamento na UNICAMP, obtive acesso à biblioteca e aos cursos, sem direito a histórico, a não ser quando pagava muito caro para realizar algumas disciplinas como estudante eventual. Escolhia livremente os cursos que julgava importantes para a minha formação na área das humanidades. Fiz cursos com Jacques Derrida, Agnes Heller, Slavoj Žižek; James Miller (biógrafo de Michel Foucault), Nancy Fraser, e também caminhava alguns passos até a universidade vizinha, a Cardozo Law School, para assistir as aulas de Judith Butler. Somente alguns anos depois é que pude ter

a dimensão da magnitude daquela experiência New School/New York na minha vida pessoal, intelectual e acadêmica.

Nos primeiros meses, tentando me localizar na cidade e na universidade, decidi empreender sozinha e pela primeira vez a leitura da *História da Sexualidade. A vontade de saber*, de Michel Foucault, a primeira de mais de uma vintena de releituras. Fazia muito frio, mas o porão que habitávamos era bem aquecido e aconchegante e, assim, primeiro às turras com Foucault, e depois me entregando completamente, concluí a leitura daquela que se tornou a obra principal do meu percurso de formação até os dias de hoje. Vinte e cinco anos depois, com mais de 25 leituras subsequentes, certamente *A vontade de saber* é o texto da minha vida. Foi ali que tudo começou. Eu estava pronta para seguir os cursos da New School e encarar o pós-estruturalismo que escorria pelas paredes do edifício. Fui acompanhar um curso do Prof. Dr. James Miller, o biógrafo nada contido de Foucault, que falava das experiências daquele francês sisudo com o universo gay norte-americano, a cultura do couro, do sadomasoquismo, as experiências lisérgicas no deserto e a AIDS. Depois descobri que esses temas não eram bem-vindos no Brasil e que a biografia de James Miller havia sido muito criticada por aqui. Mas, fazer o quê, a minha primeira experiência com Foucault foi nos EUA. Fiz vários cursos com o Prof. Dr. Joel Whitebook, também sobre Foucault, teoria crítica e psicanálise. Encantei-me com um curso de um jovem professor britânico, Prof. Dr. Peter Dews, e ele flertava comigo durante as aulas. Eu achava aquilo engraçado, mas já sabia que ele só o fazia porque eu era brasileira, pois ele nunca faria isso com uma estudante norte-americana. Ali eu entendi exatamente o que significava o desconhecido até então por aqui – *politically correctness*. Eu achava muito bom, mesmo que eu fosse a latina aos olhos dos professores, poder circular pelos corredores sem correr risco de assédio. Os professores norte-americanos já sabiam se comportar diante disso, mas os europeus não sabiam.

O encontro com o feminismo teórico foi dos episódios mais importantes dessa trajetória. Se, no Brasil, as mulheres intelectuais que conhecia até então, tinham algum receio de se afirmarem feministas, nos EUA todas as mulheres que eu cruzava na universidade eram feministas. Em todas as universidades que eu circulava havia departamentos de estudos de gênero, estudos feministas, *gay and lesbian studies*, enfim, eu tinha certeza de ter encontrado a minha turma. Feminismo e psicanálise, feminismo e teoria crítica, feminismo pós-estruturalista, antropologia feminista, sociologia feminista, economia feminista, mas havia também os cursos de Derrida, proferidos no maior auditório, aulas solenes, como deveria ser. Pela primeira vez eu ouvi falar em

desconstrução, décadas antes da banalização do conceito em terras *brasilis*, e ainda hoje me lembro de Derrida falando que desconstrução não é o contrário de construção, e, a cada vez que ouço alguém empregando a noção dessa forma, sinto como uma traição àquele senhor francês muito charmoso e de cujas aulas eu não entendia nem uma quarta parte. Não pelo idioma, mas pela minha falta de formação filosófica. Isso acontecia também nas aulas de Agnes Heller, uma mulher muito miúda, mas que ficava enorme falando de Aristóteles e Shakespeare em um mesmo seminário. Nessa ocasião conheci outra amiga da vida, a Profa. Dra. Bethânia Assy, que a diáspora acadêmico-institucional levou para o Rio de Janeiro e hoje é professora na UERJ e PUC/RJ, hoje uma interlocutora nos temas dos estudos de-coloniais.

A(s) teoria(s) feminista(s) chegou/chegaram por dois caminhos, a antropologia e a psicanálise. Nos cursos de antropologia feminista fui apresentada para o feminismo pós-colonial de Gayatri Chakravorty Spivak - *Pode o subalterno falar?* (1985), além da interseccionalidade entre gênero e raça/etnia, além de Judith Butler. Deve ter sido entre abril e maio de 1995 que li pela primeira vez *Gender Trouble* e, depois, *Bodies that Matter*. Também li pela primeira vez o *Manifesto Ciborg*, de Donna Haraway, *Trafic on Women*, de Gayle Rubin, *Epistemologia do Armário*, de Eve K. Sedgwick, assim como os textos clássicos de autoras também clássicas, como Joan Scott, Biddy Martin, Audre Lord, Monique Wittig, Tereza de Lauretis, entre tantas outras. Havia também as psicanalistas feministas, com quem fiz cursos ou assisti a muitos seminários, os chamados *brown bag seminars*, na hora do almoço, com Teresa Brenann, Jessica Benjamin e uma psicanalista italiana, Bice Benvenuto, que fazia performances maravilhosas para falar de Lacan - e eu achava que entendia tudo (risos). Já os cursos de Slavoj Zizek eram a psicanálise pelo avesso. Era Zizek antes dele se tornar um personagem conhecido mundialmente, embora já tivesse alguns livros traduzidos no Brasil. Zizek dava aula com uma tevê ligada. A razão disso, ninguém nunca descobriu.

Em uma aula sobre Foucault e psicanálise conheci a Profa. Dra. Denise Portinari, psicanalista carioca que fazia o doutorado-sanduiche na New School. Foi *love at first sight* e, daquele momento em diante, nunca mais nos separamos. Tornamo-nos parceiras de vida e aventuras intelectuais e seguimos trabalhando juntas. Ela é professora no Departamento de Design da PUC/RJ e dirige o Grupo Barthes, grupo de pesquisa “irmão” do grupo de pesquisa que fundei na UFPR, o LABIN – Laboratório de Investigação em Corpo, Gênero e Subjetividade na Educação. Escrevemos juntas, pesquisamos juntas e nos movemos juntas nos mesmos territórios intelectuais.

Outro encontro fundamental foi com a arte. As artes visuais contemporâneas, a música, sobretudo o Jazz, e com o cinema, o cinema autoral clássico, de que algumas pequenas salas de cinema faziam grandes retrospectivas. Em 1993 eu fui para a Europa pela primeira vez e fui confortar meus olhos nas pinceladas impressionistas das *Water-Lilies* (Claude Monet) e outras maravilhas do *Musée D'Orsay*. Entretanto, nunca tinha me aventurado com o desconforto da arte contemporânea. Não tão longe da New School estava um braço do *Guggenheim Museum* no Soho, dedicado exclusivamente à arte contemporânea. Achando que encontraria Picasso, Manet e Monet, me deparei com uma piscina retangular enorme de lama borbulhante, de um tal Antoni Tapies, artista catalão. Fiquei de decepcionadíssima, mas o impacto foi gigante, maior do que ouvir Derrida falar de desconstrução e *différance*, porque, com a linguagem filosófica, apesar de ser ainda misteriosa, era uma linguagem. Aquela piscina de lama era a impossibilidade da linguagem, pelo menos naquele momento. Tornei-me uma grande espectadora, digo espectadora porque ainda me custou muito desenvolver linguagem para tal, mas meus olhos e outros sentidos desejavam ver e sentir mais e mais daquilo havia experimentado, a arte contemporânea. Eu já entendia que tudo aquilo fazia parte de percurso de (de)formação. (De)formar o olhar, (de)formar a linguagem, (de)formar um aprendizado que passava por todos os sentidos, inclusive o paladar. Assim foi a experiência dos dois anos de New School/New York. A experiência nova-iorquina também me fez reencontrar com algo que não fazia desde a adolescência, correr... Eu corria muito, 10km por dia, às vezes mais, uma vez desmaiei de tanto correr. Correr me dava energia para canibalizar, como descendente de Macunaíma, aquela Nova York com tantos desafios e coisas que eu não conseguia decifrar.

### **3. Chegando, aos poucos, ao mundo institucional**

Em janeiro de 1997 eu desembarcava no Brasil com um mestrado para recomeçar e uma audácia do tamanho do mundo. Em março começaram minhas aulas do mestrado. Eu tinha disciplinas para fazer e uma dissertação para reorganizar, depois de tudo que eu tinha vivido nos dois anos de Nova York. Sem saber muito bem o que fazer, eu corria e encontrei naqueles primeiros meses um parceiro de corrida e leituras de Foucault, o Prof. Dr. Luis Carlos Rigo, já professor na Universidade Federal de Pelotas e ingressando no doutorado na FAE/UNICAMP. Também estava me esperando, com os braços bem abertos, a minha orientadora, a Profa. Dra. Ana Faccioli Camargo. Ela me ofereceu tudo.

O GEISH – Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Sexualidade humana, que se tornou a minha primeira casa. Criamos juntas a *Revista Entretextos/Entresexos*, uma experiência sem precedentes para mim. Além de fazer a editoria dos textos, ali publiquei meus primeiros textos.<sup>1</sup> Nesse período tive a felicidade desafiante de ser aluna e conviver no GEISH com o Prof. Dr. Joaquim Brasil Fontes Junior, que me desafiou para a experiência da escrita. *Après* Foucault e sua *História da Sexualidade*, tudo ficava bem mais complicado. Para Foucault, a sexualidade era uma forma de controle de corpos e populações. E agora? O que fazer com a educação sexual/Orientação sexual? Também uma trajetória de leituras críticas acerca do sujeito moderno, além da perspectiva pós-estruturalista e pós-colonial do feminismo, colocavam problemas, tanto para mim como para todos/as os/as colegas do GEISH. Entretanto, minha orientadora me apoiava incondicionalmente e embarcava de corpo e alma nas minhas invenções. Naqueles tempos havia um programa de prática de docência, próprio da UNICAMP, e minha orientadora ofertou uma disciplina para a graduação que eu assumi no contexto desse programa de prática de docência. Era uma disciplina sobre sexualidade e educação e foi minha primeira experiência docente no ensino superior. O GEISH, em parceria com a Faculdade de Ciências Médicas, ofertava um curso de especialização e eu continuei com minha trajetória na docência, ministrando algumas disciplinas e orientando trabalhos de conclusão de curso de especialização.

Fui fazer os cursos com o Prof. Dr. Milton de Almeida, um intelectual da maior grandeza, de uma erudição ímpar, além de uma assustadora liberdade de pensamento. Ali conheci o Prof. Dr. Wenceslao Machado de Oliveira Junior, hoje professor da Faculdade Educação da UNICAMP. Geógrafo, ele fazia uma tese sobre a chuva, não o fenômeno físico-químico, mas as imagens da chuva no cinema. Imediatamente percebi que, além da formação intelectual, estava desenvolvendo uma sensibilidade para os afetos, no sentido mais amplo da palavra e como o motor da vida intelectual que eu desejava traçar. Um tempo depois conheci em um seminário da FAE/UNICAMP o Prof. Jorge Larrosa, professor catalão da Universidade de Barcelona, com suas incursões educacionais por Nietzsche, Foucault, Benjamin, poesia e cinema. Junto com Larrosa estava o Prof. Dr. Alfredo Veiga-Neto, que eu já conhecia de sua produção escrita e que, mais tarde, deu o

---

<sup>1</sup> CESAR, M. R. A. Um outro banquete: as novas figuras do desejo. In.: Revista Entretextos/Entresexos. Faculdade de Educação/UNICAMP, vol. 1, 1989. Também foram escritos outros textos e ensaios em outros volumes da revista, que não estão no Currículo Lattes. Naqueles tempos pouco nos preocupávamos com ISBN e não existiam classificações de revistas. O importante era o caráter imensurável da experiência.



mote para a minha tese de Doutorado, com seu texto-indagação: “*As crianças ainda devem ir à escola?*” Alfredo não esbanjava sorrisos e não tive coragem de me aproximar. Naquele momento, ainda não sabia da enorme parceria e amizade que desenvolveríamos nos anos subsequentes.

Fora dos muros da Faculdade de Educação fui fazer um curso com a Profa. Dra. Margareth Rago. Era um curso sobre Foucault – *A história da sexualidade*, que eu já tinha lido algumas vezes, mas a leitura singular feita pela Margareth ficou para mim como a definitiva. Depois desse curso, em 1997, nunca mais nos separamos. Eu vivia entre a Faculdade de Educação e o IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, e entre esses dois lugares estava a “salateria” do meu grande amigo Tatá (Tarcísio Vecchini). A “salateria” era um lugar de encontros, afetos e comida em um mundo tão particular e único, que eu desejava que não acabasse.

Em algum lugar do ano de 1998, eu e meu companheiro de corrida e Foucault, Luís Carlos Rigo, descobrimos que a Profa. Dra. Salma Tannus Muchail, tradutora de *As palavras e as coisas* (Michel Foucault), e a mais importante estudiosa de Foucault no Brasil, tornara-se professora na nossa Faculdade de Educação. Muni-me da minha cópia do livro e fomos procurá-la. Apresentamos nosso interesse em organizar um grupo de estudos para lermos *As palavras e as coisas*. A leitura de Salma de *As palavras e coisas* nunca mais me deixou e, certamente, continuei a reproduzi-la ao longo desses 21 anos de experiência de docência. Salma foi uma figura singular na minha formação e a sua presença nos Colóquios Internacionais Michel Foucault, desde 1999, foram e ainda são grandes momentos de epifania. Eu ainda carrego a felicidade de ter apresentado, pessoalmente, Salma Muchail a Margareth Rago, as duas mulheres que compõem, junto com Ana Faccioli Camargo, a tríade essencial da minha formação como professora/pesquisadora.

No Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF, em 1998, eu conheci Francisco Ortega, e um tempo depois ele me enviou uma cópia xerox de seu livro “Amizade e Estética da Existência em Foucault” (1999). A leitura de Ortega (Paco) foi a porta de entrada para o chamado terceiro Foucault, o Foucault da estética da existência e que, anos depois, trabalhei extensivamente nos meus projetos de pesquisadora bolsista do CNPq. Outras publicações de Ortega, como *O corpo incerto. Corporeidades, tecnologias médicas e cultura contemporânea* (1998) tornaram-se leitura obrigatória para o Grupo de Pesquisa que lidero na UFPR, o LABIN.

No meio dessa efervescência cultural e intelectual, que havia se iniciado em Nova York e que continuava na UNICAMP, havia uma dissertação a ser feita. Sim, seria uma dissertação de inspiração foucaultiana, e o tema da juventude e da sexualidade permaneciam centrais. Assim, tomada pelo gesto foucaultiano da genealogia como crítica do presente, o problema foi construído em torno da ideia da invenção dos sujeitos e das condições de possibilidade para tal invenção da adolescência. A sexualidade aparecia, em primeiro lugar, em figuras narrativas que participavam da constituição desse sujeito, junto com uma ideia de delinquência, no final do século XIX. Posteriormente, já desde o início do século XX, a sexualidade aparecia como um grande paradoxo da explosão e contenção na construção de um sujeito atormentado. Na produção do sujeito adolescente, por meio de dispositivos discursivos e institucionais, a sexualidade era o amalgama que dava carne para uma figura constituída de contradições. A produção narrativa dessa construção do sujeito adolescente se estabelecia no discurso da psicologia, em especial, na psicologia escolar do início do século XX. Desse conjunto de investigações produzi a dissertação intitulada *A invenção da adolescência no discurso psicopedagógico*, defendida em outubro de 1998. Dez anos depois, em 2008, foi publicado o livro com o mesmo título, pela Editora da UNESP.<sup>2</sup> A recepção da dissertação, na educação e na psicologia, foi muito ruim. Educadores/as e psicólogos/as se aborreciam com a tese da invenção da adolescência. As críticas foram grandes, mas eu já estava preparada, porque tratava-se da construção de um lugar do desassossego, do desconforto, das ideias fora do lugar, que eu aprendera ao longo desse breve percurso. Entretanto, além da minha orientadora, também Margareth Rago, que acompanhou as etapas do trabalho de pesquisa e participou da banca de defesa, fez uma massiva divulgação e celebração do trabalho, me levando a apresentá-lo nas suas aulas, encontros e congressos de historiadores/as.

Em 1998 fui aprovada no Doutorado em Educação, novamente sob orientação da Profa. Dra. Ana Maria Faccioli Camargo. Tudo dava certo entre nós. E, mais uma vez, ela me apoiava em tudo o que eu inventava. O projeto foi uma tentativa de dar continuidade ao mestrado. Entretanto, o pouco que eu me lembro desse projeto, indicava que não iria se transformar em uma tese.

---

<sup>2</sup> CESAR, M. R. A. *A invenção da adolescência no discurso psicopedagógico*. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

#### **4. (...) E foste um difícil começo, afasta o que não conheço. E quem vem de outro sonho feliz de cidade...**

Cheguei com minha mudança em Curitiba em uma manhã fria do dia primeiro de abril de 1999, fazia zero graus. Vim novamente acompanhar o cônjuge, meu amor-filósofo que havia ingressado na UFPR como professor do Departamento de Filosofia. Sabia que teria que inventar alguma coisa para fazer em Curitiba, pois não tinha vocação para acompanhante. Era o início do doutorado, eu estava sem bolsa, sem emprego e um pouco sem rumo. Toda a minha vida estava entre Campinas e São Paulo, inclusive meu analista, o Prof. Dr. Mario Eduardo da Costa Pereira. Em 2014 nos encontramos em um evento em Paris e ele me perguntou – o que você fez da sua vida? Eu respondi: nossa, tanta coisa bacana. Enfim, estava curada de mim mesma.

Em Curitiba, comecei dando algumas aulas em cursos de especialização, nos finais de semana, para pagar minhas viagens semanais a Campinas. Depois, soube que estava aberta a inscrição para um teste seletivo para professor substituto no Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN da UFPR, para a disciplina de Didática. Da universidade eu conhecia os colegas do meu amor-filósofo, que tinham vindo de São Paulo, e alguns professores do Departamento de Ciências Sociais, dos tempos de graduação em Campinas. Embora minha formação na licenciatura tenha sido muito descuidada, nos anos do mestrado eu tinha me deparado com a literatura foucautiana brasileira e espanhola da educação, e tinha como guia os escritos de Alfredo Veiga-Neto, Tomaz Tadeu Silva, Guacira Lopes Louro, da UFRGS/Brasil, e Jorge Larrosa, da Espanha. Fiz uma prova didática organizada a partir dessa literatura e fui aprovada. Na semana seguinte eu estava com muitas turmas de didática para os cursos de licenciatura e ainda uma turma de metodologia de ensino de filosofia. Eu achava tudo muito estranho, muito diferente das minhas experiências anteriores de universidade. Entretanto, quando eu pisei pela primeira vez nas salas de aulas do Complexo Reitoria, um projeto arquitetônico modernista, fui transformando o trabalho na grande experiência da vida. Minhas aulas, com ementas pouco convencionais para o Setor de Educação, causavam alguma estranheza, mas eram muito bem recebidas pelos/as estudantes. A Didática se transformou em laboratório para pensar a educação e seus desdobramentos no mundo contemporâneo. Nesses 21 anos de docência na graduação da UFPR penso que consegui estabelecer um lugar-outro para a Didática. Se a Didática podia transparecer como um lugar acanhado, de regramentos e organização disciplinar do trabalho docente, tenho

certeza que consegui produzir um lugar-outra de formação e experiência para meus/as alunos/as. Ainda mantenho contato com muitos/as ex-alunos/as que expressam gratidão e entusiasmo pelas aulas.

O contrato de professora substituta era por dois anos, entretanto, no ano seguinte, em 2000, foi aberto um concurso para professor efetivo para aquela mesma vaga que eu ocupava como professora substituta. Quando decidi fazer o concurso, decidi também que aquela vaga seria minha e que eu continuaria o que havia iniciado no ano anterior. Foi um concurso difícil, desde o começo. Tive dificuldade para ter homologada minha inscrição, por não ter um diploma de Pedagoga. Impetrei um recurso argumentando que era mestre e doutoranda em Educação e que isso suplantava a graduação e, surpreendentemente, tive a inscrição homologada. Foram 18 inscritos/as e alguns/as já eram doutores/as. Preparei-me com afinco para o concurso, mas tomei a decisão de ser eu mesma, isto é, me preparar para as provas utilizando a literatura educacional que eram as minhas referências de formação. Eu até poderia emular outra coisa, mas depois seria mais difícil me estabelecer em um departamento e Setor que, naqueles tempos, não via com bons olhos, nem os estudos foucaultianos na educação, nem os estudos de gênero. Fiz a prova escrita e, depois da leitura da prova, um candidato se aproximou e disse que tinha certeza que eu havia passado e que a vaga seria minha, pois era uma única vaga; perguntei por quê e ele respondeu que as boas provas eram todas iguais e a minha era boa e completamente diferente de tudo. Para a prova didática o tema sorteado foi algo sobre o planejamento didático. Um tema clássico da área da Didática. Se eu não encontrasse um caminho a percorrer eu estaria eliminada naquela fase. Preparei uma aula de Planejamento Educacional utilizando a partitura do *Standard do Jazz, Round Midnight*, de Thelonius Monk, usando uma gravação do próprio Monk ao piano, planejando a melodia e improvisando. Afinal, eu tinha uma filiação anterior que me permitia essas ousadias. Obviamente, falei tanto do planejamento como do improviso. Fui aprovada em primeiro lugar.

Nos próximos anos, dentro do meu universo de referências, fui estabelecendo os parâmetros de uma Didática Pós-Crítica, a partir da leitura dos autores foucaultianos da educação, espalhados pelo mundo, com a inspiração máxima do amigo e professor, Alfredo Veiga-Neto. Também introduzi a discussão sobre gênero e sexualidade no campo da Didática. Alfredo foi meu guia nessa empreitada para o estabelecimento do meu lugar como professora de Didática, um lugar de difícil construção, em um solo no qual as minhas sementes tinham poucas chances de germinar. Naquele momento, para o Setor de

Educação eu uma jovem promissora e ousada e algumas professoras se aproximavam com convites para que eu começasse a participar da reconstrução do Programa de Pós-Graduação em Educação do Setor de Educação, um Setor em que havia poucos/as doutores/as, assim como em quase toda a universidade àquela época. E eu começava a fazer essa aproximação, embora ainda tivesse um caminho a percorrer com o meu próprio doutorado.

Assim que cheguei na UFPR a Profa. Dra. Miriam Adelman, do Departamento de Ciências Sociais - DECISO e a Profa. Ana Paula Vosne Martins, do Departamento de História, me convidaram para participar como pesquisadora do Núcleo de Estudos de Gênero, criado por ambas em 1995. O Núcleo de Estudos de Gênero foi um lugar de acolhida muito generoso e lá estamos até o dia de hoje, com um trabalho essencial que vem sendo realizado há mais de 25 anos. Éramos as três professoras feministas a cruzarem o pátio do Complexo da Reitoria, e tudo que fazíamos causava espanto na vetusta UFPR. Com a chegada posterior da Profa. Dra. Marlene Tamanini, também professora do DECISO, o Núcleo de Estudos de Gênero estava consolidado e estabelecemos definitivamente a área dos Estudos de Gênero na UFPR.

Eu seguia com o doutorado e minhas fortes conexões externas à UFPR iam sendo ampliadas. Os Colóquios Internacionais Michel Foucault eram momentos de intenso aprendizado. Aconteciam a cada dois anos e se constituíam em instâncias de trocas, conexões e muita alegria. Em 1999, na UERJ, organizado pela Profa. Vera Portocarreiro, estavam Roberto Machado, Margareth Rago, Salma Tanus Muchail, Alfredo Veiga-Neto, Joel Birman, Francisco Ortega, Jorge Larrosa e John Rajchamn, entre outros. Nos Colóquio seguintes, em 2002 e 2004, organizados por Margareth Rago e Luis Orlandi, e posteriormente por Margareth Rago e Alfredo Veiga-Neto, a plêiade de pesquisadores/as brasileiros/as e estrangeiros foi aumentando: Edson Passetti, Oswaldo Giacóia Junior, Silvio Gallo, Carmem Lúcia Soares, Frédéric Gros, Phillipe Artières, Marcio Alves da Fonseca, Guacira Lopes Louro e outros/as pesquisadores/as de diferentes gerações. No V Colóquio Internacional Michel Foucault – Por uma vida não fascista, em 2008, apresentei pela primeira vez um texto. Foi o resultado de uma pesquisa sobre corpo e gênero, com referências da arte contemporânea, mais especificamente, a produção da artista e professora da UEM, Fernanda Magalhães – “*(Des)educando corpos: volumes, comidas, desejo e a nova pedagogia alimentar*”<sup>3</sup>. No VI Colóquio Internacional Michel Foucault,

---

<sup>3</sup>CESAR, M. R. A. “(Des)educando corpos: volumes, comidas, desejos e a nova pedagogia alimentar.” In.: RAGO, M.; VEIGA-NETO, A. Para uma vida não-fascista. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2009.

ocorrido na UFRJ, em 2009, apresentei o texto – “*As novas práticas de governo na escola: o corpo e a sexualidade entre o centro e as margens*”<sup>4</sup>. Houve outras apresentações, em todos os Colóquios subsequentes, e quase todas se transformaram em capítulos de livro ou artigos em Revistas. Com efeito, os Colóquios Foucault se estabeleceram como centro de articulação do pensamento foucaultiano no Brasil e um local de aprendizagem para todas as gerações de pesquisadores/as da obra de Michel Foucault, em todas as áreas de conhecimento.

Com a conclusão dos créditos do doutorado percebi a necessidade de mergulhar profundamente em uma pesquisa sobre a educação brasileira. Eu sentia a necessidade de realizar uma pesquisa, a partir da perspectiva foucaultiana, sobre os processos de institucionalização dos projetos educacionais brasileiros. Naquele momento estávamos concluindo um ciclo de reformas, vulgarmente chamado de reformas neoliberais, levadas a cabo nos Governos Fernando Henrique Cardoso, e eu sentia a necessidade de construir uma genealogia sobre o binômio crise/reforma na educação brasileira. A pergunta sobre as reformas, sobretudo aquela realizada nos anos de 1990, tinha uma ligação importante com a reforma educacional espanhola dos anos 80. Inclusive, os mesmos personagens estavam envolvidos. Muito inspirada pelos/as pesquisadores/as catalães, além de Jorge Larrosa, Caterina Lloret, Fernando Álvarez-Uria e Nuria Peres de Lara, que foi minha orientadora do doutorado-sanduiche na Universidade de Barcelona, estudiosa de gênero, todos/as fizeram com que minha tese ganhasse certo sotaque catalão. Entre outubro de 2002 e agosto de 2003 usufruí ao máximo da Universidade de Barcelona e da vista envidraçada da biblioteca, que dá para o mar mediterrâneo. Barcelona transpirava política, a Espanha governamental era aliada dos EUA na guerra do golfo e isso tinha um enorme reflexo nas nossas vidas e no ambiente político da cidade. Lá conheci os coletivos políticos, independentes dos partidos, em especial, o coletivo *Espai Blanc*, animado pelo Prof. Dr. Santiago Lopez-Petit e pela Profa. Dra. Marina Garcés. Ainda durante minha permanência de pesquisa em Barcelona, a pesquisa do doutorado foi organizada em dois eixos temporais, que correspondiam às duas grandes reformas da educação brasileira. A primeira, de 1930, logo após a instauração do governo de Getúlio Vargas e a criação do Ministério da Educação, a reforma protagonizada pelo pioneiro da educação, Francisco Campos. O segundo eixo orientou-se pela reforma educacional realizada na década de

---

<sup>4</sup> CESAR, M. R. A. “As novas práticas de governo na escola: o corpo e a sexualidade, entre o centro e as margens.” In.: Orgs. CASTELO BRANCO, G.; VEIGA-NETO, A. Foucault. Filosofia & Política. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2011.

1990 no Governo Fernando Henrique Cardoso, com a construção da nova LDB de 1996, do Plano Nacional de Educação – PNE, mas, sobretudo, pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, os PCNs, lançados como um cavalo azarão que correu por fora e produziu uma significativa transformação no imaginário educacional brasileiro, modificando a gramática e criando figuras que ficaram estabelecidas no cerne do discurso educacional. A tese se estabeleceu a partir da ideia da implementação de uma educação que fora construída nos moldes disciplinares e biopolíticos, em 1930, gerando uma escola disciplinar que, entretanto, se esgotara com as profundas transformações políticas, sociais e econômicas em curso nos anos de 1990. O texto de Gilles Deleuze, *Post-scriptum às sociedades de controle*, deu-me o eixo teórico para analisar essa reforma dos anos 90. A tese, intitulada *Da escola disciplinar à pedagogia do controle*<sup>5</sup>, foi defendida em fevereiro de 2004.

## **5. O ingresso no Programa de Pós-Graduação em Educação**

Em seguida ao término do doutorado, assumi a chefia do Departamento de Teoria e Prática de Ensino – DTPEN. Tenho muita tranquilidade em dizer que minha gestão não foi bem-sucedida. Eu não tinha ideia de gestão e nenhuma habilidade para gerir os conflitos cotidianos de um departamento. Fiquei na chefia do departamento entre 2004 e 2006 e, em seguida, ocupei o cargo de editora do periódico acadêmico *Educar em Revista*, ali permanecendo até 2009. Ali realizei um trabalho que dava sequência ao trabalho de outros colegas anteriores e que transformaram a *Educar em Revista* em uma das mais importantes revistas científicas brasileiras. Logo no início da minha gestão a revista foi inserida na base de dados do SCieLO e foi subindo no ranking de qualificação da CAPES, primeiro A2 e depois A1. Ao contrário da chefia do departamento, minha passagem pela revista foi muito bem-sucedida.

As professoras Tânia Braga Garcia e Maria Auxiliadora Schmitt, minhas colegas de departamento, antes mesmo do término do meu doutorado, já haviam me convidado para integrar a linha de pesquisa Cultura Escola Ensino, em 2002, para ministrar a disciplina Educação e Poder, no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE. Isso era perfeitamente possível em razão das regras da CAPES para os programas naquele momento. Em 2004, com o Doutorado concluído, eu ingressei definitivamente no PPGE

---

<sup>5</sup> CESAR, M. R. A. *Da escola disciplinar à pedagogia do controle*. Tese do Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação/UNICAMP. Campinas: [s.n.], 2004.

como professora permanente do quadro e abri duas vagas para orientação de mestrado, para início em 2005. Na seleção do ano de 2005 ingressaram mais dois, na seleção de 2006 mais dois, e a cada ano eu abria mais vagas. Em 2006 fui credenciada para orientar pesquisas no Doutorado e iniciei o trabalho de orientação de doutorandos/as; aos poucos, fui constituindo uma constelação de orientandos/as e ex-orientandos que orbitavam os cursos, eventos, pesquisas, e tudo mais que realizávamos. De 2005 a 2020 foram 19 mestrados concluídos e 10 doutorados. Em quinze anos atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação, com 29 teses e dissertações concluídas, nenhum orientando/a defendeu fora do prazo da CAPES, e somente dois estudantes desistiram do programa, um mestrando e um doutorando. Muitos dos/as egressos são docentes em Instituições Públicas de Ensino Superior, e outros em instituições privadas. Três egressos/as do doutorado são hoje colegas no Setor de Educação. Hoje, oriento cinco doutorados, três deles egressos do mestrado sob minha orientação, e supervisiono quatro pós-doutorados.

Ingressei no PPGE com o projeto de pesquisa intitulado *Os (des)caminhos da sexualidade: uma genealogia do discurso da sexualidade na escola* (2005 – 2012). A pesquisa tinha como objetivo analisar a trajetória histórico discursiva da sexualidade na educação escolar. Foram investigadas as políticas educacionais, na forma da legislação e projetos específicos, tendo em vista a narrativa governamental sobre educação/orientação sexual nas escolas estaduais de Curitiba. Foram trabalhadas as várias perspectivas temporais da educação sexual no Brasil, além de compreender a sexualidade como um dispositivo de controle de corpos e populações. A pesquisa foi orientada pelos conceitos de gênero, biopolítica, corpo e diversidade sexual. Sendo um projeto de longa duração, vários/as orientandos de mestrado, doutorado e iniciação científica estiveram ali envolvidos.

Em 2009, o Núcleo de Estudos de Gênero foi contemplado em edital específico do CNPq – CAPES/MES/Cuba, com um projeto de pesquisa intitulado *Epistemologias em gênero, cultura e educação nas realidades cubano-brasileira*, envolvendo a Universidade Federal do Paraná e a Universidade de Holguín/Cuba. (2009 – 2011) Foram várias missões de trabalho entre as duas universidades, envolvendo professores/as e doutorandos/as. Como participante do projeto eu fui a primeira docente a participar de uma missão de trabalho na Universidade de Holguín, em 2010. Em 2013, fomos contempladas novamente no mesmo programa, com o projeto intitulado *Políticas Públicas de Gênero no Brasil e em Cuba: aproximações, diálogos e desafios* (2013-2015). Além dos projetos de pesquisa, o Núcleo de Estudos de Gênero representa um



lugar fundamental de formação e intercâmbio de pesquisas em gênero e sexualidade, nas humanidades e na educação. O número de estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores/as e pós-doutorandos/as que atuaram no núcleo vai além da centena. O núcleo também estabeleceu parcerias com a comunidade externa e órgãos públicos, como secretarias de estado e do município de Curitiba. Posso afirmar, com muita certeza, que o Núcleo de Estudos de Gênero foi responsável pelo estabelecimento da área dos estudos de gênero e da sexualidade, não somente na Universidade Federal do Paraná, mas em todo o estado do Paraná.

Em 2010 aprovei no Programa de Pós-Graduação em Educação e no Departamento de Teoria e Prática de Ensino outro projeto de pesquisa, com o objetivo de ser um projeto incubador para projetos de pesquisa coletivos e individuais, assim como também para a criação de um grupo de pesquisa do CNPq, específico da área de Educação. O projeto intitulado “Corpo, gênero e subjetividade: perspectivas teóricas para os estudos educacionais” (2010 – atual) ainda em andamento, vem abrigando estudantes de graduação, pós-graduação e pós-doutorados, mantendo a característica de ser uma incubadora para novos projetos. Corpo, gênero e subjetividade e os processos de subjetivação são tomados como áreas de investigação a partir dos conceitos de biopolítica, governamentalidade, cuidado de si, estética da existência, verdade e crítica. Tais conceitos, produzidos no âmbito do pensamento de Michel Foucault, são entendidos como um arsenal de ferramentas teórico-metodológicas para a análise dos temas do corpo, do gênero e dos processos de subjetivação, tendo em vista o discurso e as práticas educacionais, em especial, a instituição escolar. No âmbito desse projeto foi criado o Laboratório de Investigação em Corpo, Gênero e Subjetividade na Educação – LABIN, um grupo de pesquisa pertencente ao diretório de pesquisa do CNPq e certificado pela UFPR, sob minha liderança. Em seus anos de existência o LABIN conta com pesquisadores/as de outros departamentos e Setores da UFPR. É muito profícua a participação interdisciplinar de pesquisadores/as não somente da educação, mas também da filosofia, história, direito e artes, além da participação de muitos estudantes, da UFPR e de outras universidades. O LABIN se tornou uma referência nacional para os estudos de gênero e sexualidade na educação, dialogando com grupos de pesquisa brasileiros e estrangeiros.

Em 2009, organizei com a Profa. Dra. Helena Altman um dossiê para a *Educar em Revista* intitulado *Sexualidade e Educação: Novas cartografias e velhos problemas*. Essa coletânea de texto se tornou bastante conhecida no campo dos estudos de gênero e

da sexualidade na educação, e também estabeleceu uma vinculação com o Grupo de Trabalho 23 – Gênero Sexualidade e Educação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação – ANPED. A partir desse dossiê algumas parcerias internacionais foram estabelecidas, como com a Profa. Dra. Deborah Britzman, da Universidade de York, no Canadá, com a Profa. Dra. Graciela Ezzati, da Universidade Pedagógica do Chile e com o Prof. Dr. Julio César Gonzáles, da Universidade de Havana/Cuba.

O GT 23 da ANPED, entre 2006 e 2017, quando eu assumi a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE/UFPR, foi um local importantíssimo do meu percurso acadêmico. A organização do GT se deu, sobretudo, com os Grupos de Pesquisa GEERGE/UFRGS e GEISH/UNICAMP. Não cheguei a participar da sua criação, em 2003, porque estava fazendo o doutorado-sanduiche na Universidade de Barcelona e, depois, demorei alguns anos para voltar às Reuniões Anuais da ANPED. Voltei em 2006 para o GT 23 e lá encontrei a companhia de pesquisadoras muito importantes para a área dos estudos de gênero, como a Profa. Dra. Guacira Lopes Louro, Profa. Dra. Dagmar Estermann Meyer, Profa. Dra. Jane Felipe, Prof. Dr. Fernando Pocahy, entre tantos/as outros/as. Cheguei e me estabeleci, ficando como avaliadora *ad hoc* do GT por vários anos, e entre 2009 e 2011 fui a representante do GT 23 junto ao Comitê Científico da ANPED. Entre 2011 e 2015 fui vice coordenadora do GT, tornando-me sua coordenadora entre 2015 e 2017. O GT 23 representa um local nacional de formação para estudantes de pós-graduação e para o intercâmbio acadêmico entre pesquisadores/as. Muitas publicações foram geradas no âmbito do GT 23 e, certamente, trata-se de um lugar privilegiado para a consolidação da área dos Estudos de Gênero e da Sexualidade na Educação brasileira.

Entre os anos de 2014 e 2016 estive à frente, primeiro, como vice coordenadora, e em seguida como coordenadora, do maior programa de pós-graduação em educação da região sul. Um programa com mais de 1000 estudantes e várias dezenas de professores/as, além de uma diversidade de áreas muito própria dos programas de pós-graduação em educação no Brasil. O desafio assumido foi o de elevar o programa, então avaliado com a nota 5 da CAPES, para a nota 6. Em 2017, finda a gestão, a missão estava cumprida e o Programa de Pós-Graduação e Educação – PPGE – passava a ser avaliado com a nota 6. Obviamente não foi um trabalho solitário, mas colaborativo, pois foi iniciado pela Profa. Dra. Mônica Ribeiro e por mim em 2014, eu assumindo primeiramente como vice coordenadora e depois como coordenadora do programa.

No ano de 2016, no contexto de alguns projetos de transformação já em curso no PPGE, eu e o Prof. Dr. Paulo Vinícius Baptista da Silva, meu companheiro de outras empreitadas, criamos uma nova linha de pesquisa no programa, a linha de pesquisa – Diversidade Diferença e Desigualdade Social. Uma linha criada para melhor abrigar nossos grupos de pesquisa e campos de investigação no interior do PPGE, que se encontravam dispersos nas linhas de pesquisa já existentes. A linha de pesquisa hoje abriga os subtemas de gênero, sexualidade e diversidade sexual, raça, infância, deficiência, educação de pessoas surdas, além dos temas que compõem as desigualdades sociais. Hoje a linha está plenamente estabelecida e consolidada, já com as primeiras teses já defendidas.

## **6. Partir para o mundo, novamente**

Em 2011 fui contemplada com uma bolsa de pós-doutorado da CAPES para realizar a pesquisa intitulada *Michel Foucault e as artes da existência: para além da identidade nos movimentos sociais (feminista e LGBT) e na educação*. A pesquisa de pós-doutorado foi realizada na Universidade de Paris Est-Créteil (Paris XII), sob a supervisão do Prof. Dr. Frédéric Gros, o mais importante intérprete e organizador dos cursos de Michel Foucault no Collège de France. Decidi fazer um pós-doutorado em filosofia, sobre Foucault, com Gros, para poder me estabelecer definitivamente como pesquisadora na área dos estudos foucaultiano, não somente na educação. A experiência parisiense foi riquíssima. Parecia que naquele ano de 2011 Foucault acabara de ser definitivamente descoberto na França, deixando de ser um filósofo *outsider*. Foucault acabava de se tornar *mainstream* e isso não significava pouco. Havia muitos colóquios, seminários e palestras, quase todos os dias, inclusive nos finais de semana, em todas as universidades de Paris, e todo um panteão de autores estava ali presente, inclusive estrangeiros. Mesmo a tímida e miúda Judith Butler começou a vir a Paris para participar desses colóquios.

Antes de chegar em Paris eu havia passado por longo um processo analítico com a Dra. Silvina Peres. Cito esse fato aqui nesse memorial porque foi o processo analítico que me arrancou uma terceira perna que me impedia de andar, permitindo assim que eu percorresse esse caminho. Cito Clarisse Lispector que explica, muito melhor do que eu, o meu próprio processo:

Perdi alguma coisa que me era essencial, e que já não é mais. Não me é necessária, assim com se eu tivesse perdido uma terceira perna que até então me impossibilitava de andar, mas que fazia de mim um tripé estável. Essa terceira perna eu perdi. E voltei a ser uma pessoa que nunca fui. Voltei a ter o que nunca tive: apenas duas pernas. Sei que somente com duas pernas posso caminhar. Mas a ausência inútil da terceira me faz falta e me assusta, era o que fazia de mim uma coisa encontrável por mim mesma, e sem sequer precisar me procurar.<sup>6</sup>

Depois da psicanálise, Clarisse Lispector e muitas andanças, eu estava pronta para a aventura filosófica em Paris. Foram muitos meses na Bibliothèque Nationale de France – BNF. Aquela enorme estrutura, composta por quatro torres de vidro, com escadas rolantes descendentes nos levam para enormes salas de estudo e suas confortáveis cadeiras, proporcionaram-me muitas horas de estudo. Vidro, carpete vermelho e aço, além dos muitos livros que ficavam escondidos e que, após um processo burocrático – tudo na França é muito burocrático, afinal, eles inventaram a burocracia – surgiam nas nossas mesas de trabalho.

Durante o período de pesquisa pós-doutoral acompanhei um curso de pós-graduação ministrado por Frédéric Gros na Université de Paris Est-Cretéil, a universidade em que eu fazia o pós-doutorado sob a sua supervisão. Uma universidade fora dos muros de Paris, e isso explicava essa recente ascensão dos estudos foucaultianos na filosofia na França. O principal intérprete e estudioso da obra de Michel Foucault era professor em uma universidade periférica. Alguns anos depois, Frédéric Gros se tornou professor no prestigiado Institut d'Études Politiques de Paris (SciencePo). No curso que acompanhei ele apresentou os manuscritos do livro que publicaria em seguida, *Le Principe Sécurité*. Entre 2011 e 2012 foram estabelecidas as bases de novas parcerias com universidades francesas, em especial, com o Prof. Dr. Phillippe Sabot, da Université Lille, que posteriormente recebeu uma orientanda de doutorado com uma bolsa de doutorado-sanduíche.

As pesquisas sobre gênero e feminismo foram realizadas na Université de Paris 8-Vincennes, no Departamento de Estudos de Gênero. Esse departamento foi estabelecido a partir do Centre en Études Féministes, que fora criado por Hélène Cixous em 1974, em Vincennes, a universidade nascida das barricadas de 68. Estabeleci parceria com a Profa. Dra. Nadia Setti, hoje vice-diretora do Departamento, e publicamos um texto em co-autoria. Também estabeleci parcerias de pesquisa com o Prof. Dr. Eric Fassin, hoje o

---

<sup>6</sup> LISPECTOR, C. A paixão segundo GH. Rio de Janeiro: Roco, 1998.

diretor do departamento, com a Profa. Dra. Karine Espinera e com a Profa. Dra. Pascale Moliner, e também com ambas realizei publicação em revistas e coletâneas francesas.<sup>7</sup>

Após o pós-doutorado, terminado em julho 2012, eu tenho voltado anualmente à França para participar de colóquios, seminários, grupos e projetos de pesquisa. Uma parceria frutífera foi com o Prof. Dr. Arnaud Alessandrin, da Université Bordeaux. Após nos ouvirmos e nos lermos em um Colóquio em Bordeaux, e no livro publicado com alguns artigos apresentados no colóquio, publiquei em coletâneas organizadas por ele na França, e ele publicou um artigo em um Dossiê da *Educar em Revista*, intitulado *Gênero, Sexualidade e Educação: Feminismo, Pós-estruturalismo e Teoria Queer*. Esse dossiê foi organizado em 2014, por mim e pela Profa. Dra Dagmar E. Meyer.

Com o Prof. Dr. Phillippe Sabot fiz parte do projeto de pesquisa **TaFac - Travailler avec Foucault: approches contemporaines**. Tratou-se de um projeto de pesquisa internacional em rede, financiado pela Université Lille, envolvendo professores da UFPR, PUC-PR, Université de Lille, Université Libre de Bruxelles, Université de Liège, Université Saint Louis, Université de Namur e KU Leuven. Na UFPR, este projeto permitiu a realização do seminário “Penser l’identité et le sujet d’après Foucault”, ocorrido entre os dias 22-23 de novembro de 2017, em parceria com o Departamento de Filosofia da UFPR e o Departamento de Filosofia da PUC-PR. Também no âmbito do mesmo projeto foi realizado em março de 2018, na Université Lille, o seminário *Discours et politiques de l’identité - avec et d’après Foucault*, o qual resultará em livro a ser publicado ainda em 2020 pela editora Presses du Septentrion/Université Lille.

Sou pesquisadora do Grupo de Trabalho CLACSO – “Reinvenciones de lo Común”, sediado na Universidad de Los Andes/Bogotá – Colômbia (sob coordenação da Profa. Dra. Laura Quintana Porras – UNIANDES/Colômbia). Também estabeleci um contato de pesquisa com o Queen Mary University of London, a convite da Profa. Dra. Elsie Vieira, no âmbito de um projeto sobre gênero e sexualidade entre Brasil e Reino Unido, e em 2017 participei de uma discussão acadêmica como debatedora do projeto no Queen Mary.

Desde 2017 sou membro integrante do Centre Michel Foucault – CMF/Paris – França (Coordenado pelo. Dr. Philippe Sabot – Université Lille). A parceria com a Université Lille, sob coordenação de Phillippe Sabot, prossegue agora com o projeto coletivo *Vie, Violence et Politique*, a partir do qual se organizou um seminário financiado

---

<sup>7</sup> Não citarei os artigos e capítulos publicados porque encontram-se elencados no currículo lattes em anexo.

pela Université Lille, no qual apresentei um texto em que discuti alguns aspectos centrais do filme Bacurau, de Kleber Mendonça e Juliano Dornelles, publicado em parceria com André Duarte na revista francesa de estética *Débordements*, e posteriormente remanejado a fim de integrar o Dossiê temático sobre o mesmo filme, publicado no n. 26 dos Cadernos VISO de Estética Aplicada, novamente em coautoria com o prof. André Duarte.

## 7. O reconhecimento entre pares

Desde 2013 sou bolsista de Produtividade do CNPq. Entre 2013 e 2015 desenvolvi o projeto intitulado **Sexualidade, diversidade e educação. Da crítica das identidades sexuais e de gênero às artes da existência**, com o material de pesquisa que havia trazido da França, para além do desenvolvimento da pesquisa de pós-doutorado. O campo de investigação dessa pesquisa foram as práticas discursivas e institucionais sobre gênero, sexualidade e diversidade sexual produzidas no âmbito da educação, como reflexo do debate entre os movimentos sociais (feminista e LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais) e as experiências político-estéticas pós-identitárias. Além de uma análise das narrativas sobre as identidades sexuais e de gênero, do ponto de vista do direito, também se realizou uma investigação sobre as pesquisas derradeiras de Michel Foucault sobre a estética da existência. O objetivo foi explorar as possíveis contribuições dessas investigações foucaultianas para a crítica dos pressupostos identitários que orientam contemporaneamente os movimentos sociais feminista e LGBT e, a partir daí, pautam as ações do âmbito educacional. A hipótese geral, confirmada no desenvolvimento da pesquisa, seguiu as reflexões foucaultianas sobre as artes da existência entre os antigos, considerando que oferecem importantes contribuições conceituais para o aprofundamento da crítica contemporânea das noções de sujeito, de identidade e de sujeito de direitos, tanto no âmbito dos referidos movimentos sociais, quanto, sobretudo, no plano educacional. A crítica à noção de sujeito e de identidade em relação à sexualidade e ao gênero se originou da reflexão empreendida inicialmente pelo feminismo radical, pelos *Gay and Lesbian Studies* e pela teoria *queer*. Tais correntes teóricas tiveram em Foucault uma referência decisiva, afastando-se dele, contudo, a partir do desenvolvimento de suas próprias questões. Do ponto de vista daquela pesquisa, importava justamente retornar à reflexão ético-política de Foucault a fim de complementar e levar adiante a discussão do diagnóstico crítico a respeito do primado da heteronormatividade, tal como proposto pelo feminismo radical e pela teoria *queer*, com

uma reflexão conceitual sobre as possíveis práticas de liberdade e de resistência no presente. A fim de cumprir este objetivo, tratou-se de empreender um diálogo com as derradeiras pesquisas de Foucault sobre a estética da existência dos antigos, tomando-as como fonte de referência privilegiada para a reflexão conceitual contemporânea sobre as práticas de liberdade em nossos dias, entendendo-as como formas de resistência ao dispositivo da sexualidade, teorizado por Foucault no volume I da *História da Sexualidade*. Sem pressupor qualquer forma de instrumentalização do pensamento de Foucault, considere, entretanto, que suas reflexões sobre a estética da existência entre os antigos poderiam apresentar certo conteúdo transhistórico, capaz de inspirar a reflexão contemporânea sobre a criação de novas formas de existência, de sociabilidade, de afetividade e de experiência social no presente. Tais formas de vida e de subjetivação foram entendidas como formas de resistência que se projetam para além das estritas fronteiras de identidade, as quais encerram o sujeito nas malhas dos poderes objetivadores. Em suma, tratou-se de acompanhar o gesto teórico de Foucault, que jamais perdeu de vista o horizonte dos problemas do presente em seu retorno à antiguidade greco-romana. Finalmente, a apropriação contemporânea das reflexões de Foucault sobre as artes do existir da antiguidade inspirou novas formas críticas de pensar os projetos educacionais do presente, para além das fronteiras identitárias. Afinal, a identidade é sempre uma construção objetificadora do sujeito e, deste modo, é sempre potencialmente excludente. Ora, se a educação é pensada a partir da noção de identidade, então sempre restará um universo de abjeção e de exclusão, isto é, de seres humanos infames, que serão excluídos do processo educativo ou que serão nele incluídos sob o preço de sua normalização. O desenvolvimento desse projeto de pesquisa foi um marco importante na minha trajetória, com o resultado da publicação de 6 artigos em revistas de extratos entre A1 e B2, 8 capítulos de livros, no Brasil e no exterior, assim como da participação em mesas redondas e conferências em congressos, seminários e reuniões científicas, no Brasil e no exterior. No âmbito do desenvolvimento desse projeto organizei um dossiê para a *Educar em Revista* (A1), em parceria com a Profa. Dra. Dagmar Estermann Meyer (URGS), já citado anteriormente.

Em 2016 fui contemplada pela segunda vez com a Bolsa de Produtividade de Pesquisa do CNPq, com o projeto intitulado **Gênero, Feminismo e Educação. Diálogos para uma epistemologia pós-estruturalista**. Os estudos de gênero, a epistemologia feminista pós-estruturalista e o pensamento de Michel Foucault compuseram o campo de investigação desta pesquisa. Foram analisadas as práticas discursivas e institucionais que

compuseram o cenário social recente relativo às Conferências de Educação nos âmbitos, Nacional, Estadual e Municipal, tendo em vista a elaboração do Plano Nacional de Educação e dos Planos Estaduais e Municipais. Gênero, sexualidade e diversidade sexual protagonizaram toda sorte de manifestações, produzindo aquilo que a antropóloga Gayle Rubin denominou de pânico moral, em um artigo intitulado *Thinking sex. Notes for a radical theory of the politics of sexuality*.<sup>8</sup> Um dos pontos centrais da investigação foi o surgimento da narrativa em torno da ideia de uma ‘ideologia de gênero’. Tendo em vista estas manifestações, tanto na educação, como em outras áreas do conhecimento, foram produzidas narrativas em defesa da presença dos temas que abordam a igualdade de gênero e o respeito à diversidade sexual e de gênero, concebidos como estratégias de formação sob bases ético-políticas, pautadas no respeito e acolhimento das diversidades sexuais e de gênero. A pesquisa fez uso de ferramentas teórico-epistemológicas oriundas da obra de Michel Foucault e das epistemologias feministas pós-estruturalistas, com ênfase particular no pensamento de Judith Butler. A análise da produção discursiva e institucional, isto é, dos documentos e demais fontes relativas às conferências e seus desdobramentos, foi realizada a partir dos conceitos de Biopolítica e de Governamentalidade/Governo, de Michel Foucault, assim como, também, por meio dos conceitos de performatividade de gênero e de performatividade política, de Judith Butler, tendo em vista a formulação de uma crítica de caráter pós-identitário. Por meio de conceitos de M. Foucault e de J. Butler, foram analisadas as narrativas que produziram o pânico moral, tal como definido segundo por Rubin, bem como as narrativas críticas a ele, produzidas pela sociedade civil organizada, grupos de pesquisa e movimentos sociais, os quais ressaltaram a importância da presença dos temas e princípios da igualdade e diversidade nos documentos educacionais. Esta análise teve por horizonte compreender as transformações discursivas e institucionais em relação à gramática de gênero e diversidade sexual naquelas narrativas, as quais ainda agora produzem impacto nas narrativas educacionais. Posteriormente, utilizando-nos dos conceitos de estética da existência e de artes de viver, de M. Foucault, assim como valendo-nos de aproximações com a teoria feminista, analisamos os marcos teóricos que orientaram certa crítica das narrativas centradas no princípio da identidade social-sexual-jurídica, visando a constituição de outros modos de vida e de existência, no contexto de uma política

---

<sup>8</sup> RUBIN, G. *Thinking sex. Notes for a radical theory of the politics of sexuality*. In: ABELOVE, H.; BARALE, M. A.; HALPERIN, D. M. (ed.) **The lesbian and gay studies reader**. New York: Routledge, 1993; p. 03-44.



educacional pós-identitária. Foram exploradas as contribuições das investigações de M. Foucault e J. Butler para a crítica dos pressupostos identitários que orientam as narrativas e as práticas pedagógicas e sociais. Essa pesquisa resultou em seis artigos em revistas nacionais e internacionais e dez capítulos de livros publicados no Brasil e em outros países, sendo que vários desses artigos e capítulos são co-autorias com orientandos/as e ex-orientandos/as.

Em 2019 fui contemplada, novamente, com a terceira Bolsa de Produtividade de Pesquisa do CNPq. O projeto intitulado **Gênero e Diversidade Sexual no Brasil Contemporâneo: Pânico Moral como forma de governo**, permanece em desenvolvimento, a despeito de concorrer com uma atividade que exige enorme dedicação, isto é, minha atuação como Pró-Reitora de Assuntos Estudantis da UFPR, desde 20017. O projeto de pesquisa em andamento tem como objetivo analisar as ‘batalhas’ narrativas que permanecem no centro da disputa pelo estabelecimento de novas formas de governo do corpo, da sexualidade e da identidade no Brasil contemporâneo, tendo como pano de fundo as conquistas por direitos e visibilidade por parte da população LGBTI nas escolas do país, ao longo da primeira década do século XXI. O projeto aborda, sobretudo, as disputas narrativas em torno dos temas da igualdade de gênero, do corpo e da diversidade sexual em projetos de Lei que possuem repercussão na legislação educacional brasileira e nas práticas educativas escolares. Tendo em vista as noções de governo e governamentalidade, de Michel Foucault, este projeto retoma a análise centrada na ideia de pânico moral, de Gayle Rubin, avaliando seus desdobramentos contemporâneos por meio da narrativa da ideologia de gênero. Segundo Rubin:

The time has come to think about sex. To some, sexuality may to seem be an unimportant topic, a frivolous diversion from the more critical problems of poverty, war, disease, racism, famine, or nuclear annihilation. But it is precisely at times such as these, when we live with the possibility of unthinkable destruction, that people are likely to become dangerously crazy about sexuality. Contemporary conflicts over sexual values and erotic conduct have much in common with the religious disputes of earlier centuries. They acquire immense symbolic weight. Disputes over sexual behavior often become the vehicles for displacing social anxieties and discharging their attendant emotional intensity. Consequently, sexuality should be treated with special respect in times of great social stress.<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> RUBIN, G. Thinking sex. Notes for a radical theory of the politics of sexuality. In: ABELOVE, H.; BARALE, M. A.; HALPERIN, D. M. (ed.) **The lesbian and gay studies reader**. New York: Routledge, 1993; p. 03-44.

Gênero e diversidade sexual são abordados a partir das formulações de Judith Butler, isto é, a partir do conceito de performatividade de gênero, que vai ganhando novos contornos e se expande ao longo de sua obra. Foi realizada uma análise cuidadosa do conceito de pânico moral, desde suas utilizações iniciais nos estudos de gênero e sexualidade anglo-saxões, levando-se em conta, ainda, a sua recepção tardia no cenário acadêmico nacional. Importa também compreender a noção central de ideologia de gênero, diretamente associada à criação de uma situação/narrativa de pânico moral. O conceito de precariedade, de Judith Butler, parece-nos fundamental para pensar novas formas de resistência coletiva à guinada conservadora no Brasil, fenômeno que assumiu os temas do combate à diversidade sexual e o gênero como seus principais focos de atuação. O conceito de precariedade de Butler pressupõe a formação de alianças e coalisões entre diversos sujeitos histórica e socialmente subalternizados, o que significa dizer que ele sugere a necessidade de ampliar o horizonte dos movimentos sociais relativos ao feminismo e à igualdade de gênero, para incluir novos sujeitos. Neste contexto, o conceito de interseccionalidade também se mostra relevante para alargar o espectro das lutas e da produção acadêmico-científica sobre gênero e sexualidade.

Esse projeto encontra-se no último ano do seu desenvolvimento e já conta com certo número de produtos em revistas, livros, congressos e seminários, no Brasil e no exterior. Em 2021, um novo projeto de pesquisa será submetido ao CNPq, em razão da importância do reconhecimento institucional da qualidade e legitimidade da pesquisa que venho desenvolvendo. Não são muitos/as os Pesquisadores/as bolsistas do CNPq na área dos estudos de gênero, mesmo em outras áreas do conhecimento e, sobretudo, na área da educação. Dessa forma, considero que a manutenção e aumento do número de pesquisadores/as da área dos estudos de gênero na educação no CNPq é imprescindível para a manutenção e desenvolvimento da área no Brasil.

## **8. Para além da pesquisa e do ensino**

A universidade pública é um organismo vivo e integrado na dinâmica social. Essa certeza, eu trago comigo com um grau cada vez maior. Os projetos de extensão que desenvolvi ao longo dos anos sempre visavam um tema pontual de interação com a comunidade externa à UFPR, em uma relação intrínseca com os projetos de pesquisa que

venho desenvolvendo. Entretanto, na ausência de uma unidade de gestão da universidade que acolhesse os casos de assédio, violência de gênero e violência contra as pessoas LGBT, os dois grupos de pesquisa, o Núcleo de Estudos de Gênero e o LABIN – Laboratório de Investigação em Corpo, Gênero e Subjetividade na Educação –, assumiram-se como tais locais de acolhimento, segurança e conforto para estudantes vítimas de violências e violação de direitos. Na ausência do apoio institucional, encaminhávamos os casos de violência para órgãos externos à universidade. Havia também a situação dos/as estudantes trans (Transexuais, Travestis e Transgêneros/as) que não tinham seus nomes sociais respeitados na instituição, pela falta de uma resolução que os/as amparasse.

Em 2014, o Prof. Dr. Leandro Franklin Gosdorf, professor do Setor de Ciências Jurídicas, e eu, desenvolvemos um Projeto de Extensão com o objetivo de redigir uma minuta de resolução a ser proposta para os colegiados superiores da UFPR. Criamos a REDE-Div@ - Rede de Diversidade da UFPR. Levamos aproximadamente um ano de trabalho analisando as resoluções já existentes nas universidades brasileiras e em reuniões de trabalho com vários segmentos da sociedade civil, como ONGs, Coletivos, bem como com vários segmentos da justiça, como Procuradores/as, entre outros/as operadores/as do direito. No final de 2014 tínhamos a versão final da minuta que, em 2015, foi aprovada como a Resolução 29/15 do CEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFPR, que “Dispõe sobre o uso do nome social por pessoas trans (Travestis, Transexuais e Transgêneros), para fins de inserção nos processos seletivos e registros internos de discentes da Universidade Federal do Paraná e dá outras providências”.<sup>10</sup> Dessa forma, caminhando pelas bordas, essa foi uma experiência acadêmico-administrativa de importância capital para os caminhos por vir.

As denúncias de assédio e violação de direitos contra as estudantes não paravam de chegar nos grupos de pesquisa, e pouco conseguíamos fazer sem que houvesse um apoio administrativo consistente. A área dos estudos de gênero, embora com uma produção acadêmica enorme, com teses e dissertações concluídas e uma interação social muito significativa, continuava sendo praticamente desconhecida para a administração da universidade, embora algumas de nós já fôssemos Bolsistas de Produtividade do CNPq. Para resumir essa situação, nem mesmo havia uma sala para abrigar o grupo de pesquisas.

---

<sup>10</sup> [http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/resolucao\\_02072015-1023.pdf](http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/resolucao_02072015-1023.pdf)

Desde 2008 o Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca ocupava o cargo de diretor do Setor de Ciências Jurídicas da UFPR e, por conta dos estudos foucaultianos, já éramos parceiros em bancas, eventos científicos e reuniões de pesquisa, junto com outros/as pesquisadores do mesmo Setor. Aliás, meu primeiro convite para participar de uma banca na UFPR veio do professor Ricardo. As parcerias com o Setor de Ciências Jurídicas foram inúmeras e muito importantes, envolvendo, além do Prof. Dr. Leandro F. Gosdorf, já citado anteriormente, a Profa. Dra. Vera Karan de Chueri, que conheci nos anos de 1990 na New School for Social Research; o Prof. Dr. José Antônio Peres Gediél e a Profa. Dra. Adriana Espindola Corrêa, com os quais contribuí na criação do grupo de pesquisa BIOTEC - Direito, Biotecnologia e Sociedade; a Profa. Dra. Katia Kosick e o Prof. Dr. Celso Ludovic, com quem compartilhei um número significativo de bancas de defesa de mestrado e doutorado, e muitos eventos científicos, além da parceria desenvolvida ao longo dos anos com a Profa. Dra. Ângela Couto Machado Fonseca, com quem compartilho orientações de tese, projetos de pesquisa, bancas, publicações e inúmeros eventos, dentro e fora da instituição, cabendo ainda mencionar sua filiação como pesquisadora do Laboratório de Investigação em Corpo, Gênero e Subjetividade na Educação. Dessa forma, posso afirmar que o Setor de Ciências Jurídicas da UFPR sempre foi como uma segunda casa acadêmica para mim.

A perspectiva de ter o Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca na reitoria da universidade nos deixava plenos/as de esperança, segundo o ideal de que tivéssemos uma universidade dirigida por um pesquisador reconhecido e gestor de competência ímpar, um reitor da minha própria geração de pesquisadores/as, com os mesmos anseios de fazer da UFPR uma universidade de referência. Em 2016, Prof. Ricardo e a Profa. Dra. Graciela Bolzón de Muniz, uma das maiores pesquisadoras da UFPR, com quem tive muitos diálogos por conta da sua prévia atuação à frente da Coordenação de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, se tornaram reitor e vice-reitora da mais antiga universidade do Brasil, trazendo consigo um sopro de renovação.

Durante a construção do Programa de Gestão, antes da eleição, participei como idealizadora de uma unidade de acolhimento das denúncias de assédio e de violação de direitos. Convidei o Prof. Dr. Paulo Vinícius Baptista da Silva, especialista nas discussões sobre raça, e a Profa. Laura Cereta Moreira, especialista nos temas da deficiência e da acessibilidade no ensino superior, para pensarmos uma unidade que acolhesse estudantes oriundos de segmentos histórica e socialmente vulnerabilizados. Com outros/as colegas e estudantes planejamos a nova unidade, que posteriormente se transformou na SIPAD –

Superintendência de Inclusão Políticas Afirmativas e Diversidade, hoje dirigida pelo professor Paulo Vinícius. A SIPAD foi criada como uma unidade sem precedente nas universidades Brasileiras, sendo responsável pelo acolhimento das denúncias de assédio, das violências e violações de direitos, além de ser responsável pela promoção das políticas de diversidade na UFPR.

No início de dezembro de 2016, o reitor eleito me convidou para estar à frente dessa nova unidade que seria criada. Entretanto, algumas semanas depois, fui surpreendida com um novo convite, então para assumir a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE. Se a criação da SIPAD era um território conhecido, por onde eu navegava já há tempos, com os meus projetos de pesquisa e de extensão, estar à frente da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE – era um desafio de magnitude não imaginada, e num território pouco conhecido por mim.

Aceitei o desafio e aqui estou, desde o dia 02 de janeiro de 2017, como pro-Reitora de Assuntos Estudantis. Descrever a experiência vivida nesses três anos e sete meses de gestão à frente da Pró-Reitoria caberia em um memorial exclusivo, inteiramente dedicado e esses quase quatro anos tão intensos. Trata-se da unidade responsável pela assistência estudantil na UFPR, e ela contribui significativamente para a assistência e a permanência dos/as estudantes, além de realizar o acolhimento pedagógico e psicossocial de uma comunidade de quase 30 mil estudantes, distribuídos entre as cidades de Curitiba, Matinhos, Pontal do Paraná, Palotina, Jandaia do Sul e Toledo, visto que a PRAE está presente em todos os campi fora da sede. Com um orçamento de mais de 20 milhões para gerir, com toda responsabilidade administrativa e jurídica que recai sobre o recurso, o qual, ademais, é insuficiente para atender à demanda crescente de estudantes pela assistência estudantil, os desafios são imensos. Além disso, outro desafio importante que se colocou de forma premente foi o cuidado com a saúde mental dos/as estudantes, sendo necessária uma verdadeira revolução na forma de acolhimento, atendimento e acompanhamento dos/as estudantes. Durante minha gestão, a PRAE dobrou de tamanho e quadruplicou sua importância dentro da UFPR.

A despeito de uma pandemia que já levou a mais de 130 mil mortos no Brasil, e em isolamento social e trabalho remoto há quase cinco meses, continuamos fazendo a revolução na educação superior por meio de um Programa de Inclusão Digital que colocou computadores e internet nas mãos de quase 500 estudantes em situação de altíssima vulnerabilidade socioeconômica. Foram 4 meses de trabalho intenso e desafiador, com uma equipe completamente comprometida com a assistência estudantil

em tempos de isolamento social. Fizemos história e hoje os/as estudantes da UFPR encontram-se incluídos digitalmente, podendo acompanhar as disciplinas de forma remota, na esperança de que, em breve, estejamos de volta, habitando os espaços físicos da universidade.

Nessa trajetória à frente da PRAE preciso citar, nesse memorial, o apoio direto e essencial de um grupo de técnicos administrativos da PRAE, em especial: Fernando Sureck Leal, que, a despeito de tão jovem, transformou-se em competentíssimo Coordenador de Assistência Estudantil; Rafael Julião Evangelista, elevado a assessor do gabinete da Pro-Reitoria, dada sua enorme fidelidade e colaboração; Jane do Rocio Kiatkoski Schunemann, que me socorreu na secretaria do gabinete e em muitas outras vezes; Hugo Beraldi Vieira, nosso chefe da Unidade de Orçamentária, que transformou as Ciências Contábeis em um saber acessível e Às vezes até divertido; Rafael Felix da Silva, secretário do gabinete e que, como seu sobrenome diz, transformou meu duro cotidiano em um lugar feliz, em razão da sua capacidade de organização e gerenciamento; e finalmente, a Prof. Lauren Machado Pinto, professora do Departamento de Teoria Ocupacional, que eu trouxe para a PRAE para dirigir e recriar a Unidade de Apoio Psicossocial. Jovem professora, beneficiária da assistência estudantil nos seus tempos de estudante, ela me ajudou a transformar a PRAE. Nessa toada das pessoas e agradecimentos, também cito a Chefe de Gabinete do Reitor, Marinês de Pauli Thomaz, que me ensinou cotidianamente a ser gestora, assim como todos os meus colegas Pró-reitores com quem compartilho, no cotidiano árido da gestão, além do compromisso por transformarmos a UFPR, uma dose grande de afeto e companheirismo: Prof. Dr. Fernando Marinho Mezzadri, Prof. Dr. Marco Antonio Ribas Cavaliere, Prof. Dr. Leandro F. Gosdorf, Prof. Dr. Francisco de Assis Mendonça, Msc. Douglas Ortiz Hamermuller, Prof. Dr. Eduardo Salles de Oliveira Barra, assim como também todos os outros companheiros superintendentes e diretores com quem compartilho dessa trajetória. Finalmente, o meu reconhecimento de que essa grande aventura de transformarmos a UFPR não seria possível sem o protagonismo do Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca, reitor, e da Profa. Dra. Graciela Inês Bolzon de Muniz, vice-reitoria, os timoneiros precisos nesses tempos de mares bravios. *Gracias a todos/as!*

## **9. Um final para essa história?**

Lançar-me nessa aventura narrativa me fez refazer os percursos, desenhar sentidos e pensar o futuro. Não encerro aqui minha trajetória na UFPR. Tenho projetos e planos para os próximos anos que virão, e espero continuar meu percurso nessa universidade que se viu tão transformada ao longo dos últimos quase quatro anos. Sei que a transformação produzida na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis ficou encarnada em mim e minha defesa da Assistência Estudantil será permanente. Nesse contexto também me envolvi com o FONAPRACE – Fórum Nacional de Assuntos Estudantis e Comunitários, órgão assessor à ANDIFES – Associação de Dirigentes de Instituições do Ensino Superior, fazendo parte da sua Coordenação Nacional como vice-coordenadora do Fórum desde 2017. O FONAPRACE me lançou na luta nacional pela inclusão e permanência estudantil, se consolidando como uma área que, possivelmente, não me deixará nas pesquisas futuras.

Esse é o ano em que fecho um ciclo na administração, com o final da gestão à frente da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Entretanto, permaneço professora do Departamento de Teoria e Prática de Ensino do Setor de Educação, Professora do Quadro Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, orientando 5 doutorados e supervisionando 4 pós-doutorados, e com a expectativa de novos ingressos de orientandos/as em 2021. Sigo com a perspectiva de disciplinas para ministrar no PPGE e também nos cursos de Licenciatura. Sigo com projetos de pesquisa, com publicações, com a coordenação do LABIN – Laboratório de Investigação em Corpo, Gênero e Subjetividade na Educação e, se tudo der certo nessa banca, corro o risco de ser a primeira Professora Titular da UFPR na área dos Estudos de Gênero.

Sigo professora de Didática. Daquela Didática que desenvolvi nessas duas décadas de percurso, e que, depois de tantas estripulias epistemológicas, a defino com a simplicidade de uma didática do desassossego. Com efeito, nesses tempos em que o Pantanal arde em chamas e cinzas, hoje choro não mais pela Laïka, a cadela astronauta, e sim pela onça pintada, que tem suas patas queimadas pelo fogo e não consegue andar. E sigo com a simplicidade do poeta pantaneiro:

*(...) Desaprender 8 horas por dia ensina os princípios.*

*Desvincular objetos. O pente por exemplo.*

*Dar funções de não pentear.*

*Até que ele fique à disposição de ser uma begônia.*

*Ou uma gravanha.*

*Usar algumas palavras que ainda não tenham idioma (...)*

Manoel de Barros





## Maria Rita de Assis César

**Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2**



Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8083956814758899>

ID Lattes: **8083956814758899**

Última atualização do currículo em 15/09/2020

Possui graduação em Ciências Biológicas (1988), mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (1998), doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2004) com estágio de pesquisa (Doutorado Sanduíche) na Universidade de Barcelona/Espanha. Pós-doutorado (Bolsa CAPES - Educação) em Filosofia Contemporânea (Michel Foucault) na Universidade de Paris XII (2011-2012) sob a supervisão do Prof. Dr. Frédéric Gros. Bolsista Produtividade de Pesquisa CNPq/PQ2. Atualmente é Pró-Reitora de Assuntos Estudantis - PRAE/UFPR (2017 - 2020). Vice-Coordenadora do Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis - FONAPRACE/ANDIFES. Professora Associada IV do Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN/Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná - UFPR e professora do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) - PPGE/UFPR. Coordenadora do LABIN - Laboratório de Investigação em corpo, gênero e subjetividade na Educação (CNPq/UFPR). Pesquisadora do Núcleo de Estudos de Gênero (CNPq/UFPR). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/UFPR(2016 - 2017).Coordenadora do GT 23 Gênero, sexualidade e educação da ANPED (2015-2017). Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR (2015 - 2016).Vice Coordenadora do GT23 (2011 - 2015). Membro da Comissão Científica da ANPED (2009, 2010, 2011 e 2015). Editora de Educar em Revista (A1 - ISSN 0104-4060) de 2006 a 2009. Membro do Conselho Editorial da Educar em Revista e da Editora da UFPR. Possui experiência na área de Educação (Ensino) com ênfase nos estudos sobre corpo, gênero, sexualidade e subjetividade; atuando principalmente nos seguintes temas: poder, biopolítica, governamentalidade e estética da existência (M. Foucault); pós-estruturalismo; teorias de gênero; feminismo e teoria queer. **(Texto informado pelo autor)**

## Identificação

<b>Nome</b>	Maria Rita de Assis César
<b>Nome em citações bibliográficas</b>	CÉSAR, M. R. A.;CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS
<b>Lattes iD</b>	 <a href="http://lattes.cnpq.br/8083956814758899">http://lattes.cnpq.br/8083956814758899</a>
<b>Orcid iD</b>	 <a href="https://orcid.org/0000-0002-5843-2899">https://orcid.org/0000-0002-5843-2899</a>

## Endereço

<b>Endereço Profissional</b>	Universidade Federal do Paraná, Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN. Rua General Carneiro, 460. Ed. Pedro I 5o. andar (DTPEN) Centro 80060-150 - Curitiba, PR - Brasil Telefone: (041) 33605149 Ramal: 5149 Fax: (041) 32643574 URL da Homepage: <a href="http://www.ufpr.br">http://www.ufpr.br</a>
------------------------------	--

## Formação acadêmica/titulação

---

- 1999 - 2004** Doutorado em Educação (Conceito CAPES 5).  
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.  
Título: Da escola disciplinar à pedagogia do controle, Ano de obtenção: 2004.  
Orientador:  Profa. Dra. Ana Maria Faccioli Camargo.  
Palavras-chave: Currículo; PCN; Pedagogia do Controle; Poder disciplinar.  
Grande área: Ciências Humanas  
Setores de atividade: Educação.
- 2002 - 2003** Doutorado em Doutorado em Educação.  
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.  
com **período sanduíche** em Universidade de Barcelona (Orientador: Profa. Dra. Núria Pérez de Lara Ferre).  
Título: Da escola disciplinar à pedagogia do controle, Ano de obtenção: 2004.  
Orientador:  Profa. Dra. Ana Maria Faccioli Camargo.  
Palavras-chave: Currículo; PCN; Pedagogia do Controle; Poder disciplinar.  
Grande área: Ciências Humanas  
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Ensino-Aprendizagem.  
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Estudos da subjetividade, poder e gênero.  
Setores de atividade: Educação.
- 1995 - 1998** Mestrado em Educação (Conceito CAPES 5).  
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.  
Título: A Invenção da Adolescência no discurso psicopedagógico, Ano de Obtenção: 1998.  
Orientador:  Ana Maria Faccioli Camargo.  
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.  
Palavras-chave: Adolescência; Discurso; Genealogia; Foucault.  
Grande área: Ciências Humanas  
Setores de atividade: Outro.
- 1984 - 1988** Graduação em Ciências Biológicas.  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas, Brasil.  
Título: Cariotipagem de mamíferos.  
Orientador: Rita Maria Ladeira Pires.  
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

## Pós-doutorado

---

- 2011 - 2012** Pós-Doutorado.  
Université Paris-Est Créteil Val-de-Marne, UPEC, França.  
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.  
Grande área: Ciências Humanas  
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação.

## Formação Complementar

---

- 2010 - 2010** Homens de verdade: corpo, futebol e masculinidades. (Carga horária: 48h).  
Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação, ANPEd, Brasil.
- 2002 - 2003** Estágio de Doutorado.  
Universitat de Barcelona, UB, Espanha.
- 1999 - 1999** A articulação Narrativa da idéia de Formação.  
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.
- 1999 - 1999** Foucault, a literatura e a história.  
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.
- 1996 - 1996** Feminist Theory. (Carga horária: 40h).

**1993 - 1993** New School For Social Research, NSSR, Estados Unidos.  
Extensão universitária em Sexualidade Humana. (Carga horária: 30h).  
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

## Atuação Profissional

### Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

#### Vínculo institucional

**2018 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Associada IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

#### Vínculo institucional

**2004 - 2018**

Vínculo: RJU, Enquadramento Funcional: Adjunto, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

#### Vínculo institucional

**2000 - 2004**

Vínculo: RJU, Enquadramento Funcional: Professor Assistente I, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

#### Vínculo institucional

**1999 - 2000**

Vínculo: Professor substituto, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 40

#### Atividades

**01/2017 - Atual**

Direção e administração, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, .  
Cargo ou função

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis.

**10/2016 - Atual**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, .  
Cargo ou função

Comissão de Transição de Reitoria (2017 - 2020).

**08/2016 - Atual**

Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

EED 7108 - Tópicos Especiais em Educação: Diversidade, Diferença e Desigualdade Social II - Pesquisa em Gênero e Diversidade Sexual II

**03/2016 - Atual**

Direção e administração, Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR, .  
Cargo ou função

Coordenadora de Programa.

**02/2016 - Atual**

Ensino, Abi - Ciências Biológicas, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Didática EM 200

**08/2014 - Atual**

Extensão universitária, Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN/UFPR, .  
Atividade de extensão realizada

Rede de Diversidade Sexual e de Gênero da UFPR - Rede Div@.

**09/2013 - Atual**

Pesquisa e desenvolvimento, Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR, .  
Linhas de pesquisa

[Corpo, diferença e subjetividade contemporânea](#)

**09/2013 - Atual**

Pesquisa e desenvolvimento, Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR, .  
Linhas de pesquisa

[Corpo, gênero e diversidade sexual na educação](#)

**09/2013 - Atual**

Pesquisa e desenvolvimento, Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR, .  
Linhas de pesquisa

[Corpo, governamentalidade e estética da existência](#)

**11/2010 - Atual**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Educar em Revista, .  
Cargo ou função

Conselho Editorial.

**03/2007 - Atual**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Editora UFPR, .  
Cargo ou função

Conselho Editorial.

**03/2004 - Atual**

Pesquisa e desenvolvimento, Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR, .  
Linhas de pesquisa

[Cultura, Escola e Ensino](#)

<b>04/2016 - 08/2016</b>	Gênero, Sexualidade e Educação Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas EE 716 - Pesquisa em Cultura, Escola e Ensino I - Mestrado
<b>02/2016 - 08/2016</b>	Ensino, Abi - Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 200
<b>02/2016 - 08/2016</b>	Ensino, Abi - Letras - Português - Inglês, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 200
<b>03/2016 - 07/2016</b>	Ensino, Geografia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas EM 155 - Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Geografia I
<b>01/2015 - 03/2016</b>	Direção e administração, Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR, . Cargo ou função Vice- Coordenadora.
<b>08/2015 - 12/2015</b>	Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas ET 055 Educação, Gênero e Sexualidade
<b>08/2015 - 08/2015</b>	Ensino, Abi - Ciências Biológicas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas EM 200 Didática
<b>04/2015 - 07/2015</b>	Ensino, Programa de Pós-graduação em Educação-Mestrado e Doutorado, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Cultura, relações de gênero e o corpo na escola. EM809
<b>03/2015 - 07/2015</b>	Ensino, Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas EM 200 - Didática
<b>08/2014 - 11/2014</b>	Ensino, Abi - Ciências Sociais, Nível: Graduação Disciplinas ministradas EM 400
<b>08/2014 - 11/2014</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Tópicos em Cultura Escolar II: Teoria Feminista, pós-estruturalismo e teoria queer na escola e na educação
<b>04/2014 - 07/2014</b>	Ensino, Mestrado Profissional - Educação/UFPR, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Filosofia da diferença e educação
<b>04/2014 - 06/2014</b>	Ensino, Programa de Pós-Graduação em Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Cultura, relações de gênero e o corpo na escola - EM 809
<b>02/2014 - 06/2014</b>	Ensino, Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 200
<b>02/2014 - 06/2014</b>	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 200
<b>04/2013 - 12/2013</b>	Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 250
<b>04/2013 - 07/2013</b>	Ensino, Programa de Pós-graduação em Educação-Mestrado e Doutorado, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Cultura, Relações de Gênero e o Corpo na Escola (M/D) EM 809
<b>04/2013 - 07/2013</b>	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 200
<b>08/2012 - 03/2013</b>	Ensino, Programa de Pós-graduação em Educação-Mestrado e Doutorado, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas

	Tópicos em Cultura e Educação II: Corpo, Gênero e Subjetividade na Educação (M/D) EM 757
<b>08/2012 - 03/2013</b>	Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 250
<b>08/2012 - 03/2013</b>	Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 250 (Turma C)
<b>03/2011 - 07/2011</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Pesquisa Avançada em Cultura Escola Ensino (Doutorado)
<b>03/2011 - 06/2011</b>	Ensino, Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 200 - FN
<b>02/2011 - 06/2011</b>	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM200 - A
<b>08/2010 - 12/2010</b>	Ensino, História, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 H
<b>08/2010 - 12/2010</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Tópicos em educação escolar: cultura, relações de gênero e o corpo na escola - EM 756
<b>08/2010 - 12/2010</b>	Ensino, Ciências Sociais, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 A
<b>04/2009 - 08/2010</b>	Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Educação - UFPR, . Cargo ou função Comissão para definição de políticas de Pós-Graduação do Setor de Educação.
<b>04/2010 - 07/2010</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Relações de poder nas práticas escolares
<b>03/2010 - 07/2010</b>	Ensino, Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 FN
<b>03/2010 - 07/2010</b>	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 200 A
<b>08/2009 - 12/2009</b>	Ensino, História, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 - Turma H1
<b>08/2009 - 12/2009</b>	Ensino, Ciências Sociais, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 A
<b>08/2009 - 12/2009</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Seminário II: Corpo, gênero e sexualidade
<b>03/2009 - 12/2009</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado Luiz Henrique Bozzo Moreira (Monitoria).
<b>03/2009 - 12/2009</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado Franciele do Couto Grabowski (Monitoria).
<b>04/2009 - 07/2009</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Relações de poder nas práticas educacionais
<b>03/2009 - 07/2009</b>	Ensino, Biologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 - Turma E
<b>03/2009 - 07/2009</b>	Ensino, Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas

<b>08/2008 - 12/2008</b>	Didática EM 001 - Turma FN Ensino, Programa de Pós-graduação em Educação-Mestrado e Doutorado, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Corpo, gênero e sexualidade na educação
<b>08/2008 - 12/2008</b>	Ensino, História, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 - Turma H
<b>08/2008 - 12/2008</b>	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 - Turma B
<b>08/2008 - 12/2008</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado Fraciele do Couto Grabowski (Monitoria).
<b>04/2008 - 12/2008</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado Daniel Verginelli Galantin (Monitoria).
<b>04/2008 - 08/2008</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado Jorge Paulo Lamur (Monitoria).
<b>03/2008 - 08/2008</b>	Extensão universitária , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Atividade de extensão realizada Introdução aos estudos de gênero: definições, conceitos e abordagens para a formação continuada de professores/as no exercício do magistério (Curso de Extensão - 48hrs.).
<b>03/2008 - 07/2008</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Relações de Poder na Educação
<b>02/2008 - 07/2008</b>	Ensino, Biologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 - E
<b>02/2008 - 07/2008</b>	Ensino, Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 - FN
<b>02/2006 - 02/2008</b>	Direção e administração, Revista Educar, . Cargo ou função Editora.
<b>08/2007 - 12/2007</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Seminário: Corpo, Gênero e Sexualidade - uma perspectiva biopolítica ou das relações de poder
<b>08/2007 - 12/2007</b>	Ensino, História, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática - EM001 H
<b>08/2007 - 12/2007</b>	Ensino, Biologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 E
<b>04/2007 - 12/2007</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado Virgínia Damas Novello (Bolsa Monitoria).
<b>04/2007 - 12/2007</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado Juliana Dissenha Burer (Bolsa Monitoria).
<b>03/2007 - 07/2007</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Relações de Poder na Educação
<b>02/2007 - 07/2007</b>	Ensino, Biologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 E
<b>02/2007 - 07/2007</b>	Ensino, Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 FN

<b>04/2007 - 06/2007</b>	Ensino, Estética e Filosofia da Arte, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia e Didática do Ensino Superior
<b>08/2006 - 12/2006</b>	Ensino, Biologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 E
<b>08/2006 - 12/2006</b>	Ensino, História, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 F
<b>04/2006 - 12/2006</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado Bolsa UFPR/Monitoria: Fernando Prestes de Souza.
<b>04/2006 - 12/2006</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado Bolsa Monitoria/UFPR: Leandro Francisco de Paula.
<b>08/2006 - 11/2006</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Seminário Gênero, Corpo e Biopolítica
<b>03/2006 - 07/2006</b>	Ensino, Biologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 Turma G
<b>08/2005 - 07/2006</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado Iniciação Científica - Bolsa Fundação Araucária: Caroline Michele Fogaça de Souza.
<b>03/2006 - 06/2006</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Relações de Poder nas Práticas Escolares
<b>07/2004 - 03/2006</b>	Direção e administração, Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Cargo ou função Chefe de Departamento.
<b>12/2003 - 02/2006</b>	Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Editorial do Caderno de Pesquisa do Núcleo de Estudos de Gênero, . Cargo ou função Membro do Conselho Editorial do Caderno.
<b>10/2003 - 02/2006</b>	Conselhos, Comissões e Consultoria, Revista Educar, . Cargo ou função Representante Departamental.
<b>08/2005 - 12/2005</b>	Ensino, História, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 Turma F
<b>08/2005 - 12/2005</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado Iniciação Científica UFPR/Voluntária: Mariana Corrêa Wagner.
<b>03/2005 - 12/2005</b>	Ensino, Especialização em Sociologia Política, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia e Didática do Ensino Superior
<b>08/2004 - 12/2005</b>	Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Educação, . Cargo ou função Comissão de Reformulação das Licenciaturas da UFPR do Setor de Educação (membro titular).
<b>03/2005 - 06/2005</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Relações de Poder nas Práticas Escolares
<b>03/2005 - 06/2005</b>	Ensino, Biologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 Turma E
<b>4/2004 - 12/2004</b>	Ensino, Especialização em Sociologia Política, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia e Didática do Ensino Superior
<b>03/2004 - 12/2004</b>	Ensino, Organização do Trabalho Pedagógico, Nível: Especialização Disciplinas ministradas

<b>03/2004 - 08/2004</b>	Didática do Ensino Superior Ensino, Biologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 Turma G
<b>03/2004 - 08/2004</b>	Ensino, Enfermagem, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 Turma D
<b>9/2003 - 02/2004</b>	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 Turma F0
<b>9/2003 - 2/2004</b>	Ensino, Biologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas EM 001 Turma G
<b>10/2000 - 02/2004</b>	Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Linhas de pesquisa <b>Filosofia contemporânea e educação</b>
<b>8/2002 - 10/2002</b>	Ensino, Educação, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Educação e Poder II
<b>3/2002 - 7/2002</b>	Ensino, Didática, Nível: Graduação Disciplinas ministradas EM 001 Turma F
<b>3/2002 - 7/2002</b>	Ensino, Didática, Nível: Graduação Disciplinas ministradas EM 001 Turma G
<b>5/2002 - 6/2002</b>	Ensino, Bases Filosóficas da Psicanálise, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia de Pesquisa
<b>3/2002 - 5/2002</b>	Ensino, Seminário Educação e Poder, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Seminário Educação e Poder
<b>8/2001 - 12/2001</b>	Ensino, Didática, Nível: Graduação Disciplinas ministradas EM 001 Turma F0
<b>8/2001 - 12/2001</b>	Ensino, Didática, Nível: Graduação Disciplinas ministradas EM 401 Turma D
<b>8/2001 - 12/2001</b>	Ensino, Didática, Nível: Graduação Disciplinas ministradas EM 443 Turma B
<b>03/2001 - 12/2001</b>	Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 443 Turma C
<b>2/2001 - 12/2001</b>	Ensino, Especialização em Sociologia Política, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia e Didática do Ensino Superior
<b>10/2001 - 10/2001</b>	Ensino, Especialização em Direito Constitucional da UFPR, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia e Didática do Ensino Superior
<b>03/2001 - 07/2001</b>	Ensino, Enfermagem, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 Turma C
<b>03/2001 - 07/2001</b>	Ensino, História, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM 001 Turma D
<b>3/2001 - 7/2001</b>	Ensino, Didática, Nível: Graduação Disciplinas ministradas EM 001 Turma C
<b>02/2001 - 07/2001</b>	Ensino, Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Didática EM001 - FN



<b>8/2000 - 12/2000</b>	Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado
<b>8/2000 - 12/2000</b>	Estágio não obrigatório em Graduação - aluna: Carla Luciane Rissato. Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado
<b>8/2000 - 12/2000</b>	Estágio não obrigatório em Graduação - aluna: Fernanda Scacciota Simões da Silva. Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado
<b>8/2000 - 12/2000</b>	Estágio não obrigatório em Graduação - Andréia Ana Phillipsen. Estágios , Departamento de Teoria e Prática de Ensino - DTPEN, . Estágio realizado
<b>03/2000 - 07/2000</b>	Estágio não obrigatório em Graduação - aluna: Caroline Gonçalves Cordeiro. Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
<b>03/2000 - 07/2000</b>	Didática EM 001 Turma F Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
<b>02/2000 - 03/2000</b>	Didática EM 443 Turma C Treinamentos ministrados , Reitoria, Pro Reitoria de Recursos Humanos. Treinamentos ministrados
<b>08/1999 - 12/1999</b>	Noções de Didática para Agentes Multiplicadores - ENAP Ensino, Filosofia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
<b>08/1999 - 12/1999</b>	Didática EM 001 Turma A Ensino, Educação Física, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
<b>08/1999 - 12/1999</b>	Didática EM 401 Turma T Ensino, Educação Física, Nível: Graduação Disciplinas ministradas
<b>08/1999 - 12/1999</b>	Didática EM 001 Turma X

**Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2016 - Atual**

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Pesquisadora Nível 2, Carga horária: 8

**Vínculo institucional**

**2013 - 2016**

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Pesquisador 2, Carga horária: 10

## Linhas de pesquisa

<b>1.</b>	Filosofia contemporânea e educação
<b>2.</b>	Cultura, Escola e Ensino Objetivo: Linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR.. Palavras-chave: Educação; Ensino.
<b>3.</b>	Gênero, Sexualidade e Educação
<b>4.</b>	Corpo, diferença e subjetividade contemporânea
<b>5.</b>	Corpo, gênero e diversidade sexual na educação
<b>6.</b>	Corpo, governamentalidade e estética da existência

## Projetos de pesquisa

**2019 - Atual**

Gênero e Diversidade Sexual no Brasil Contemporâneo: Pânico Moral como forma de Governo  
Descrição: Projeto contemplado com bolsa de Produtividade de Pesquisa - PQ (Chamada 09/2018).  
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (5) .

**2016 - 2019**

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Dayana Brunetto Carlin dos Santos - Integrante / Amanda da Silva - Integrante / Marcielly Cristina Moresco - Integrante / Jasmine Moreira - Integrante / Célia Ratusniak - Integrante / André Lucas Guerreiro Oliveira - Integrante / Tiago de Matos Peixoto - Integrante / Mariani Viegas da Rocha - Integrante / Fabiana Nogueira Chaves - Integrante / Nicole Kolross - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 7

Gênero, feminismo e educação: diálogos para uma epistemologia pós-estruturalista

Descrição: Pesquisa desenvolvida com o apoio de bolsa de Produtividade de Pesquisa do CNPq/PQ2, no âmbito do Laboratório de Investigação em Corpo, Gênero e Subjetividade na Educação - LABIN..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (6) .

**2013 - 2016**

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Carolina Lagnor Souza Lisboa - Integrante / Amanda da Silva - Integrante / Marcielly Cristina Moresco - Integrante / Jasmine Moreira - Integrante / Célia Ratusniak - Integrante / André Lucas Guerreiro Oliveira - Integrante / Karina Veiga Mottin - Integrante / Tiago de Matos Peixoto - Integrante / Mariani Viegas da Rocha - Integrante / Fabiana Nogueira Chaves - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 14

Sexualidade, diversidade e educação. Da crítica das identidades às artes da existência.

Descrição: O campo de investigação dessa pesquisa são as práticas discursivas e institucionais sobre gênero, sexualidade e diversidade sexual produzidas no âmbito da educação, como reflexo do debate entre os movimentos sociais (feminista e LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais) e as experiências político-estéticas pós-identitárias. Além de uma análise das narrativas sobre as identidades sexuais e de gênero, do ponto de vista do direito, também se realiza uma investigação sobre as pesquisas derradeiras de Michel Foucault sobre a estética da existência. Nosso objetivo é explorar as possíveis contribuições dessas investigações foucaultianas para a crítica dos pressupostos identitários que orientam contemporaneamente os movimentos sociais feminista e LGBT e, a partir daí, pautam as ações do âmbito educacional. Nossa hipótese geral de pesquisa é que as reflexões foucaultianas sobre as artes da existência entre os antigos podem oferecer importantes contribuições conceituais para o aprofundamento da crítica contemporânea das noções de sujeito, de identidade e de sujeito de direitos, tanto no âmbito dos referidos movimentos sociais, quanto, sobretudo, no plano educacional..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (3) .

**2013 - 2015**

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Evelize Cristina Cit Tavares - Integrante / Dayana Brunetto Carlin dos Santos - Integrante / Jamil Cabral Sierra - Integrante / Germano Manoel Pestana - Integrante / Juslaine Abreu Nogueira - Integrante / Helio Puchalski - Integrante / Andi Moreira - Integrante / Cleiton Zóia Munchau - Integrante / Carolina Lagnor Souza Lisboa - Integrante / Megg Rayara Gomes de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 20 / Número de orientações: 7

Políticas Públicas de Gênero no Brasil e em Cuba: aproximações, diálogos e desafios.

Descrição: Edital CAPES/MES - CUBA. Projeto de Cooperação internacional (2013-2015).

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (12) / Mestrado acadêmico: (10) / Doutorado: (8) .

**2011 - 2012**

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Integrante / Meryl Adelman - Integrante / Marlene Tamanini - Integrante / Ana Paula Vosne Martins - Coordenador.

Michel Foucault e as artes da existência: para além da crítica da identidade nos movimentos sociais (feminista e LGBT) e na educação

Descrição: A presente investigação centra-se nas pesquisas derradeiras de Michel Foucault sobre a estética da existência. O objetivo da pesquisa é explorar as contribuições foucaultianas para a crítica dos pressupostos identitários que orientam os movimentos sociais feminista e LGBT e a partir daí, pautam as ações do âmbito educacional. Essa

pesquisa será desenvolvida em estágio pós-doutoral a ser realizado na Université de Paris Est Créteil (Paris XII) sob supervisão do Prof. Dr. Frédéric Gros..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (4) .

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Evelize Cristina Cit Tavares - Integrante / Tatiana Teixeira Silveira - Integrante / Jamil Cabral Sierra - Integrante / Frédéric Gros - Integrante / Erico Sartori Pöttker - Integrante / Juslaine Abreu Nogueira - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 5 / Número de orientações: 3

Corpo, gênero e subjetividade: perspectivas teóricas para os estudos educacionais

Descrição: Corpo, gênero, sexualidade e os processos de subjetivação são tomados como áreas de investigação do ponto de vista dos conceitos de biopolítica, governamentalidade, cuidado de si e verdade. Tais conceitos produzidos no interior da obra de Michel Foucault, representam um arsenal de ferramentas para a análise dos temas (corpo, gênero e subjetivação) tendo em vista o discurso e as práticas educacionais, em especial a instituição escolar. Conceitos como o cuidado de si e verdade, produzido nos últimos anos de vida de Michel Foucault serão analisados tanto do ponto de vista da sua produção na obra do autor, como também da sua atualização nos processos sociais contemporâneos, tendo em vista a possibilidade de pensarmos educação e ação social a partir da crítica do sujeito moderno..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (3) Doutorado: (5) .

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Evelize Cristina Cit Tavares - Integrante / Gabriela Chicuta Ribeiro - Integrante / Dayana Brunetto Carlin dos Santos - Integrante / Tatiana Teixeira Silveira - Integrante / Ana Cristina Richter - Integrante / Jamil Cabral Sierra - Integrante / Erico Sartori Pöttker - Integrante / Thayz Conceição Cunha Athayde - Integrante / Germano Manoel Pestana - Integrante / Helio Puchalski - Integrante / Andi Moreira - Integrante / Megg Rayara Gomes de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 33 / Número de orientações: 13

Epistemologias em gênero, cultura e educação nas realidades cubano-brasileira

Descrição: Este projeto tem como objetivo a formação de uma rede de investigação binacional entre o Núcleo de Estudos de Gênero da UFPR e a Universidad de Holguín/Cuba. Foi contemplado no edital 06/09 CAPES/MES/Cuba. Estão contempladas missões de trabalho de pesquisadores/as brasileiros/as e cubanos/as e missões de estudos de alunos/os brasileiros/as e cubanos em ambas as universidades..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (3) .

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Integrante / Meryl Adelman - Integrante / Marlene Tamanini - Integrante / Ana Paula Vosne Martins - Coordenador / Roseli Boschillia - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 4 / Número de orientações: 2

Os (des)caminhos da sexualidade: uma genealogia do discurso da sexualidade na escola.

Descrição: Essa pesquisa tem como objetivo analisar a trajetória histórico-discursiva da sexualidade na educação escolar. Analisa-se aqui as diversas políticas educacionais, na forma de legislação e projetos específicos, tendo em vista a produção de uma narrativa oficial sobre a educação/orientação sexual nas escolas brasileiras. Além da análise documental, se investiga também os discursos e as práticas escolares da educação sexual nas escolas estaduais e municipais de Curitiba. O objetivo dessa investigação é compreender as formas de apropriação da narrativa oficial sobre a sexualidade e a educação sexual, com o discurso produzido na instituição escolar para tentar compreender como se além do discurso da sexualidade na produzido no interior da cultura escolar. Este projeto de pesquisa envolve questões relativas a uma história da educação sexual no Brasil e em Curitiba, além de aspectos que relacionam uma compreensão da sexualidade como dispositivo de controle de populações, como definiu o filósofo francês Michel Foucault. Desse modo, os conceitos de gênero, biopolítica, disciplina, corpo e diversidade sexual

## 2010 - Atual

## 2009 - 2011

## 2005 - 2012

estão implicados no desenvolvimento dessa investigação..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (5) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Talita Badur Corsi - Integrante / Santana Célia Bordini - Integrante / Fátima Regina Kotowski - Integrante / Evelize Cristina Cit Tavares - Integrante / Dayana Bruneto Carlin dos Santos - Integrante / Gabriela Chicuta Ribeiro - Integrante / Jamil Cabral Sierra - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 7 / Número de orientações: 8

A pedagogia do controle e a experiência na formação de professores/as: gênero, corpo, memória e docência

Descrição: Este projeto é um desdobramento do projeto anterior (A pedagogia do controle e a perda da autonomia docente). Partindo-se da perspectiva do conceito de educação escolarizada como um conjunto de dispositivos disciplinares, biopolíticos e de controle de indivíduos e populações, essa pesquisa analisa tanto a formação de professores como a presença de discursos e práticas pedagógicas que produzem outras configurações curriculares na contemporaneidade. Com um enfoque em questões específicas de gênero e do corpo, esta pesquisa vem, utilizando referenciais dos estudos de gênero e teorias feministas, além dos referenciais dos estudos culturais e do pós-estruturalismo. A metodologia utilizada é a análise de projetos educacionais relacionados a produção de corpos e sujeitos educacionais, além de entrevista com professores e professoras das áreas de Ciências e Educação Física. Os referenciais que atuam como categorias de análise são os conceitos de biopolítica, governo, gênero, corpo e memória..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (4) .

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Viviane Teixeira Silveira - Integrante / Nicole Roessle Guaita - Integrante / Gabriela Chicuta Ribeiro - Integrante / Arthur de Vargas Feron - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 44 / Número de orientações: 5

Da Escola Disciplinar à Pedagogia do Controle

Descrição: Pesquisa de Doutorado. Trata-se de uma análise genealógica do nascimento da escola moderna, com particular ênfase no surgimento da escola moderna no Brasil, bem como de uma análise a respeito do esgotamento deste modelo escolar nos anos 90, com a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 3

## Projetos de extensão

### 2014 - Atual

Rede de Diversidade Sexual e Gênero da UFPR - Rede Div@a

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Jamil Cabral Sierra - Integrante / Leandro Franklin Gosdorf - Integrante.

## Membro de corpo editorial

### 2010 - Atual

Periódico: Educar em Revista (Impresso)

### 2007 - Atual

Periódico: Editora UFPR

### 2010 - Atual

Periódico: Educar em Revista

### 2004 - 2008

Periódico: Educar em Revista

## Revisor de periódico

2006 - 2008

Periódico: Educar em Revista

### Áreas de atuação

- |    |  |
|----|--|
| 1. | Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Gênero e Educação.   |
| 2. | Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Gênero e Educação/Especialidade: Sexualidade e Educação.       |
| 3. | Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Estudos da subjetividade, poder e gênero.                      |
| 4. | Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Currículo.   |
| 5. | Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Ensino-Aprendizagem.   |
| 6. | Grande área: Ciências Humanas / Área: Filosofia / Subárea: História da Filosofia/Especialidade: Filosofia Contemporânea. |

### Idiomas

<b>Espanhol</b>	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
<b>Francês</b>	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
<b>Inglês</b>	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
<b>Italiano</b>	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.
<b>Catalão</b>	Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

### Prêmios e títulos

2015

Homenagem: Reconhecimento a atuação para a promoção dos direitos humanos, Transgrupo Marcela Prado.

### Produções

#### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

1. DUARTE, A. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . O sertão entre as margens e o centro do mundo atual: notas sobre Bacurau. VISO : CADERNOS DE ESTÉTICA APLICADA, v. 26, p. 56-79, 2020.
2. DUARTE, A. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . O sertão entre as margens e o centro do mundo atual: notas sobre Bacurau. VISO : CADERNOS DE ESTÉTICA APLICADA, v. 26, p. 56-79, 2020.
3. DUARTE, A. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Crítica e Coalizão: repensar a resistência com Foucault e Butler. REVISTA DE FILOSOFIA: AURORA, v. 31, p. 32-50, 2019.
4. **CÉSAR, M. R. A.**; SANTOS, D. B. C. ; SILVA, A. . Narrativas trans\*: docência e prostituição. Revista brasileira de pesquisa (auto)biográfica, v. 4, p. 587-589, 2019.
5. MOREIRA, J. ; **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS** . Ideologia de Gênero: uma metodologia de análise. EDUCAÇÃO E REALIDADE, v. 44, p. 1, 2019.
6. CHAVES, F. N. ; **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS** . O silenciamento histórico das mulheres da Amazônia brasileira. Revista EXTRAPRENHA, v. 12, p. 138, 2019.

7. **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M. . Foucault y Butler en torno a Herculine: qué significa resistir al dispositivo de la sexualidad?. REFLEXIONES MARGINALES, v. 54, p. 10-20, 2019.
  8. DUARTE, A. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Le sertão au coeur du monde actuel: vie, violence et résistance dans Bacurau. debordementes, v. 13, p. 10-25, 2019.
  9. **CÉSAR, M. R. A.**; SANTOS, D. B. C. ; SILVA, A. . Narrativas trans: docência e prostituição. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, v. 4, p. 573, 2019.
  10. DUARTE, A. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Foucault y Butler en torno a Herculine: qué significa resistir al dispositivo de la sexualidad?. Reflexiones Marginales, v. 54, p. 10-20, 2019.
  11. DUARTE, A. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Le sertão au coeur du monde actuel: vie, violence et resistance dans Bacurau. Débordements, v. 13.10.2019, p. 10-25, 2019.
  12. MENDONCA, K. Y. S. ; MORESCO, M. C. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Corpos Que Não Se Conformam: Performance E Interseccionalidade Na Marcha Das Vadias. REVISTA NUPEM (IMPRESSO), v. 10, p. 72-87, 2018.
  13. **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M. . Governo e pânico moral: corpo, gênero e diversidade sexual em tempos sombrios. EDUCAR EM REVISTA, v. 33, p. 141-155, 2017.
  14. **CÉSAR, M. R. A.**. O dispositivo da sexualidade ontem e hoje: sobre a constituição dos sujeitos da anomalia sexual. DOIS PONTOS (UFPR) DIGITAL, v. 14, p. 243-251, 2017.
  15. SILVA, A. ; **CÉSAR, M. R. A.** . A emergência da 'ideologia de gênero' no discurso católico. INTERMIO (UFMS), v. 23, p. 193-213, 2017.
  16. DUARTE, A. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Inútil resistir ao dispositivo da sexualidade? Foucault e Butler sobre corpos e prazeres. Revista de Filosofia Aurora online, v. 28, p. 947-967, 2016.
  17. SIERRA, Jamil Cabral ; **CÉSAR, M. R. A.** . A criança queer no cinema e as subversões das normas de gênero e sexualidade na escola. Reflexão e Ação (Online), v. 24, p. 47-60, 2016.
  18. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS.** Feminist heterotopies and 'out of place' bodies. Labrys (Edição em Português. Online), v. 27, p. 1-15, 2015.
  19. **CÉSAR, M. R. A.**; SIERRA, J. C. . Governamentalidade neoliberal e o desafio de uma ética/estética LGBT na educação. Educar em Revista (Impresso), v. Esp. 1, p. 35-81, 2014.
  20. SILVA, M. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Refletindo sobre os problemas de gênero no Brasil: contribuições para a pesquisa em Educação Física. Educación Física y Ciencia, v. 16, p. 1-10, 2014.
  21. DUARTE, ANDRÉ DE MACEDO ; **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS** . Michel Foucault e as lutas políticas do presente: para além do sujeito identitário de direitos. Psicologia em Estudo (Impresso), v. 19, p. 401-414, 2014.
  22. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS.** A crítica da identidade nos movimentos feminista, LGBT: Michel Foucault e as ressonâncias na educação.. Teoria e Prática da Educação, v. 17, p. 97-104, 2014.
  23. **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M. ; SIERRA, J. C. . Governamentalização do Estado, movimentos LGBT e escola: capturas e resistências. Educação (PUCRS. Impresso), v. 36, p. 192-200, 2013.
- Citações: SCOPUS 2**
24. SILVEIRA, T. T. ; **CÉSAR, M. R. A.** . O ensino profissionalizante e suas artes de governo: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, v. 2, p. 01-14, 2013.
  25. **CÉSAR, M. R. A.**; ATHAYDE, T. C. C. . Por um feminismo 'vadio' e outras considerações contemporâneas. Labrys (Edição em Português. Online), v. 24, p. 1-15, 2013.
  26. **CÉSAR, M. R. A.**; SILVEIRA, T. T. . Os novos governamentos na Educação: o ensino profissionalizante e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Revista Textura (ULBRA), v. 28, p. 49-61, 2013.
  27. DUARTE, A. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Estética da existência como política de vida em comum: Foucault e o conceito de comunidades plurais. O Que nos Faz Pensar (PUCRJ), v. 31, p. 175-195, 2012.
  28. **CÉSAR, M. R. A.**. A diferença no currículo ou intervenções para uma pedagogia queer.. ETD : Educação Temática Digital, v. 14, p. 351-362, 2012.
  29. **CÉSAR, M. R. A.**; SETTI, N. . Corpos e identidades em jogo. Dois olhares feministas. Labrys (Edição em Português. Online), v. 22, p. 112-136, 2012.
  30. SILVA, M. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . As masculinidades produzidas nas aulas de Educação Física: percepções docentes.. Motrivivência (Florianópolis), v. 39, p. 101-112, 2012.
  31. SILVEIRA, V. T. ; **CÉSAR, M. R. A.** ; RIGO, L. C. ; PARDO, E. R. . Escola de formação de "professoras": as relações de gênero no currículo superior de educação física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, p. 857-872, 2011.

32. **CÉSAR, M. R. A.** Hannah Arendt: notas para pensar la crisis de la educación contemporánea. Contextos (Santiago), v. 21, p. 15-32, 2010.
  33. **CÉSAR, M. R. A.** Orlando ou um outro aprendizado do corpo. Revista Aulas (UNICAMP), v. 5, p. 115-124, 2010.
  34. **CÉSAR, M. R. A.** A (des)educação do corpo. Corpos contemporâneos e os lugares da transgressão. Vivencia (UFRN), v. 35, p. 161-172, 2010.
  35. **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M. . Hannah Arendt: pensar a crise da educação no mundo contemporâneo. Educação e Pesquisa (USP. Impresso), v. 36, p. 823-837, 2010.
- Citações: SCOPUS 3**
36. **CÉSAR, M. R. A.** (Des)governos... biopolítica, governamentalidade e educação contemporânea. ETD : Educação Temática Digital, v. 12, p. 224-241, 2010.
  37. **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M. . Viajar é preciso: Cuba. Revista de Estudos Universitários (Sorocaba), v. 36, p. 259-267, 2010.
  38. **CÉSAR, M. R. A.** Sexualidade e gênero: ensaios educacionais contemporâneos. Instrumento (Juiz de Fora), v. 12, p. 67-73, 2010.
  39.  **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M. . Governo dos corpos e escola contemporânea: pedagogia do fitness. Educação e Realidade, v. 2, p. 50-50, 2009.
  40.  **CÉSAR, M. R. A.** Gênero e Sexualidade na escola: notas para uma 'epistemologia'. Educar em Revista (Impresso), v. 35, p. 37-51, 2009.
  41. SILVEIRA, Viviane Teixeira ; RIGO, L. C. ; **CÉSAR, M. R. A.** . O Currículo da Educação Física como campo de produção histórica de corpos e sexualidades femininas. The FIEP Bulletin, v. 78, p. 499-501, 2008.
  42. **CÉSAR, M. R. A.** Autobiografia como forma de producción de la subjetividad docente. Contextos (Santiago), v. 18, p. 117-132, 2007.
  43. **CÉSAR, M. R. A.** Hannah Arendt y la crisis de la educación en el mundo contemporáneo. En-Claves del Pensamiento, v. 02, p. 07-22, 2007.
  44. **CÉSAR, M. R. A.** Corpo, escola, biopolítica e a arte como resistência. Temas & Matizes, v. 11, p. 79-88, 2007.
  45. **CÉSAR, M. R. A.** Notas para um cinema da diferença. Algumas imagens de mulheres em filmes recentes. Caderno de Pesquisa e Debate do Núcleo de Estudos de gênero, Curitiba PR, v. 2, n.2, p. 110-130, 2003.
  46. **CÉSAR, M. R. A.** Por uma genealogia da adolescência. Cadernos da F.F.C. (UNESP), Marília, v. 9, n.1, p. 10-20, 2000.
  47. **CÉSAR, M. R. A.** Zola entre a disciplina e o trágico. Revista Entretextos Entresexos, Campinas, v. 3, n.1, p. 45-58, 1999.
  48. **CÉSAR, M. R. A.** Da adolescência em perigo à adolescência perigosa. Educar em Revista, Curitiba, v. 15, p. 10-18, 1999.
  49. **CÉSAR, M. R. A.** Um outro banquete: as novas figuras do desejo. Revista Entretextos Entresexos, Campinas, v. 1, p. 61-71, 1998.

#### **Livros publicados/organizados ou edições**


1.  **CÉSAR, M. R. A.** A invenção da adolescência no discurso psicopedagógico. São Paulo: UNESP, 2008. v. 1. 168p .

#### **Capítulos de livros publicados**

1. DUARTE, A. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Foucault y Butler en torno a Herculine B.: qué significa resistir al dispositivo de la sexualidad?. In: Cristina López; Marcelo Raffin; Augustin Colombo. (Org.). Pensar con Foucault hoy. Relecturas de Las palabras y las cosas y La voluntad de saber. 1ed.Buenos Aires: UNSAM editora da Universidad Nacional de San Martin, 2019, v. 1, p. 185-195.
2. SILVA, A. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Da ideologia de gênero à família heteronormativa: uma análise dos artigos 3º e 4º do Plano Municipal de Educação de Curitiba. In: Lígia Ziggotti de Oliveira; Josafá Moreira da Cunha; Rafael dos Santos Kirchoff. (Org.). Educação e interseccionalidades. 1ed.Curitiba: NEAB-UFPR, 2018, v. 1, p. 103-116.
3. RATUSNIAK, C. ; SILVA, C. C. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Mas ela vai voltar? Implicações das decisões judiciais nos processos de abandono intelectual de alunas grávidas e mães. In: Lígia Ziggotti de Oliveira; Josafá Moreira da Cunha; Rafael dos Santos Kirchoff. (Org.). Educação e interseccionalidades. 1ed.Curitiba: Editora do NEAB/UFPR, 2018, v. 1, p. 253-266.
4. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS.** Gênero, pós-estruturalismo e educação: identidade para que?. In: Nanci Stancki da Luz; Lindamir Salete Casagrande. (Org.). Entrelaçando gênero e diversidade: múltiplos olhares. aed.Curitiba: Editora UTFPR, 2017, v. 1, p. 149-165.
5. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS;** PESTANA, G. M. . Foucault, psicanálise e sexualidade. In: FONSECA; A. M.; GALANTIN, D. V.; RIBAS, T. F.. (Org.). Políticas não identitárias. 1ed.São Paulo: Intermeios, 2017, v. 1, p. 49-61.

6. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; PORTINARI, D. B. . Estudos Culturais e Teoria Queer: Queerizando os Estudos Culturais ou Potencializando o Queer. In: ALMEIDA, J.; PATROCÍNIO, P. R. T.D. (Org.). Estudos Culturais: Legado e Apropriações. 1ed.Campinas: Pontes, 2017, v. 1, p. 277-300.
7. **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M. . Michel Foucault et les luttes politiques contemporaines. In: LEDUC, Guyonne. (Org.). Inégalités Femmes0Hommes et Utopies. 1ed.Paris: L'Harmattan, 2017, v. 1, p. 195-204.
8. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. Heterotopias feministas e os corpos &quot;fora do lugar: entre a política e a arte. In: IPIRANGA JR, P.; GARRAFFONI, R. S.; BRANDÃO, B.. (Org.). Modos de vida. Crenças, afetividades, figurações de si e do outro. 1ed.Belo Horizonte: Crisálida, 2017, v. 1, p. 127-134.
9. DUARTE, A. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Michel Foucault: autour des nouvelles communautés politiques. In: Guyonne LEDUC. (Org.). Inégalité Femmes-Hommes et Utopie(s). 1ed.Paris: L'Harmattan, 2017, v. 1, p. 220-235.
10. 🌟 **CÉSAR, M. R. A.**; CUNHA, J. M. . Transsexuality and School Education in Brazil. In: RUSSEL, S. T.; HORN, S. S.. (Org.). Sexual Orientation, Gender Identity, and Schooling. The Nexus Research, Practice and Policy. 1ed.New York: Oxford University Press, 2016, v. 1, p. 115-125.
11. DUARTE, A. M. ; **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS** . Foucault e o pensamento-escritura como experiência. In: RODRIGUES, H. B. C; PORTOCARREIRO, V.; VEIGA-NETO, A.. (Org.). Michel Foucault e os saberes do homem. Como, na orla do mar, um rosto de areia.. 1ed.Curitiba: Editora Prismas, 2016, v. 1, p. 341-360.
12. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. A crítica da noção de identidade e atualizações contemporâneas da estética da existência: feminismo(s), movimentos LGBT e política queer. In: RESENDE, H.. (Org.). Michel Foucault. Política - pensamento e ação. 1ed.Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016, v. a, p. 137-146.
13. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; SIERRA, J. C. . Gênero, Sexualidade e Educação: a crítica feminista e a Teoria Queer. In: Regina Cely de C. Hagenmeyer; Ricardo A. Sá; Cleusa Valéria Gabardo. (Org.). Diálogos Epistemológicos e Culturais. Coleção Pesquisa em Cultura e Escola.. 1ed.Curitiba: WA Editores, 2016, v. 1, p. 205-216.
14. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. Os funcionamentos do dispositivo da sexualidade: corpos, práticas sexuais e processos de heteronormalização. In: SEFFNER, Fernando; CAETANO, Mario. (Org.). Cenas latino-americanas da diversidade sexual e de gênero: práticas, pedagogias e políticas públicas. 1a.ed.Rio Grande: Editora da FURG, 2015, v. 1, p. 137-148.
15. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; PORTINARI, D. B. . Take a walk on the wild side: das políticas identitárias às estéticas da existência. In: Ana Kiffer; Francisco Guimaraens; Maurício Rocha; Paulo Fernando. (Org.). Michel Foucault no Brasil. 1ed.Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Nau, 2015, v. 1, p. 201-218.
16. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; NOGUEIRA, J. A. . Dispositivo da Sexualidade e Psiquiatrização da Educação: Notas Farmacopolíticas sobre o Corpo. In: Andréa Maria Carneiro Lobo; Angela Couto Machado Fonseca. (Org.). Corpos Deslocados. 1ed.Curitiba: Juruá, 2015, v. 1, p. 189-203.
17. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; SIERRA, J. C. . Políticas Queer e Educação. In: Ana Paula Vosne Martins; Maria de los Ángeles Arias Guevara. (Org.). Políticas de Gênero na América Latina. Aproximações, diálogos e desafios. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2015, v. 1, p. 227-237.
18. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; PORTINARI, D. B. . A gentrificação da homossexualidade. In: Heitren Krieger Olinto; Karl Erik Schollhanen. (Org.). Literatura e Espaços Afetivos. 1a.ed.Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015, v. 1, p. 131-146.
19. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; SANTOS, D. B. C. . (Des)politizando gênero e diversidade sexual nas Conferências de Educação. In: Paulo Vinícius Baptista da Silva; Lucimar Rosa dos Reis; Rosa Amália Espejo Trigo. (Org.). Educação e diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos: Livro 2: CONAE Paraná: reflexões e provocações. 1ed.Curitiba: Appris, 2015, v. 2, p. 1-15.
20. SANTOS, D. B. C. ; OLIVEIRA NETO, M. G. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Sexualidades contemporâneas: as (des)identidades de gênero e sexuais como resistência ou contracultura. In: FERREIRA, A. J.; JOVINO, I. S.; SALEH, P. B. O.. (Org.). Um olhar transdisciplinar acerca de identidades sociais, de raça, gênero e sexualidade. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2014, v. 1, p. 15-42.
21. **CÉSAR, M. R. A.**. Escolarização da sexualidade: apontamentos para uma reflexão. In: Jamil Cabral Sierra; Marcos Claudio Signorelli. (Org.). Diversidade e Educação. 1ed.Matinhos/PR: UFPR - Litoral, 2014, v. 1, p. 17-30.
22. **CÉSAR, M. R. A.**. Scolarisation trans au Brésil. In: Maud-Yeuse Thomas; Karine Espineira; Arnaud Alessandrin. (Org.). Tableau noir: les transidentités et l'école. 1ed.Paris: L'Harmattan, 2014, v. 1, p. 93-110.
23. **CÉSAR, M. R. A.**. Genre, sexualité et diversité dans l'éducation brésilienne. In: Sylvie Ayrat; Yves Raibaud. (Org.). Pour finir avec la fabrique des garçons. Vol. I À l'école.. 1ed.Bordeaux: Maison des Science de L'Homme d'Aquitaine, 2014, v. 1, p. 289-300.
24. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. Quando ser menino(a) é o que importa. Ou, da insustentável leveza do queer.. In: Constantina Xavier Filha. (Org.). Sexualidades, gênero e infâncias no cinema. 1a.ed.Campo Grande: UFMS, 2014, v. 1, p. 139-150.
25. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. (Des)fazendo gêneros e queerizando a vida: a (des)educação do corpo. In: Anderson Ferrari?[et al.]. (Org.). Corpo, gênero e sexualidade. 1a.ed.Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2014, v. 1, p. 159-174.
26. **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M. ; SIERRA, J. C. . A estética da existência e as artes de viver: Michel Foucault e a crítica da noção de sujeito nos movimentos feminista e LGBT e na educação. In: Sônia Maria Clareto; Anderson Ferrari. (Org.). Foucault, Deleuze & Educação. 2a.ed.Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013, v. 1, p. 63-80.
27. SILVEIRA, V. T. ; **CÉSAR, M. R. A.** . A Educação Física como espaço de formação feminina. In: Mario Martins Viana Junior; Viviane Teixeira Silveira; Claudia Regina Nichnig; Patricia Rosalba Salvador Moura Costa. (Org.). Por linhas tortas: Gênero e



- Interdisciplinaridade – vol. II. 1ed.Fortaleza: Instituto Frei Tito de Alencar, 2011, v. 2, p. 161-175.
28. **CÉSAR, M. R. A.** Notas para um cinema da diferença. Algumas imagens de mulheres em filmes recentes. In: ADELMAN, M.; CORRÊA, A. S.; RUGGI, L. O.; TROVÃO, A. C. R.. (Org.). Mulheres, homens, olhares e cenas.. 1ed.Curitiba: Editora UFPR, 2011, v. 1, p. 187-197.
  29. **CÉSAR, M. R. A.** As novas práticas do governo na escola: corpo e sexualidade entre o centro e a margem. In: CASTELO BRANCO, G.; VEIGA-NETO, A.. (Org.). Foucault filosofia & política. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, v. 1, p. 269-281.
  30. SILVA, M. M. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Mapeamentos e cartografias: percepções de professores(as) sobre as masculinidades produzidas nas aulas de Educação Física. In: Jorge Dorfman Knijnik; Renata Pascoti Zuzzi. (Org.). Meninas e meninos na Educação Física. Gênero e corporeidade no século XXI. 1a.ed.Jundiaí/SP: Fontoura, 2010, v. 1, p. 155-174.
  31.  **CÉSAR, M. R. A.** (Des)educando corpos: volumes, comidas, desejos e a nova pedagogia alimentar. In: Margareth Rago; Alfredo Veiga-Neto. (Org.). Para uma vida não-fascista. 1ed.Belo Horizonte: Autêntica, 2009, v. 1, p. 269-279.
  32. **CÉSAR, M. R. A.** Um nome próprio: transexuais e travestis nas escolas brasileiras. In: Constantina Xavier Filha. (Org.). Educação para a sexualidade, para a equidade de gênero e para a diversidade sexual. 1ed.Campo Grande: Editora UFMS, 2009, v. 1, p. 143-154.
  33. **CÉSAR, M. R. A.** Lugar de sexo é na escola? sexo, sexualidade e educação sexual. In: SANTOS, Dayana Brunetto Carlin dos; ARAUJO, Débora Cristina de. (Org.). Caderno Temático de Sexualidade. Secretaria de Estado da Educação do Paraná.. 1ed.Curitiba: Imprensa Oficial, 2009, v. 1, p. 49-58.
  34. **CÉSAR, M. R. A.** Docência e (auto)biografia: a escrita de si e a produção da subjetividade. In: SCHIMIDT, M. A.; GARCIA, T. M. F. B; HORN, G. B.. (Org.). Diálogos e perspectivas de investigação. 1a.ed.Ijuí: Unijuí, 2008, v. 1, p. 102-119.
  35. **CÉSAR, M. R. A.** A educação no mundo contemporâneo: notas para uma genealogia da noção de crise. In: Adriano Codato. (Org.). Para viver no século XXI. 1a.ed.Curitiba: Sesc da Esquina, 2007, v. 1, p. 145-169.

#### Textos em jornais de notícias/revistas

1. **CÉSAR, M. R. A.** Sclarisation trans au Brésil. Observatoire Des Trans identités, França, 30 jan. 2014.
2. **CÉSAR, M. R. A.** Feminismo vadio. Gazeta do Povo, p. 02 - 02, 12 jul. 2013.
3. **CÉSAR, M. R. A.** A educação em um mundo à deriva. Educação (São Paulo), São Paulo, p. 36 - 45, 01 ago. 2012.
4. **CÉSAR, M. R. A.** O futuro [do feminismo] já chegou. Gazeta do Povo, Curitiba, p. 2 - 2, 24 jul. 2012.
5. **CÉSAR, M. R. A.** A folclorização da desigualdade. Gazeta do Povo, Curitiba, p. 3 - 3, 11 mar. 2011.
6. **CÉSAR, M. R. A.** Os &quot;50 mangos&quot; ou o o grande negócio da educação. Gazeta do Povo, Curitiba, p. 2 - 2, 26 ago. 2010.
7. **CÉSAR, M. R. A.** Ainda os Parâmetros Curriculares Nacionais ou a reinvenção da educação contemporânea. Joranal da APP Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná - Edição Pedagógica., Curitiba, p. 10 - 11, 30 ago. 2009.
8. **CÉSAR, M. R. A.** Pensar a educação depois de Foucault. Cult (São Paulo), São Paulo, p. 54 - 56, 01 abr. 2009.
9. **CÉSAR, M. R. A.** Topografias de gênero na produção subjetiva de professoras. Revista da SENBIO, Campinas, p. 22 - 24, 30 ago. 2007.
10. **CÉSAR, M. R. A.** Educação num mundo á deriva. Revista Educação, São Paulo, p. 36 - 45, 01 jun. 2007.

#### Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **CÉSAR, M. R. A.** Sexualidade e gênero: ensaios educacionais contemporâneos. In: XV ENDIPE Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais, 2010, Belo Horizonte. Anais do XV ENDIPE Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. Belo Horizonte: Universidade Federal da Minas Geraes - UFMG, 2010. v. 1. p. 1-10.
2. RIBEIRO, G. C. ; **CÉSAR, M. R. A.** . A sexualidade na Educação Física Escolar: percepções docentes. In: VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul - Anped Sul, 2010, Londrina. Anais do VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul - Anped Sul. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2010. v. 1. p. 1-12.
3. **CÉSAR, M. R. A.** Governando corpos e sexualidades na escola. In: 33a. Reunião Anual da Anped - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Educação no Brasil:o balanço de uma década., 2010, Caxambu. 33a. Reunião Anual da Anped. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Educação no Brasil:o balanço de uma década.. Rio de Janeiro: Clone CariocaServ. de Multim. Ltda, 2010. v. 1. p. 01-13.
4. SANTOS, D. B. C. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Transexualidade e evasão escolar. In: Seminário Corpo Gênero Sexualidade, 2009, Rio Grande. Seminário Corpo Gênero Sexualidade. Rio Grande/RS: FURG, 2009. v. 1. p. 01-12.
5. **CÉSAR, M. R. A.** Um nome próprio: transexuais e travestis nas escolas brasileiras. In: 32a. Reunião Anual da ANPED. Sociedade, cultura e educação: novas regulações?, 2009, Caxambu/MG. [Anais] 32a. Reunião Anual da ANPED. Sociedade, cultura e educação: novas regulações?. Timbaúba/PE: Espaço Livre, 2009. v. 1. p. 1-15.
6. **CÉSAR, M. R. A.** Orlando ou um outro aprendizado do corpo. In: XXV Simpósio Nacional de História: Por uma est(ética) da beleza na História. ANPUH, 2009, Fortaleza. Anais do ... Simpósio Nacional de História. Fortaleza: ANPUH - Ceará, 2009. v. 1. p. 01-12.
7. **CÉSAR, M. R. A.**; SILVEIRA, V. T. . Produzindo narrativas (en)gendrando currículo: subjetivação de professoras e a invenção

- da ESEF/Pelotas-RS. In: IX Encontro Nacional de História Oral. Testemunhos e conhecimento., 2008, São Leopoldo/RS. [Anais] IX Encontro Nacional de História Oral. Testemunhos e conhecimento.. São Leopoldo/RS: Editora Oikos, 2008. v. 1. p. 1-15.
8. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero e sexualidade na educação: notas para uma reflexão epistemológica. In: XIV ENDIPE. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino., 2008, Porto Alegre. XIV ENDIPE. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Trajetórias e Processos de Ensinar e Aprender: lugares, memórias e culturas. Porto Alegre: Editora da PUC-RS, 2008. v. 1. p. 1-18.
  9. **CÉSAR, M. R. A.**; SILVA, M. M. . Refletindo sobre os problemas de gênero: contribuições para a pesquisa em educação. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. ANPED-SUL, 2008, Itajaí. VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL. Pesquisa e Inserção Social. Itajaí: UNIVALI, 2008. v. 1. p. 1-15.
  10. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero e Sexualidade na escola: produzindo corpos, narrativas e significados. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 8. Corpo, violência e poder., 2008, Florianópolis. [Anais] Seminário Internacional Fazendo Gênero 8. Corpo, violência e poder.. Florianópolis: Editora Mulheres, 2008. v. 1. p. 1-10.
  11. SILVEIRA, V. T. ; **CÉSAR, M. R. A.** ; RIGO, L. C. . Memória, Gênero e Formação de Professoras de Educação Física.. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 8. Corpo, violência e poder., 2008, Florianópolis. [Anais] Seminário Internacional Fazendo Gênero 8. Corpo, violência e poder.. Florianópolis: Editora Mulheres, 2008. v. 1. p. 1-10.
  12. **CÉSAR, M. R. A.** Quatro intervenções para uma pedagogia queer. In: 31a. Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd, 2008, Caxambu. [Anais] 31a. Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd. Constituição Brasileira, direitos humanos e educação. Rio de Janeiro: anped, 2008. v. 1. p. 01-14.
  13. **CÉSAR, M. R. A.** A (des)educação do corpo ou o pequeno desfile dos corpos contemporâneos. In: XXIV Simpósio Nacional de História - ANPUH, 2007, São Leopoldo. ANAIS - XXIV Simpósio Nacional de História. História e Multidisciplinaridade: territórios e descolamento. São Leopoldo: ANPUH/anpuhrs/UNISINOS, 2007. v. 1. p. 1-11.
  14. SILVEIRA, V. T. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Corpo e Sexualidade no Processo de Formação: um debate sobre Foucault e Butler. In: III Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade: discutindo práticas educativas, 2007, Porto Alegre. ANAIS III Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade: discutindo práticas educativas. Porto Alegre: UFRGS, 2007. v. 1. p. 1-10.
  15. **CÉSAR, M. R. A.** Memória, Docência e Gênero: a escrita de si como forma de subjetivação. In: VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2006, Uberlândia. Anais do VI Colóquio Luso-Brasileiro de História da Educação. Percursos e Desafios da Pesquisa e do Ensino de História da Educação.. Uberlândia: Universidade de Federal de Uberlândia, 2006. v. I. p. 1431-1439.
  16. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero e Memória: a escrita de si e a produção da subjetividade de professoras. In: XIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. ENDIPE, 2006, Recife. XIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. ENDIPE. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2006. v. 1. p. 1-11.
  17. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero, memória e docência: as heterotopias de si e os processos de subjetivação. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 7, 2006, Florianópolis. Seminário Internacional Fazendo Gênero 7: gênero e preconceito. Florianópolis: Editora Mulheres. v. 1. p. 1-12.
  18. **CÉSAR, M. R. A.** Docência e (auto)biografia: a escrita de si e a produção da subjetividade. In: Congresso Internacional sobre Pesquisa (Auto)Biográfica. Tempos, Narrativas e ficções: a invenção de si, 2006, Salvador. Anais II CIPA - Congresso Internacional sobre Pesquisa (Auto)Biográfica. Tempos, Narrativas e ficções: a invenção de si. Salvador: EDUNEB, 2006. v. 1. p. 1-10.
  19. **CÉSAR, M. R. A.** A (des)educação do corpo: do corpo educado ao pequeno desfile de corpo contemporâneos e seus lugares da transgressão. In: V Simpósio do LaRS - Departamento de Artes & Design PUC-Rio: Ilícite erro: transgressão ou impertinência, 2006, Rio de Janeiro. V Simpósio do LaRS - Departamento de Artes & Design PUC-Rio: Ilícite erro: transgressão ou impertinência. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006. v. 1. p. 1-10.
  20. **CÉSAR, M. R. A.** Topografias de gênero na produção subjetiva de professoras. In: XIX Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. Setor de Educação/UFPR, 2005, Curitiba. XIX Semana de Ensino Pesquisa & Extensão, 2005.
  21. **CÉSAR, M. R. A.** Heterotopias do feminino: notas sobre a (des)construção da autoridade. In: XXIII Simpósio Nacional de História, 2005, Londrina. Anais [do] XXIII Simpósio Nacional de História - História: Guerra e Paz/associação Nacional de História ANPUH. Londrina: Editora Mídia, 2005. p. 1-12.
  22. **CÉSAR, M. R. A.** A (re)significação das subjetividades: a autobiografia e a produção da subjetividade. In: 1o. Simpósio Brasileiro Gênero & Mídia, 2005, Curitiba. 1o. Simpósio Brasileiro Gênero & Mídia. Curitiba: CEFET-PR/UFPR, 2005. v. 1. p. 1-15.
  23. **CÉSAR, M. R. A.** Topografia de gênero na produção subjetiva de professoras. In: XIX Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2005, Curitiba. ANAIS - XIX Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão e IEREBIO - Sul. Curitiba: Setor de Educação - UFPR, 2005. v. 1. p. 1-10.
  24. **CÉSAR, M. R. A.** Da escola disciplinar à pedagogia do controle. In: XII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. ENDIPE: Conhecimento Local e Conhecimento Universal, 2004, Curitiba. XII ENDIPE. Conhecimento Local e Conhecimento Universal, 2004. v. 1.
  25. **CÉSAR, M. R. A.** A pedagogia do controle e os novos significados do currículo. In: II Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares - VI Colóquio sobre Questões Curriculares, 2004, Rio de Janeiro. VI Colóquio sobre questões curriculares, II Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares. Currículo: Pensar, Inventar, Diferir, 2004. v. 1.

26. **CÉSAR, M. R. A.** A educação e a autoridade feminina. Notas para a (des)construção da igualdade. In: Seminário Internacional Michel Foucault: Perspectivas, 2004, Florianópolis. Foucault. Seminário Internacional. Florianópolis: UFSC/UDESC, 2004.
27. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero e Docência: autoridade feminina e pedagogia da diferença. In: XVIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2004, Curitiba. ANAIS - XVIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. Curitiba: Setor de Educação/UFPR, 2004. v. 1. p. 1-12.
28. **CÉSAR, M. R. A.** Sexo se aprende na escola: a sexualidade e a invenção da adolescência.. In: X Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2000, Rio de Janeiro. Ensinar e aprender: sujeitos, saberes, espaços e tempos. Rio de Janeiro: UERJ/UFF/UFRRJ/UNIRIO/PUC-RJ, 2000. p. 48-48.

#### Resumos publicados em anais de congressos

1. **CÉSAR, M. R. A.** Genre, sexualité et diversité dans l'éducation brésilienne. In: Colloque École, loisirs, sports, culture: la fabrique des garçons, 2013, Bordeaux. Colloque École, loisirs, sports, culture: la fabrique des garçons, 2013. v. 1. p. 34-35.
2. **CÉSAR, M. R. A.** A crítica da identidade e as atualizações contemporâneas da estética da existência: feminismo(s), movimentos LGBT e políticas queer. In: III Colóquio Nacional Michel Foucault: Política - Pensamento e Ação, 2013, Uberlândia. III Colóquio Nacional Michel Foucault: Política - Pensamento e Ação. Cadernos de Resumo e Programação. Uberlândia/MG: Composer., 2013. v. 1. p. 20-20.
3. **DUARTE, A. M. ; CÉSAR, M. R. A. .** Foucault e o pensamento-escritura como experiência (política) transformadora. In: VIII Colóquio Internacional Michel Foucault. E os saberes do homem, 2013, Rio de Janeiro. VIII Colóquio Internacional Michel Foucault. E os saberes do homem. Livro de Resumos.. Rio de Janeiro/RJ: DGRAF - UERJ, 2013. v. 1. p. 08-08.
4. **CÉSAR, M. R. A.** (Des)fazendo gêneros e queerizando a vida: uma proposta de (des) educação dos corpos. In: Seminário Internacional Desfazendo Gênero: subjetividade, cidadania e transfeminismo, 2013, Natal. Seminário Internacional Desfazendo Gênero: subjetividade, cidadania e transfeminismo, 2013. p. 51.
5. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero e sexualidade: abjeção e produção da violência. In: II Simpósio Internacional de Educação Sexual - Gênero, Direitos e Diversidade Sexual: trajetórias escolares, 2011, Maringá. II Simpósio Internacional de Educação Sexual - Gênero, Direitos e Diversidade Sexual: trajetórias escolares. Maringá - PR: UEM, 2011. p. 1-15.
6. **CÉSAR, M. R. A.** Governando corpos e sexualidades na escola. In: 33a. Reunião Anual da Anped - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Educação no Brasil: o balanço de uma década., 2010, Caxambu. 33a. Reunião Anual da Anped - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Educação no Brasil: o balanço de uma década. [Resumos]. Rio de Janeiro: ANPED. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2010. v. 1. p. 267-268.
7. **CÉSAR, M. R. A.** Orlando ou um outro aprendiz do corpo. In: XXV Simpósio Nacional de História. História e Ética, 2009, Fortaleza. História e ética: Simpósios Temáticos e Resumos [do] XXV Simpósio Nacional de História.. Fortaleza: ANPUH/UFC, 2009. v. I. p. 79-80.
8. **CÉSAR, M. R. A.** As novas práticas do governo na escola: o corpo e a sexualidade entre o centro e as margens. In: VI Colóquio Internacional Michel Foucault, 2009, Rio de Janeiro. Caderno de Resumos. VI Colóquio Internacional Michel Foucault. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, 2009. v. 1. p. 26-27.
9. **CÉSAR, M. R. A.** Sexualidad y género en las escuelas: un análisis de las políticas educacionales recientes en Brasil. In: VII Congreso Iberoamericano de ciencia, tecnología y género, 2008, Havana. [Livro de resúmenes] VII Congreso Iberoamericano de ciencia, tecnología y género. Havana: Ministerio de Ciencia y Tecnología de Cuba, 2008. v. 1. p. 145-145.
10. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero, biopolítica e controle: notas para uma análise da docência na contemporaneidade. In: X Congresso Internacional de Humanidades. Palavras e cultura na América Latina: Heranças e desafios: &quot;Diversidade cultural e integração latino-americana: diminuindo distâncias&quot;, 2007, Brasília. Cadernos de resumos do X Congresso Internacional de Humanidades. Palavras e cultura na América Latina: Heranças e desafios: &quot;Diversidade cultural e integração latino-americana: diminuindo distâncias&quot;. Brasília: UNB, 2007. v. 1. p. 50-50.
11. **CÉSAR, M. R. A.** Corpo, biopolítica e arte: novas estratégias da resistência. In: 1o. Colóquio Internacional e Filosofia Política. Poderes e Resistência, 2007, Rio de Janeiro. [Caderno de Resumos] 1o. Colóquio Internacional e Filosofia Política. Poderes e Resistência. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007. v. 1. p. 16-16.
12. **CÉSAR, M. R. A.** Currículo e desconstrução: notas para um currículo da difereça. In: VII Colóquio sobre Questões Curriculares. III Colóquio Luso-Brasileiro., 2006, Braga - Portugal. VII Colóquio sobre Questões Curriculares. III Colóquio Luso-Brasileiro. Livro de Resumos. Braga: CIED/Universidade do Minho, 2006. v. I. p. 202-202.
13. **CÉSAR, M. R. A.** Autobiografía como forma de producción de la subjetividad docente. In: IX Congreso Internacional de Humanidades. Palabra y cultura en América Latina: Herencias y desafíos, 2006, Santiago. Resumem de Ponencias - IX Congreso Internacional de Humanidades. Palabra y cultura en América Latina: Herencias y desafíos. Santiago: UMCE, 2006. v. 1. p. 7-7.
14. **CÉSAR, M. R. A.** Heterotopias del femenino: apuntes sobre la (des)construcción de la autoridad docente. In: VIII Congreso Internacional de Historia de la Cultura Escrita, 2005, Alcalá/Espanha. VIII Congreso Internacional de la Cultura Escrita. Alcalá: Universidade de Alcalá de Henares, 2005. v. 1. p. 1-14.
15. **CÉSAR, M. R. A.** Por uma genealogia da crise: a crise da educação no mundo contemporâneo. In: II Fórum de Filosofia Contemporânea, 2005, Rio de Janeiro. Krisis: II Fórum de Filosofia Contemporânea, 2005.
16. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero e Docência: autoridade feminina e a pedagogia da diferença. In: XVIII Semana de Ensino Pesquisa

- e Extensão. UFPR, 2004, Curitiba. XVIII Semana de Ensino Pesquisa e Extensão. Curitiba, 2004.
17. **CÉSAR, M. R. A.** Por uma genealogia do currículo: notas para uma análise do presente. In: I Colóquio Internacional de Políticas Curriculares, 2003, João Pessoa/PB. I Colóquio Internacional de Políticas Curriculares: Currículo e Contemporaneidade - Questões Emergentes. João Pessoa: UFPR, 2003.
  18. **CÉSAR, M. R. A.** Por uma genealogia da adolescência. In: 2o. Encontro de Filosofia Contemporânea, 2001, Rio de Janeiro. 2o. Encontro de Filosofia Contemporânea. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2001. p. 25-25.
  19. **CÉSAR, M. R. A.** A invenção da escola moderna no Brasil. In: 1o. Seminário de Teses e Dissertações em Andamento e Política de Financiamento da Pós-Graduação, 2001, Campinas. Ciência e Soberania: Caderno de Resumos. Campinas: Unicamp, 2001. p. 26-27.
  20. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero e Educação. In: 2o. Encontro de Estudos de Gênero: corpo, sujeito e poder, 2001, Curitiba. 2o. Encontro de Estudos de Gênero: corpo, sujeito e poder. Curitiba: Editora da UFPR, 2001.
  21. **CÉSAR, M. R. A.** A invenção da escola moderna no Brasil. In: I Seminário de Teses e Dissertações em Andamento e Políticas de Financiamento de Pós-Graduação - Ciência e Soberania, 2001, Campinas. Caderno de Resumos - I Seminário de Teses e Dissertações em Andamento e Políticas de Financiamento de Pós-Graduação - Ciência e Soberania. Campinas: Graf. FE, 2001. v. 1. p. 26-27.
  22. **CÉSAR, M. R. A.** Educação e Gênero - uma reflexão para a formação da/o professora/o. In: XV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão: Refletindo sobre a formação de professores, 2000, Curitiba. Refletindo sobre a formação de professores. Curitiba: Editora da UFPR, 2000. p. 9-10.
  23. **CÉSAR, M. R. A.** Emergência e Morte do Sujeito Adolescente. In: XX Simpósio Nacional de História, 1999, Florianópolis. História: Fronteiras. Florianópolis: Anpuh e UFSC, 1999. p. 302-302.
  24. **CÉSAR, M. R. A.** Zola: entre a disciplina e o trágico. In: 1o. Encontro de Filosofia Contemporânea, 1999, Rio de Janeiro. 1o. Encontro de Filosofia Contemporânea. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1999. p. 23-23.

#### Artigos aceitos para publicação

1. **CÉSAR, M. R. A.; SILVA, A.** Ideologia de Gênero e a reestruturação do Plano Municipal de Educação de Curitiba. Revista Práxis, 2019.

#### Apresentações de Trabalho

1. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero, memória e docência: as heterotopias de si e os processos de subjetivação. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
2. **CÉSAR, M. R. A.** La educación en el mundo contemporáneo: una reflexión sobre la crisis. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **CÉSAR, M. R. A.** Autobiografía como forma de producción de la subjetividad docente. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
4. **CÉSAR, M. R. A.** A (des)educação do corpo ou o pequeno desfile dos corpos contemporâneos e seus lugares da transgressão. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
5. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero, biopolítica e controle: notas para uma análise da docência na contemporaneidade. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
6. **CÉSAR, M. R. A.** Corpo, biopolítica e arte: novas estratégias da resistência. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. **CÉSAR, M. R. A.** Sexualidad y género en las escuelas: un análisis de las políticas educacionales recientes en Brasil. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
8. **CÉSAR, M. R. A.; SILVEIRA, V. T.** Produzindo narrativas (en)gendrando currículo: subjetivação de professoras e a invenção da ESEF/Pelotas-RS. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
9. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero e sexualidade na educação: notas para uma reflexão epistemológica. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
10. **CÉSAR, M. R. A.; SILVEIRA, V. T.** Gênero, sexualidade e currículo: a invenção da ESEF de Pelotas - RS. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
11. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero e sexualidade na escola: produzindo corpos, narrativas e significados. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
12. **CÉSAR, M. R. A.** Quatro intervenções para uma pedagogia queer. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
13. **CÉSAR, M. R. A.** (Des)educando corpos: volumes, comidas, desejos e a nova pedagogia alimentar. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
14. **CÉSAR, M. R. A.** Orlando ou um outro aprendizado do corpo. 2009. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
15. **CÉSAR, M. R. A.** Um nome próprio: transexuais e travestis nas escolas brasileiras. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
16. **CÉSAR, M. R. A.** As novas práticas de governo na escola: o corpo e a sexualidade entre o centro e a margem. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
17. **CÉSAR, M. R. A.** Michel Foucault e o debate feminista contemporâneo. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou

- palestra).
18. **CÉSAR, M. R. A.** Educação, diferença e diversidade. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  19. **CÉSAR, M. R. A.** As repercussões dos processos de ensino das diferentes disciplinas escolares na (re)constituição dos corpos e dos sentidos.. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  20. **CÉSAR, M. R. A.** Poder, sexualidade e escrita (Mesa Redonda). 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  21. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero e diversidade na escola: aproximações. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  22. **CÉSAR, M. R. A.** Orlando [Virginia Woolf] ou um outro aprendizado do corpo. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  23. **CÉSAR, M. R. A.** Sexualidade e gênero: ensaios educacionais contemporâneos. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
  24. **CÉSAR, M. R. A.** A diferença no currículo e a pedagogia queer. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  25. SIERRA, J. C. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Diversidad Sexual, Biopolítica y las actuales estrategias de control de la población LGBT. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
  26. **CÉSAR, M. R. A.** Entre as palavras e as coisas - corpos e subjetividades. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  27. **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M. . Les communautés et les revendications. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  28. GROS, F. ; **CÉSAR, M. R. A.** . Michel Foucault et les pratiques de soi contemporaines. 2012. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
  29. **CÉSAR, M. R. A.** Genre, sexualité et diversité dans l'éducation brésilienne. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
  30. **CÉSAR, M. R. A.** Entre gubernamentalidad y las artes de la existencia: educación, movimientos sociales (feminista y LGBT) y Estado. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
  31. **CÉSAR, M. R. A.** Mesa: Opressão Sexual. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  32. **CÉSAR, M. R. A.** Aborto e Estatuto do Nascituro. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  33. **CÉSAR, M. R. A.**; VEIGA-NETO, A. J. ; SARAIVA, K. . Interlocuções possíveis com os estudos foucaultianos. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  34. **CÉSAR, M. R. A.** Construindo Identidade - transformação do corpo. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  35. **CÉSAR, M. R. A.**; SANTOS, D. B. C. ; REIDEL, M. . Mesa: Educação - uma prática para o exercício da cidadania. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  36. **CÉSAR, M. R. A.**; VEIGA-NETO, A. J. . O ensino de filosofia. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  37. **CÉSAR, M. R. A.** Mesa Redonda: Sexualidade e identidade sexual. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  38. **CÉSAR, M. R. A.** (Des)fazendo gêneros e queerizando a vida: uma proposta de (des) educação dos corpos. 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
  39. **CÉSAR, M. R. A.** A pesquisa - uma trajetória intimista. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  40. **CÉSAR, M. R. A.** Politics of the body, feminist politics. The new social movements in Brazil and the critique of identity. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
  41. **CÉSAR, M. R. A.** Gênero, sexualidade e resistências. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  42. **CÉSAR, M. R. A.**; SILVA, P. V. B. . Mesa Temática: Diversidade e Educação. Disputas políticas no Brasil. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  43. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; FASSIN, E. . Mesa: Perspectivas Foucaultianas sobre sexualidade e Subjetividade. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  44. **CÉSAR, M. R. A.** Assédio e o Cuidado de Si e do Outro. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  45. **CÉSAR, M. R. A.** Auxílios Estudantis - Pró-reitoria de Assuntos Estudantis. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  46. **CÉSAR, M. R. A.** The Project 'Gender and Education in Rural Brazil' and the Context of the 'School Without Party Bill'. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
  47. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. Os feminismos contemporâneos e suas revoltas. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

#### Outras produções bibliográficas

2. **CÉSAR, M. R. A.** A (re)significação das subjetividades: manual de guerrilha para a produção da subjetividade autônoma 2005 (Conferência em Mesa Redonda: Cultura, Mídia e Re-significação).
4. **CÉSAR, M. R. A.** Educar em Revista. Curitiba, 2006. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.
6. **CÉSAR, M. R. A.** Educar em Revista. Curitiba, 2006. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.
8. **CÉSAR, M. R. A.** Educar em Revista. Curitiba, 2007. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.
10. **CÉSAR, M. R. A.** Educar em Revista. Curitiba, 2007. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.
12. **CÉSAR, M. R. A.**; VEIGA-NETO, A. J. ; SARAIVA, K. . Apresentação. Porto Alegre, 2013. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação)>.
14. **CÉSAR, M. R. A.**; MEYER, D. E. E. ; SIERRA, J. C. . Gênero, Sexualidade e Educação: feminismos, pós-estruturalismo e teoria

- queer. Curitiba/PR, 2014. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação)>.
16. **CÉSAR, M. R. A.**; SARAIVA, K. . Educar em Revista, 2017. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação)>.
18. **CÉSAR, M. R. A.**; ALTMANN, H. . Gênero, sexualidade e educação: novas cartografias, velhos problemas. Curitiba, 2009. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação)>.
20. **CÉSAR, M. R. A.**; SARAIVA, K. . Aprendizagem ao longo da vida, subjetividade e a sociedade totalmente pedagogizada. Porto Alegre: Revista Educação (Porto Alegre), 2013. (Tradução/Artigo).

### Produção técnica

#### Assessoria e consultoria

1. **CÉSAR, M. R. A.**; SANTOS, D. B. C. ; SILVEIRA, V. . Diretrizes Curriculares sobre gênero e sexualidade. Secretaria de Estado da Educação do Paraná.. 2010.

#### Trabalhos técnicos

1. **CÉSAR, M. R. A.**. Reunião ANPED - Nacional. 2016.
2. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. Organizadora do IV Colóquio Nacional Michel Foucault. O ronco surdo da batalha. 40 anos de Vigiar e Punir. 2015.
3. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. Consultor Ad Hoc da 37a. Reunião Científica da ANPED. 2015.
4. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. Membro do Comitê Científico da 37a. Reunião Nacional da ANPED. 2015.
5. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. Parecerista ad hoc CNPq. 2015.
6. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. Parecerista ad hoc CAPES. 2015.
7. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. Comissão Técnico-Científica do V Colóquio Latino-Americano de Biopolítica. 2015.
8. **CÉSAR, M. R. A.**. Consultoria Ad Hoc do GT 23 - Gênero, Sexualidade e Educação na 36a. Reunião Nacional da ANPED. 2013.
9. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecerista Ad Hoc para CAPES. 2013.
10. **CÉSAR, M. R. A.**; ROSA, S. O. ; ALMEIDA, M. . Coordenação do Grupo de Trabalho: Sobre sexopolítica ou o que pode o queer. Seminário Internacional Desfazendo Gênero. 2013.
11. **CÉSAR, M. R. A.**. Membro do Comitê Científico da ANPED. 2011.
12. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecerista &quot;ad hoc&quot; VI ANPED - SUL. 2010.
13. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecerista &quot;ad hoc&quot; da Motriz. Revista de Educação Física. 2010.
14. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecerista &quot;ad hoc&quot; da Educação e Pesquisa. Revista da Faculdade de Educação da USP. 2010.
15. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecerista &quot;ad hoc&quot; GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação. 2010.
16. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecer &quot;ad hoc&quot; para a Revista de Estudos Feministas - REF. 2010.
17. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecerista 33a. Reunião da ANPED - GT 23 Gênero, sexualidade e educação. 2010.
18. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecerista &quot;ad hoc&quot; para a Revista História Questões e Debates. 2010.
19. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecerista &quot;ad hoc&quot; para a Revista Brasileira de Ciência do Esporte - RBCE. 2010.
20. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecer &quot;ad hoc&quot; para a Revista Educação e Pesquisa (USP). 2010.
21. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecerista 32a. Reunião da ANPED - GT Gênero Sexualidade e Educação. 2009.
22. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecerista &quot;ad hoc&quot; para a Revista Intermeio. UFMS. 2009.
23. **CÉSAR, M. R. A.**. Parecer &quot;ad hoc&quot; para a revista Educação em Foco - UFJF. 2009.
24. **CÉSAR, M. R. A.**. Seleção de Avaliação de periódicos da coleção SciELO BRASIL. 2008.
25. **CÉSAR, M. R. A.**. Pro-Posições. Revista Quadrimestral da Faculdade de Educação/UNICAMP. 2006.
26. **CÉSAR, M. R. A.**. VI ANPED SUL - Seminário de Pesquisa em Educação em Educação da Região Sul.. 2006.
27. **CÉSAR, M. R. A.**. Coordenadora da quinta Sessão de Comunicações do Eixo Temático Gênero, Etnia e Geração. VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação.. 2006.
28. **CÉSAR, M. R. A.**; VAZ, A. F. ; TABORDA, M. A. O. . II Seminário Interinstitucional entre grupo de pesquisa UFPR/UFSC - Pensar a história, pensar a cultura. 2006.
29. **CÉSAR, M. R. A.**. Pro-Posições. Revista Quadrimestral da Faculdade de Educação/UNICAMP. 2005.
30. **CÉSAR, M. R. A.**. IV ANPED SUL Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2002.

#### Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **CÉSAR, M. R. A.**. As mulheres e as conquistas políticas. 2007. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

#### Demais tipos de produção técnica

49. **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M. . Foucault e a biopolítica. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

51. MARTINS, A. P. V. ; TAMANINI, M. ; **CÉSAR, M. R. A.** ; ADELMAN, M. ; BOSCHILLIA, R. ; SZWAKO, J. E. L. . Introdução aos Estudos de Gênero. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
53. **CÉSAR, M. R. A.**; SANTOS, D. B. C. ; FERON, A. V. . Sexualidade e educação. Questões introdutórias. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
55. **CÉSAR, M. R. A.**; MARTINS, A. P. V. ; ADELMAN, M. ; TAMANINI, M. ; BOSCHILLIA, R. ; SZWAKO, J. E. L. . Introdução aos estudos de gênero: definições, conceitos e abordagens para a formação continuada de professor/as no exercício do magistério. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
57. **CÉSAR, M. R. A.**. Educar em Revista no. 28. 2006. (Editoração/Periódico).
59. **CÉSAR, M. R. A.**. Educar em Revista no. 29. 2007. (Editoração/Periódico).
61. **CÉSAR, M. R. A.**. Educar em Revista no.30. 2007. (Editoração/Periódico).
63. **CÉSAR, M. R. A.**. Educar em Revista no. 27. 2006. (Editoração/Periódico).
65. **CÉSAR, M. R. A.**. Educar em Revista no. especial. 2006. (Editoração/Periódico).
81. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. Relatório de Bolsa de Produtividade de Pesquisa PQ 2 CNPq. 2016. (Relatório de pesquisa).
83. **CÉSAR, M. R. A.**; SANTOS, D. B. C. ; SILVEIRA, V. . Diretrizes Curriculares de Gênero e Diversidade Sexual. 2010. (Curricular).

#### Demais trabalhos

1. **CÉSAR, M. R. A.**; PEREIRA, E. G. . Conceito de gênero e os significados das Conferências de GLBTT. 2008 (Participação em Mesa Redonda) .
2. **CÉSAR, M. R. A.**; IRIGUTI, E. . Transgêneros no cinema. 2005 (Participação em Mesa Redonda) .
3. **CÉSAR, M. R. A.**; BURMESTER, A. M. ; DUARTE, A. M. ; DINIS, N. F. . A escola e a produção de subjetividade. 2002 (Participação em Mesa Redonda) .
4. **CÉSAR, M. R. A.**. Didatização dos conteúdos: questões do ensino médio e vestibular. 2001 (Debatedora em mesa redonda) .

## Bancas

### Participação em bancas de trabalhos de conclusão

#### Mestrado

1. MATOS, A. C. H.; FONSECA, A. C. M.; **CÉSAR, M. R. A.**. Participação em banca de Andressa Regina Bissolotti dos Santos. Movimento LGBT e Direito: Identidades e Discursos em (des)construção.. 2017. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Federal do Paraná.
2. **CÉSAR, M. R. A.**; GUARIZA, N. M.; VIEIRA, P.P.. Participação em banca de Carolina Langnor e Sousa Lisboa. Novos Feminismos: Perspectivas Sobre o Movimento Estudantil Feminista na Universidade Federal do Paraná. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
3. **CÉSAR, M. R. A.**; SALLAS, A. L. F.; SZWAKO, J. E. L.. Participação em banca de Kelly Yara de Souza Mendonça. Repertórios da Transgressão: Narrativas Visuais e Estudos da Performance na Marcha das Vadias. 2017. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
4. **CÉSAR, M. R. A.**; FONSECA, R. M.; FONSECA, A. C. M.. Participação em banca de Dhyego Câmara de Araújo. Sexualidade, Gênero e Direito: As Identidades Entre a Suspeição e a Normalidade. 2017. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Federal do Paraná.
5. **CÉSAR, M. R. A.**; VIEIRA, P. P.; SCHWENDLER, S.F.; GALANTIN, D.V.; MAIO, E. R.. Participação em banca de Amanda da Silva. Da "Ideologia de Gênero" à família heteronormativa: uma análise do Plano Municipal de Educação de Curitiba. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
6. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; SOUZA, A. R.; NOGUEIRA, J. A.. Participação em banca de Jasmine Moreira. Janelas Fechadas: A questão LGBT no PNE 2014. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
7. MARTINS, A. P. V.; **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; BELLOTTI, K. K.. Participação em banca de Gabriela Muller Larocca. O corpo feminino no cinema de horror: gênero e sexualidade nos filmes Carrie, Halloween e Sexta-feira 13 (1970-1980). 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História - UFPR.
8. DUARTE, A. M.; **CÉSAR, M. R. A.**; VIEIRA, P. P.. Participação em banca de Renato Alves Aleikseivz. Espaço e poder na reflexão de Foucault: dos dispositivos à governamentalidade. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Filosofia) - Programa de Pós-Graduação em Filosofia - UFPR.

9. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; GONCALVES, J. C.; MARTINS, G. S. L.. Participação em banca de Reinaldo Kovalski de Araujo. No palco, professoras de teatro: corpo e identidade em perspectiva verbo-visual. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
10. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; ORNAT, M. J.; SILVA, J. M.. Participação em banca de Adelaine Ellis Carbonar dos Santos. Espaço escolar, homossexualidade e prática discursiva docente em Ponta Grossa, Paraná.. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia - UEPG.
11. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; PORTINARI, D. B.; FONSECA, A. C. M.; SOCUDO, A. M. C. L.. Participação em banca de Germano Manoel Pestana. Make the best woman? win!: Perturbações entre os discursos psi, a psicanálise, a teoria queer e a educação.. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
12. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; MARTINS, A. P. V.; WOLFF, C. S.. Participação em banca de Clara Eliana Cuevas. Corpos abjetos e amores malditos: homossexualidade, anonimato e violência institucional na ditadura stronista em Assunção, 1959.. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História - UFPR.
13. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; KASPER, K. M.; VASCONCELOS, M. H. F.. Participação em banca de Juliano dos Santos. Experimentações e(m) processos de formação: entre marcas, corpos e invenções.. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática. (UFPR).
14. **CÉSAR, M. R. A.**; KASPER, K. M.; CAMARGO, M. R. R. M.; ALMEIDA, J. G. M.. Participação em banca de Geceoní Fátima Cantéli Jochelavicius. Poéticas do inutensílio e experiência: tramas de uma educação menor. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação: Mestrado Profissional.
15. RAGO, L. M.; **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; VIEIRA, P. P.. Participação em banca de Varlei Rodrigo do Couto. Mariposas da noite, Amantes da Escuridão: Prazer e Erotismo na prostituição feminina em Pouso Alegre-MG (1960-1980). 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em História) - Universidade Estadual de Campinas.
16. **CÉSAR, M. R. A.**; MARANGON, D.; MORO, C. S.. Participação em banca de Deborah Helenise Lemes de Paula. Práticas avaliativa no trabalho educativo do movimento: um estudo na rede municipal de ensino de Curitiba - Paraná. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
17. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; REIS, P. R. O.; NOGUEIRA, J. A.. Participação em banca de Hélio Puchalski. A/R/TOGRAFIA E ENUNCIACÕES QUEER: HIBRIDIZAÇÕES ENTRE ARTE, GÊNERO E SEXUALIDADE NAS NARRATIVAS DE PROFESSORAS/ES DE ARTES. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
18. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; DALIGNA, M. C.; KASPER, K. M.; SIERRA, J. C.. Participação em banca de Thayz Conceição Cunha de Athayde. Marcha das Vadias e a escola. Feminismo, corpo e (bio)política. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
19. **CÉSAR, M. R. A.**; RIBEIRO, R. R.; OLIVEIRA, J. A.. Participação em banca de Camila Olivia de Melo. Do palco ao asfalto, dos meios aos corpos: observando os tentáculos da performance-polvo como estratégias comunicativa-educativa. 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação - UFPR.
20. KASPER, K. M.; **CÉSAR, M. R. A.**; CAMARGO, M. R. R. M.. Participação em banca de Murilo Pereira Azevedo. Processos experimentais de formação: entre educação, ciência e vídeo. 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática. (UFPR).
21. **CÉSAR, M. R. A.**; ADELMAN, M.; TAMANINI, M.. Participação em banca de Geraldo Eustáquio de Souza. O corpo da roupa: a pessoa transgênera entre a transgressão e a conformidade. 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia - UFPR.
22. DUARTE, A. M.; **CÉSAR, M. R. A.**; FONSECA, M. A.. Participação em banca de Valdson Carreiro Silva. A confissão como fio condutor: da sujeição à subjetivação no pensamento de Michel Foucault. 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Filosofia) - Programa de Pós-Graduação em Filosofia - UFPR.
23. **CÉSAR, M. R. A.**; KASPER, K. M.; MAIO, E. R.. Participação em banca de Érico Satori Pottker. A orientação educacional e os territórios narrativos de gênero e sexualidade na escola. 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
24. **CÉSAR, M. R. A.**; REPA, L. S.; DUARTE, A. M.. Participação em banca de Rodrigo Souza de Salles Graça. Tradução cultural como política: abordagens em Homi Bhabha e Judith Butler. 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Filosofia) - Programa de Pós-Graduação em Filosofia - UFPR.
25. **CÉSAR, M. R. A.**; MOSCHETTA, M. S.; MAIO, E. R.. Participação em banca de Isaías Batista de Oliveira Júnior. "O/A diretor/a não viu, a pedagoga não ouviu e a professora não quer falar: Discursos docentes sobre diversidade sexual, homofobia e "kit gay". 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UEM.
26. **CÉSAR, M. R. A.**; GARANHANI, M. C.; SCHWENGBER, M. S. V.; MEDEIROS, C. C. C.. Participação em banca de Gabriela Chicuta Ribeiro. Corpo, gênero e sexualidade na educação física escolar. Uma cartografia das práticas discursivas em escolas do Paraná.. 2012. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
27. **CÉSAR, M. R. A.**; KRAEMER, C.; SOUZA, O.. Participação em banca de Juliana de Favere. Produção da subjetividade escolarizada em tempos de biopolítica: problematizando a cidadania. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Fundação Universidade Regional de Blumenau.
28. **CÉSAR, M. R. A.**; SCHWENGBER, M. S. V.; COSTA, M. R. F.; SILVA, R. G.. Participação em banca de Gabriela Chicuta Ribeiro.



- Corpo, gênero e sexualidade nas aulas de Educação Física. 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
29. SCHMIDT, M. A. M. S.; DELGADO, A. F.; **CÉSAR, M. R. A.**; GARCIA, T. M. F. B.. Participação em banca de Osvaldo Rodrigues Júnior. Os manuais de didática de história e a constituição de uma epistemologia da didática da história. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
30. SOUZA, A. R.; XAVIER, C.; **CÉSAR, M. R. A.**. Participação em banca de Vanisse Simoni Alves Corrêa. Gestão escolar e gênero: o fenômeno do 'teto de vidro' na educação brasileira. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
31. SOARES, C. L.; **CÉSAR, M. R. A.**; ALTMANN, H.. Participação em banca de Rodrigo Braga do Couto Rosa. Enunciações afetadas: relações possíveis entre homofobia e esporte. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física. FEF-UNICAMP.
32. **CÉSAR, M. R. A.**; PORTINARI, D. B.; KASPER, K. M.. Participação em banca de Dayana brunetto Carlin dos Santos. Cartografias da transexualidade: a experiência escolar e outras tramas. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
33. **CÉSAR, M. R. A.**; ROMANELLI, G. G. B.; ARAUJO, R. C.. Participação em banca de Priscila Pereira. A utilização de tocadores portáteis de música e sua consequência para a escuta musical de adolescentes. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado em música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFPR.
34. **CÉSAR, M. R. A.**; XAVIER, C.; OSORIO, A. C. N.. Participação em banca de Daniel Galvão Rosa Delmanto. Culturas juvenis na escola: práticas sociais e constituições identitárias - espaços outros. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
35. VAZ, A. F.; **CÉSAR, M. R. A.**; GARCIA, R. M. C.; MATIELLO, E.. Participação em banca de Gisele Carreirão Gonçalves. Dos saberes da Educação Física escolar e suas (im)possibilidades de práticas inclusivas para alunos com histórico de deficiência. 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFSC.
36. **CÉSAR, M. R. A.**; BUFREM, L. S.; TAMANINI, M.. Participação em banca de Evelize Cristina Cit Tavares. Gênero e sexualidade na literatura infantil: mapeando resistências. 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
37. **CÉSAR, M. R. A.**; SOARES, C. L.; GARANHANI, M. C.. Participação em banca de Nicole Roessle Guaita. Apontamentos sobre uma pedagogia corporal: a obesidade e o novo higienismo na escola. 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
38. **CÉSAR, M. R. A.**; XAVIER, C.; OLIVEIRA, O. B.. Participação em banca de Santina Célia Bordini. Discursos sobre a sexualidade nas escolas municipais de Curitiba. 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
39. **CÉSAR, M. R. A.**; PARDO, E. R.; TAMANINI, M.; KASPER, K. M.. Participação em banca de Viviane Teixeira Silveira. Produzindo narrativas (en)gendrando currículo: subjetivação de professoras e a invenção da ESEF/Pelotas - RS. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR.
40. **CÉSAR, M. R. A.**; SEFFNER, F.; TAMANINI, M.. Participação em banca de Marcelo Moraes Silva. Entre a ilha deserta e o arquipélago: mapeamento e cartografando as masculinidades produzidas nas aulas de educação física. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR.
41. **CÉSAR, M. R. A.**; TAMANINI, M.; ADELMAN, M.. Participação em banca de Danilela de Oliveira Rezende. Nem Eva, nem Maria: as subjetivações em colégios católicos. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia - UFPR.
42. **CÉSAR, M. R. A.**; FONSECA, R. M.; LUDWIG, C. L.. Participação em banca de Frederico Ricardo Ribeiro e Lourenço. Poder e norma: Michel Foucault e a aplicação do direito. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Direito) - Programa de Pós-Graduação em Direito - UFPR.
43. HORN, G. B.; **CÉSAR, M. R. A.**; DIEZ, C.; FRAGA, A. B.. Participação em banca de Carmela Bardini. Projetando visibilidades às políticas de verdade: uma análise da produção científica sobre a Educação Física na UFPR. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
44. **CÉSAR, M. R. A.**; SILVA, R. G.; GARANHANI, M. C.. Participação em banca de Rodrigo Tramutolo Navarro. Os caminhos da Educação Física no Paraná: Do Currículo Básico às Diretrizes Curriculares. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
45. **CÉSAR, M. R. A.**; SALLAS, A. L. F.; TAMANINI, M.. Participação em banca de Carlize Regina Ogg Nascimento. Do amor em tempos de internet: análise sociológica das relações amorosas mediadas pela tecnologia. 2007. Dissertação (Mestrado em Pós-graduação em Sociologia) - Programa de Pós-graduação em Sociologia - UFPR.
46. **CÉSAR, M. R. A.**; XAVIER, C.; GIOPOPO, C.. Participação em banca de Sônia Maria Carvalho. Disciplina e controle: o projeto político pedagógico em cinco tempos e espaços. 2007. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR.
47. **CÉSAR, M. R. A.**; VAZ, A. F.; DUARTE, A. M.; ASSMANN, S. J.. Participação em banca de Vanessa da Cunha Prado D Afonseca. Sobre Educação e Política. Hannah Arendt, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Homem Trágico. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.
48. **CÉSAR, M. R. A.**; ADELMAN, M.; BELELI, I.. Participação em banca de Lennita Oliveira Ruggi. Aprendendo a ser a corporificação da beleza. 2005. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

49. **CÉSAR, M. R. A.** Participação em banca de Maria José Domingues da Silva. Violências nas escolas, vozes ausentes: a perspectiva de pais ou responsáveis de escolas públicas.. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
50. **CÉSAR, M. R. A.**; MARQUES, V. R. B.; BERTUCCI-MARTINS, L. M.. Participação em banca de Marilice Trentini de Oliveira. Prescrições médicas sobre higiene e sexualidade na escola paranaense: 1920-1930. 2004 - Universidade Federal do Paraná.
51. **CÉSAR, M. R. A.**; BEGA, M. T. S.; OLIVEIRA, M. S. B.. Participação em banca de Sandra Ramalho de Paula. Representações sociais e política de reforma do ensino médio no Paraná.. 2004. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
52. **CÉSAR, M. R. A.**; BUFREM, L. S.; GARCIA, T. B.. Participação em banca de Denise Adriana Bandeira. A produção do saber escolar: ensino de desenho no curso de educação artística da faculdade de artes do Paraná. 2001. Dissertação (Mestrado em Mestrado Em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

#### Teses de doutorado

1. SANTOS, M. R.; QUELUZ, M. L. P.; CARVALHO, V. C.; **CÉSAR, M. R. A.**; GUIMARAES, A. L. S. V.. Participação em banca de Cláudia Regina Hasegawa Zacar. O design de interiores como prótese de gênero: um estudo sobre a Casa Cor Paraná (1994-2017). 2018 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
2. **CÉSAR, M. R. A.**; MARTINS, A. P. V.; DA SILVA, P. R.; GUARIZA, N. M.; GONÇALVES, M.. Participação em banca de Fernando Bagiotto Botton. Liderança Política e Autoridade Paterna: Psicologia e Masculinidade na Construção das Personalidades de Vargas e Perón. 2017. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal do Paraná.
3. **CÉSAR, M. R. A.**; FONSECA, A. C. M.; TORRES, M.A.; GUARIZA, N. M.; GOSDORF, L. F.. Participação em banca de Dayana Brunetto Carlin dos Santos. Docência Trans\*: Entre a Decência e a Abjeção. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
4. **CÉSAR, M. R. A.**; LAGO, M. C. S.; TONELI, M. J. F.; MALUF, S. W.; POCAHY, F. A.. Participação em banca de Daniel Kerry dos Santos. Homens no Mercado do Sexo: fluxos, territórios e subjetivações.. 2017. Tese (Doutorado em Curso de Pós-Graduação interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Santa Catarina.
5. GARRAFFONI, R. S.; **CÉSAR, M. R. A.**; MARTINS, A. P. V.; FEITOSA, L. M. G.; GRILLO, J. G. C.. Participação em banca de Pérola de Paula Sanfelice. Sob as cinzas do Vulcão: representações da religiosidade e sexualidade na cultura material de Pompéia durante o Império Romano. 2016. Tese (Doutorado em Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História - UFPR.
6. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; LOPES, M. C.; GALLO, S. D. O.; KASPER, K. M.; SIERRA, J. C.. Participação em banca de Juslaine de Fátima Abreu Nogueira. Discursos de psiquiatrização na educação e o governo dos infames: entre cifras de resiliência e acorde de resistência. 2015. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
7. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; XAVIER, C.; CUNHA, J. M.; FONSECA, A. C. M.; FERREIRA, S. M. C.. Participação em banca de Evelize Cit Tavares. Faca sem ponta, galinha sem pé, homem com homem, mulher com mulher: quem defende a personagem queer nos livros para a infância?. 2015. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
8. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; DUARTE, A. M.; BOSCHILLIA, R.; GARRAFFONI, R. S.; RAGO, L. M.. Participação em banca de Carla Fernanda da Silva. Arte & Anarquia: uma ética de existência em Roberto Freire (1950 - 2008). 2015. Tese (Doutorado em Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História - UFPR.
9. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; AQUINO, J. R. G.; LOPES, M. C.; BOTO, C. J. M. C. R.; LIMA, A. L. G.. Participação em banca de Marcelo Rito. Carne cortada, almas expostas: da visualização escolanovista à utopia do homem aprimoráveis. 2015. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Pós-Graduação em Educação - FEUSP.
10. **CÉSAR, M. R. A.**; SARAIVA, K.; PARDO, E. R.; KASPER, K. M.; CUNHA, C. M.. Participação em banca de Tatiana Teixeira Silveira. O Ensino técnico, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e a Educação Física: capturas neoliberais e formas de resistência. 2014. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
11. LUDWIG, C. L.; **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M.; GEDIEL, J. A. P.; CHUEIRI, V. K.. Participação em banca de Angela Couto Machado Fonseca. Corpo, biopolítica e direito: Percursos filosóficos da ordenação e regulação biológica. 2014. Tese (Doutorado em Doutorado em Direito) - Programa de Pós-Graduação em Direito - UFPR.
12. **CÉSAR, M. R. A.**; VEIGA-NETO, A. J.; MEYER, D. E. E.; DO O, J. R.; KASPER, K. M.; CUNHA, C. M.. Participação em banca de Jamil Cabral Sierra. Marcos da vida viável, marcas da vida vivível. O governamento da diversidade sexual e o desafio de uma ética/estética pós-identitária para a teorização político-educacional LGBT. 2013. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
13. **CÉSAR, M. R. A.**; LOPES, M. C.; CASTRO, E. J. M.; PETRY, F. B.; FERREIRA, V. M. R.. Participação em banca de Ana Cristina Richter. Biopolítica e governamentalidade na infância: uma leitura das políticas educacionais contemporâneas. 2013. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
14. VAZ, A. F.; **CÉSAR, M. R. A.**; BRETON, D. L.; GOELLNER, S. V.; BASSANI, J. J.; DUARTE, A. M.; MINELLA, L. S.. Participação em banca de Viviane Teixeira Silveira. Tecnologias e a mulher atleta: novas possibilidades de corpos e sexualidades no esporte contemporâneo. 2013. Tese (Doutorado em Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal

de Santa Catarina.

15. PORTINARI, D. B.; **CÉSAR, M. R. A.**; COUTO, R. M. S.; SILVA, J.; DIAS, D. R. B.; NOJIMA, V. L. M. S.; CARNEIRO, M. I. O. C.. Participação em banca de Simone Marie Berthe Medina Wolfgang. &quot;Suposições&quot; Como você sabe o que sabe?. 2013. Tese (Doutorado em Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
16. SOUZA, R. M.; **CÉSAR, M. R. A.**; GALLO, S. D. O.; CAMARGO, A. M. F.; RIBEIRO, C. M.. Participação em banca de Ricardo de Castro e Silva. Por uma (e) Educação com adolescentes, sem a adolescência. 2011. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas.
17. MEYER, D. E. E.; **CÉSAR, M. R. A.**; VEIGA-NETO, A. J.; FABRIS, E. T. H.; SOARES, R. F. R.. Participação em banca de Maria Cláudia Dal'Igna. Família S/A: um estudo sobre a parceria família-escola. 2011. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
18. BAIBICH, T.; MOTA, L. T.; BODE, P.; **CÉSAR, M. R. A.**; CAPELO, M. R. C.. Participação em banca de Wagner Roberto do Amaral. As trajetórias dos estudantes indígenas nas Universidades Estaduais do Paraná: sujeitos e pertencimentos. 2010. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
19. **CÉSAR, M. R. A.**; LOPES, M. C.; FABRIS, E. T. H.; BAQUERO, V. A.; SARDAGNA, H. V.. Participação em banca de Rejane Ramos Klein. A reprovação escolar como ameaça nas tramas da modernização. 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
20. **CÉSAR, M. R. A.**; PASSETTI, E.; GALLO, S. D. O.; PASSETTI, D. V.; TOTORA, S. M. C.. Participação em banca de Gicele Maria Cervi. Política de gestão na sociedade de controle. 2010. Tese (Doutorado em Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - PUC/SP.
21. **CÉSAR, M. R. A.**; FREITAS, M. F. Q.; TONELI, M. J. F.; MARIANO, H. A.; STOLTZ, T.. Participação em banca de Juliane Sachser Agnes. O ensino superior para os povos indígenas: ingresso/permanência/desistência/conclusão dos estudantes indígenas da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Paraná. 2010. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
22. MARTINS, A. P. V.; **CÉSAR, M. R. A.**; NUNES, M. J. F. R.; VARGAS, M. A.; MARCHI, E.. Participação em banca de Nádia Maria Guariza. Incorporação e (re)criação nas margens: trajetórias femininas no catolicismo nas décadas de 1960 e 1970. 2009. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em História) - Universidade Federal do Paraná.
23. **CÉSAR, M. R. A.**; GOBBI, M. M. A.; GAIOFFATO, N.; RANZI, S. M. F.; NUNES, A. L. R.. Participação em banca de Ricardo Antônio Carneiro. Arte na educação: o projeto de implantação de escolinhas de arte nas escolas primárias paranaenses (décadas de 1960 - 1970). 2008. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR.

#### Qualificações de Doutorado

1. **CÉSAR, M. R. A.**; CHUEIRI, V. K.; FONSECA, A. C. M.. Participação em banca de Gustavo Bussmann Ferreira. Identidades out of joint: o direito como potência. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade Federal do Paraná.
2. **CÉSAR, M. R. A.**; GOSDORF, L. F.; TORRES, M.A.; DUARTE, A. M.. Participação em banca de Dayana Brunetto Carlin dos Santos. Cartografia da Docência Decente: A Professora Trans. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
3. SANTOS, M. R.; **CÉSAR, M. R. A.**; CARVALHO, V. C.; GUIMARAES, A. L. S. V.; QUELUZ, M. L. P.. Participação em banca de Cláudia Regina Hasegawa Zacar. Relações de gênero e cultura material: estratégias de objetificação de masculinidades efeminilidades no design de interiores domésticos expostos na Casa Cor Paraná (1994 - 2015). 2016. Exame de qualificação (Doutorando em doutorado em tecnologia e Sociedade) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
4. MARTINS, A. P. V.; **CÉSAR, M. R. A.**; GUARIZA, N. M.. Participação em banca de Fernando Bagiotto Botton. Liderança política e autoridade paterna: psicologia e masculinidade na construção das personalidades de Vargas e Perón. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História - UFPR.
5. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; ZAGO, L. F.; SANTOS, P. L.; MAIO, E. R.. Participação em banca de Samilo Takara. Resistência e Parresia na Educação e no Jornalismo: Apontamentos para uma pedagogia Bicha. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UEM.
6. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; LUZ, N. S.; CARVALHO, M. G.; RIBEIRO, C. M.; FIGUERO, M. N. D.. Participação em banca de Kaciane Daniella de Almeida. Educação Sexual na Escola: Resistências e Permanências. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Tecnologia) - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia.
7. **CÉSAR, M. R. A.**; DUARTE, A. M.; GEDIEL, J. A. P.; LUDWIG, C. L.. Participação em banca de Angela Couto Machado Fonseca. Direito e biopolítica. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Direito) - Programa de Pós-Graduação em Direito - UFPR.
8. **CÉSAR, M. R. A.**; XAVIER, C.; BUFREM, L. S.; SIERRA, J. C.. Participação em banca de Evelize Cit Tavares. Faca sem ponta, galinha sem pé, homem com homem, mulher com mulher. Quem defende a personagem queer nos livros para a infância. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
9. **CÉSAR, M. R. A.**; KASPER, K. M.; SIERRA, J. C.; MOYSES, M. A. A.. Participação em banca de Juslaine Abreu Nogueira. Discursos de psiquiatrização na educação e o governo dos infames: entre cifras de resiliência e acorde de resistência. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
10. FERRARI, A.; **CÉSAR, M. R. A.**; MIRANDA, S. R.; CAETANO, M. R. V.; LOPES, E. S.. Participação em banca de Jairo Barduni

Filho. Seguindo pistas nas trilhas mecânicas do jornal O Bonde: a produção subjetiva de discursos, regulamentações e poder na construção do sujeito esaviano.. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - FAGED/UFJF.

11. **CÉSAR, M. R. A.**; PARDO, E. R.; PEREIRA, M. V.; CUNHA, C. M.; MEDEIROS, C. C. C.. Participação em banca de Tatiana Teixeira Silveira. O ensino profissionalizante e suas artes de governo: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
12. **CÉSAR, M. R. A.**; MARTINS, P. L.; BUFREM, L. S.; GARCIA, T. M. F. B.. Participação em banca de Léia de Cassia Fernandes Hegeto. A didática com disciplina escolar: análise a partir de manuais escolares. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
13. PORTINARI, D. B.; **CÉSAR, M. R. A.**; COUTO, R. M. S.. Participação em banca de Simone Marie Berthe Medina Wolfgang. O discurso do risco nas campanhas de prevenção do HIV/AIDS.. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Pós-graduação em Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
14. **CÉSAR, M. R. A.**; ASSMANN, S. J.; VAZ, A. F.; HORN, G. B.. Participação em banca de Ana Cristina Richter. Dos lugares e movimentos da infância contemporânea: questões para entender o tempo presente. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
15. **CÉSAR, M. R. A.**; VEIGA-NETO, A. J.; MEYER, D. E. E.; KASPER, K. M.. Participação em banca de Jamil Cabral Sierra. Da vida viável à vida vivível: do governo da diversidade sexual para uma ética/estética pós-identitárias nas teorizações LGBT. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
16. **CÉSAR, M. R. A.**; SOUZA, R. M.; GALLO, S. D. O.. Participação em banca de Ricardo de Castro e Silva. Ética, resistência, experiência e diferença: por uma educação sem adolescência. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - FE/UNICAMP.
17. **CÉSAR, M. R. A.**; BAIBICH, T.; BUFREM, L. S.; PRAXEDES, W. L. A.. Participação em banca de Jair Santana. A lei 10.639/03 e o ensino de arte: representações do preconceito da cultura afro-brasileira e africana em uma escola pública. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
18. **CÉSAR, M. R. A.**; BAIBICH, T.; BUFREM, L. S.; MOTA, L. T.. Participação em banca de Wagner Roberto Amaral. As trajetórias dos estudantes indígenas nas universidades estaduais do Paraná: sujeitos e pertencimentos. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
19. **CÉSAR, M. R. A.**; GAIOFFATO, N.; RANZI, S. M. F.; GOBBI, M. M. A.. Participação em banca de Ricardo Carneiro Antonio. Educação, arte e criança: as escolinhas de arte nas escolas primárias do Paraná. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR.
20. **CÉSAR, M. R. A.**; MARTINS, A. P. V.; BURMESTER, A. M.. Participação em banca de Maurício Noboro Ouyama. Uma máquina de curar: o hospício Nossa Senhora da Luz e a formação da tecnologia asilar (final do século XIX e início do século XX). 2005. Exame de qualificação (Doutorando em História) - Universidade Federal do Paraná.

#### Qualificações de Mestrado

1. **CÉSAR, M. R. A.**; SCHWENDLER, S.F.; GUEVARA, M. L. A. A.. Participação em banca de Luciane Olegario da Silva. Gênero e sexualidade como dimensões da formação humana na escola do campo em área de reforma agrária - PR. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
2. **CÉSAR, M. R. A.**; GUEVARA, M. L. A. A.; SCHWENDLER, S.F.. Participação em banca de Catarina Rielli Vieira. A igualdade de Gênero na Escola Itinerante Caminhos do Saber: uma Relação entre Educação e Trabalho. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
3. **CÉSAR, M. R. A.**; VIEIRA, P. P.; SCHWENDLER, S.F.; SEFFNER, F.. Participação em banca de Amanda da Silva. Da "Ideologia de Gênero" à Família Heteronormativa: uma Análise do Plano Municipal de Educação de Curitiba. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
4. **CÉSAR, M. R. A.**; VIEIRA, P. P.; DUARTE, A. M.; GOSDORF, L. F.. Participação em banca de Carolina Langnor e Sousa Lisboa. Novos Feminismos? Perspectivas Sobre o Movimento Estudantil Feminista na Universidade Federal do Paraná. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
5. SALLAS, A. L. F.; **CÉSAR, M. R. A.**; ADELMAN, M.. Participação em banca de Kelly Yara de Souza Mendonça. Repertório da transgressão: narrativas visuais e estudos da performance na marcha das vadias. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia - UFPR.
6. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; MARTINS, A. P. V.; BELLOTTI, K. K.. Participação em banca de Gabriela Muller Larocca. O corpo feminino no cinema de horror: representações de gênero e sexualidade nos filmes Carrie, Halloween e Sexta-feira 13 (1970-1980). 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História - UFPR.
7. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**; SOUZA, A. R.; NOGUEIRA, J. A.. Participação em banca de Andi Jasmine Moreira. Janelas fechadas. A questão LGBT no PNE 2014. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
8. KASPER, K. M.; **CÉSAR, M. R. A.**; SIERRA, J. C.; VASCONCELOS, M. H. F.. Participação em banca de Juliano dos Santos. Marcas do vivido, mapas do inventivo: experimentações e(m) processos de formação. 2014. Exame de qualificação

(Mestrando em Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática. (UFPR).

9. GONCALVES, J. C.; **CÉSAR, M. R. A.**; MARTINS, G. S. L.. Participação em banca de Reinaldo Kovalski de Araujo. No palco, professoras de teatro: efeitos de sentido sobre corpo e identidade na produção de protocolos teatrais verbo-visuais. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
10. MARTINS, A. P. V.; **CÉSAR, M. R. A.**; MAGALHAES, M. B.. Participação em banca de Clara Eliana Cuevas. Corpo abjetos e amores malditos: homossexualidade e perseguição institucional na Ditadura Stronista no Paraguai em 1959. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História - UFPR.
11. **CÉSAR, M. R. A.**; KASPER, K. M.; SIERRA, J. C.; DALIGNA, M. C.. Participação em banca de Thayz Conceição Cunha Athayde. &quot;Carnavalizar a vida coração!&quot; Estratégias político-educacionais na atualidade: os corpos vadios marcham na escola. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
12. **CÉSAR, M. R. A.**; PORTINARI, D. B.; FONSECA, A. C. M.. Participação em banca de Germano Manoel Pestana. Tensões entre a psicologia, psicanálise e teoria queer na educação. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
13. FERRARI, A.; **CÉSAR, M. R. A.**; AUAD, D.. Participação em banca de Filipe Gabriel Ribeiro França. E quando da multiplicidade entra em cena?. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora.
14. FERRARI, A.; CLARETO, S. M.; **CÉSAR, M. R. A.**. Participação em banca de Marcelo Faria dos Anjos. Choquei! Telenovelas 'em cena'. Performatividades homossexuais a partir dos anos 2000. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora.
15. **CÉSAR, M. R. A.**; CAMARGO, M. R. R. M.; KASPER, K. M.. Participação em banca de Murilo Pereira Azevedo. Processos experimentais de formação: entre educação, ciência e vídeo. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática. (UFPR).
16. **CÉSAR, M. R. A.**; OLIVEIRA, J. A.; RIBEIRO, R. R.. Participação em banca de Camila Olivia de Melo. Mas afinal, o que é uma mulher? uma investigação biográfica por trás de performances monstro-educativas - pistas para colocar em questão a heteronorma. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação - UFPR.
17. **CÉSAR, M. R. A.**; ADELMAN, M.; TAMANINI, M.. Participação em banca de Geraldo Eustáquio de Souza. A pessoa transgênera: entre a transgressão e a conformidade com as normas de gênero. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia - UFPR.
18. **CÉSAR, M. R. A.**; BOSCHILLIA, R.; KAMINSKI, R.. Participação em banca de Fernando Baggiotto Botton. O homem da imagem e a imagem do homem: apresentação e performance na composição de um sujeito masculino por meio dos periódicos e fotografias da época moderna. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em História) - Universidade Federal do Paraná.
19. **CÉSAR, M. R. A.**; CAMARGO, M. R. R. M.; KASPER, K. M.. Participação em banca de Murilo Pereira Azevedo. Processos experimentais de formação: entre educação, ciência e vídeo. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática. (UFPR).
20. VIANA, C.; **CÉSAR, M. R. A.**. Participação em banca de Marcelo Contin Massa. A loucura de ser um sujeito normal.. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática. (UFPR).

#### Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **CÉSAR, M. R. A.**; SANTOS, D. B. C.. Participação em banca de Marina Carlesso Cavalin e Suelen Rodrigues da Costa. Homofobia, preconceito e evasão escolar: alunos/as e professores/as frente à diversidade sexual na escola. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná.
2. **CÉSAR, M. R. A.**; BODE, P.; MOUTINHO, L. D. S.. Participação em banca de Marcelo Bochilof. Foucault: uma hipótese hermenêutica a propósito do sistema penitenciário. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
3. **CÉSAR, M. R. A.**. Participação em banca de Leandro Corsico Souza. Gênero e sexualidade na formação de docentes em Biologia. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná.
4. **CÉSAR, M. R. A.**. Participação em banca de Fábio de Almeida Rego Campinho. Uma análise foucaultiana das normas disciplinares universitárias em Curitiba. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade Federal do Paraná.
5. **CÉSAR, M. R. A.**; CARDOSO, A. T.; ARAÚJO, I. L.. Participação em banca de Andrea Tochetto Cardoso. O poder disciplinar em Foucault. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.
6. FONTOURA, M. L. S.; **CÉSAR, M. R. A.**; ARAÚJO, I. L.. Participação em banca de Mery Lúcia Salgado Fontoura. O dispositivo da sexualidade. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná.

**Participação em bancas de comissões julgadoras****Concurso público**

1. **CÉSAR, M. R. A.**; CAINELLI, M. R.; SCHMIDT, M. A.; ABUD, K.; ZAMBONI, E.. Concurso Público Ensino Aprendizagem Matéria Específica Metodologia e Prática de Ensino de História. 2012. Departamento de Teoria e Prática de Ensino - UFPR.
2. SCHMIDT, M. A. M. S.; ZAMBONI, E.; CAINELLI, M. R.; ABUD, K.; **CÉSAR, M. R. A.**. Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento na Carreira de Professor Adjunto - Metodologia e Prática de Ensino de História. 2010. Departamento de Teoria e Prática de Ensino - UFPR.
3. **CÉSAR, M. R. A.**; ARAÚJO, I. L.; COSTA, M. R. F.; RECHIA, S. A.. Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento na Carreira de Professor Aduento. Área: Educação Física. Matéria Específica: Filosofia e Ed. Física. 2010. Departamento de Educação Física - UFPR.
4. **CÉSAR, M. R. A.**; GARANHANI, M. C.; SILVA, R. G.; GARCIA, J.; PLATT, A.. Concurso Público para a Carreira do Magistério Superior. 2008. Universidade Federal do Paraná.
5. SILVA, R. G.; **CÉSAR, M. R. A.**. Concurso Público para a Carreira do Magistério Superior. 2008. Departamento de Educação Física - UFPR.
6. **CÉSAR, M. R. A.**; ALMEIDA, M. J.; MIRANDA, S. R.; OLIVEIRA, W. M.; ROSSI, V. L. S.. Concurso Público de Provas e Títulos na área de Educação e Cultura Faculdade de Educação - UNICAMP.. 2006. Universidade Estadual de Campinas.
7. **CÉSAR, M. R. A.**; MORAES, C. C. A.; GUIMARAES, M. R. N.. Concurso Público de Títulos e Provas em Gestão de Empresas Turísticas. Universidade Federal de São Carlos.. 2006. Universidade Federal de São Carlos.
8. **CÉSAR, M. R. A.**; BITTENCOURT, A.; BAIBICH, T.; MARTINS, P. L.; OSOWSKI, C.. Concurso Público para Prof. Adjunto de Didática. Departamento de Teoria e Prática de Ensino. Universidade Federal do Paraná.. 2005. Universidade Federal do Paraná.
9. **CÉSAR, M. R. A.**; STOLTZ, T.; BITTENCOURT, A.; CAMARGO, A. M. F.; GAIOFFATO, N.. Concurso Público para Professor Adjunto de Prática Pedagógica e Educação de Jovens e Adultos. Departamento de Teoria e Prática de Ensino. UFPR. 2004. Universidade Federal do Paraná.

**Outras participações**

1. **CÉSAR, M. R. A.**; SCHWENGBER, M. S. V.; COSTA, M. R. F.; SILVA, R. G.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Gabriela Chicuta Ribeiro). 2011. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
2. **CÉSAR, M. R. A.**; ARAUJO, R. C.; ROMANELLI, G. G. B.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Priscila Pereira). 2010. Programa de Pós-Graduação em Música - UFPR.
3. **CÉSAR, M. R. A.**; BOSCHILLIA, R.; BAIBICH, T.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Dayana Brunetto Carlin dos Santos). 2010. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
4. **CÉSAR, M. R. A.**; CARVALHO, M. G.; BUFREM, L. S.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Evelise Cristina Cit Tavares). 2009. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
5. SOUZA, A. R.; **CÉSAR, M. R. A.**; XAVIER, C.; RATTO, A. L. S.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Vanisse Simone Alves Corrêa). 2009. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
6. **CÉSAR, M. R. A.**; SCHMIDT, M. A.; GARCIA, T. B.; DELGADO, A. F.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidato: Osvaldo Rodrigues Júnior). 2009. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
7. **CÉSAR, M. R. A.**; ADELMAN, M.; SILVA, A. J.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Milena Costa de Souza). 2009. Programa de Pós-Graduação em Sociologia - UFPR.
8. **CÉSAR, M. R. A.**; BAIBICH, T.; HORN, G. B.. Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/UFPR. (Doutorado e Mestrado). 2009. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
9. **CÉSAR, M. R. A.**; CUNHA, C. M.; BAIBICH, T.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Fátima Regina Kotowski). 2009. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
10. **CÉSAR, M. R. A.**; BAIBICH, T.; BODE, P.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Tânia Aparecida Lopes). 2008. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
11. **CÉSAR, M. R. A.**; VAZ, A. F.; GARCIA, R. M. C.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Gisele Carreirão Gonçalves). 2008. Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFSC.
12. **CÉSAR, M. R. A.**; VAZ, A. F.; ASSMANN, S. J.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Beatriz Staimbach Albino). 2008. Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFSC.
13. **CÉSAR, M. R. A.**; XAVIER, C.; OSORIO, A. C. N.; SILVA, F. C. T.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidato: Daniel Galvão Rosa Delmanto). 2008. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
14. **CÉSAR, M. R. A.**; CASTRO, G.; BAIBICH, T.. Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR (Doutorado). 2008. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
15. **CÉSAR, M. R. A.**; SOARES, C. L.; GARANHANI, M. C.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Nicole Roessler Guaita). 2008. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
16. **CÉSAR, M. R. A.**; XAVIER, C.; OLIVEIRA, O. B.. Exame de Qualificação de Mestrado. (Candidata: Santana Célia Bordini).

2008. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
17. TAMANINI, M.; SALLAS, A. L. F.; **CÉSAR, M. R. A.**. Exame de Qualificação de Mestrado: Caralize Regina Ogg Nascimento (candidata). 2007. Universidade Federal do Paraná.
  18. **CÉSAR, M. R. A.**; GOEDERT, R. T.; OLIVEIRA, O. B.. Teste Seletivo para Professor/a Substituto/a de Didática. 2007. Universidade Federal do Paraná.
  19. **CÉSAR, M. R. A.**; TAMANINI, M.; KASPER, K. M.. Exame de Qualificação de Mestrado: Viviane Teixeira Silveira (candidata). 2007.
  20. **CÉSAR, M. R. A.**; TAMANINI, M.; GARCIA, T. B.. Exame de Qualificação: Mestrado de Marcelo Moraes e Silva (candidato). 2007.
  21. **CÉSAR, M. R. A.**. 15o. EVINCI CNPq/UFPR. 2007. Universidade Federal do Paraná.
  22. **CÉSAR, M. R. A.**; ADELMAN, M.; TAMANINI, M.. Exame de Qualificação de Mestrado: Daniela de Oliveira Rezende (candidata). 2007. Programa de Pós-Graduação em Sociologia - UFPR.
  23. **CÉSAR, M. R. A.**; BAIBICH, T.; SCHMIDT, M. A.. Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR (mestrado). 2007. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
  24. **CÉSAR, M. R. A.**; DIEZ, C.; HORN, G. B.. Exame de Qualificação de Mestrado - Carmela Bardini (candidata). 2006.
  25. **CÉSAR, M. R. A.**; TABORDA, M. A. O.; CASTRO, G.. Exame de Qualificação de Mestrado - Rodrigo Tramutolo Navarro (candidato). 2006.
  26. GARCIA, T. B.; GIOPOPO, C.; **CÉSAR, M. R. A.**. Exame de Qualificação de Mestrado - Sônia Maria Carvalho (candidata). 2006. Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR.
  27. **CÉSAR, M. R. A.**; BAIBICH, T.; DINIS, N. F.; KASPER, K. M.. Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado). UFPR. 2006. Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR.
  28. **CÉSAR, M. R. A.**. Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado). UFPR. 2005. Universidade Federal do Paraná.
  29. **CÉSAR, M. R. A.**; HORN, G. B.. Teste seletivo para professor substituto de Metodologia do Ensino de Filosofia. UFPR. 2004. Universidade Federal do Paraná.
  30. **CÉSAR, M. R. A.**; LABRANISE, L.; MAIA, C.. Teste seletivo para professor substituto de Metodologia do Ensino de Enfermagem. UFPR. 2004. Universidade Federal do Paraná.
  31. **CÉSAR, M. R. A.**; VALENTE, T.; BERTUCCI-MARTINS, L. M.. Banca Examinadora do 12o. EVINCI CNPq/UFPR.. 2004. Universidade Federal do Paraná.
  32. **CÉSAR, M. R. A.**; DINIS, N. F.; DIEZ, C.. Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação ( Mestrado). UFPR. 2004. Universidade Federal do Paraná.
  33. **CÉSAR, M. R. A.**. Processo Seletivo para o Mestrado em Educação. UFPR. 2003. Universidade Federal do Paraná.
  34. **CÉSAR, M. R. A.**. Exame de Qualificação de Mestrado de Davi Marangon (candidato). 2003. Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR.
  35. **CÉSAR, M. R. A.**; CARDOSO, S. C.; PRÉCOMA, E. C. A.. Processo seletivo para professor substituto de Didática do Departamento de Teoria e Prática de Ensino do Setor de Educação. UFPR. 2002. Universidade Federal do Paraná.
  36. **CÉSAR, M. R. A.**. Exame de Qualificação: Cristina Carta Cardozo de Medeiros. 2002. Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR.
  37. **CÉSAR, M. R. A.**; SAGATIO, S. G.; URBANETZ, S. T.. Processo Seletivo para Professor Substituto de Didática do Didática do Departamento de Teoria e Prática de Ensino do Setor de Educação. UFPR. 2001. Universidade Federal do Paraná.
  38. **CÉSAR, M. R. A.**; GARCIA, T. B.; VIEIRA, C.. Processo Seletivo para Professor Substituto de Prática de Ensino de Filosofia e Métodos e Técnicas de Pesquisa. DTPEN/UFPR. 2001. Universidade Federal do Paraná.
  39. **CÉSAR, M. R. A.**; GARCIA, T. B.; BAIBICH, T.. Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação. UFPR. 2001. Universidade Federal do Paraná.

## Eventos

---

### Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Discours et politiques de l'identité avec et d'après Foucault.Troubles dans l'identité: genre, corps et sujet selon le dispositif de sexualité. 2018. (Outra).
2. XI Colóquio internacional Michel Foucault - Foucault e as práticas de liberdade.Os feminismos como prática de liberdade. 2018. (Outra).
3. Encontro FONAPRACE Regional Sul. 2017. (Encontro).
4. UFPR pensando o Brasil.Violência de gênero. 2017. (Simpósio).
5. 7o. Seminário Nacional de Sociologia & Política.Gênero, corpo, sexualidade e reprodução. 2016. (Seminário).
6. Encontro Nacional do FONAPRACE. 2016. (Encontro).

7. X Colóquio Internacional Michel Foucault. "É inútil revoltar-se?".Os feminismo contemporâneos e suas revoltas. 2016. (Seminário).
8. XXXIV International Congress of The Latin American Studies Association. Politics of the body, feminist politics. The new social movements in Brazil and the critique of identity. 2016. (Congresso).
9. Encuentro sobre política de formación de maestros: Debate abierto sobre la estrategia de formación posgraduado.Estrategia de formación posgradual. 2015. (Seminário).
10. IX Colóquio Internacional Michel Foucault. Michel Foucault e as Heterotopias do Corpus. Heterotopias feministas e os corpos "fora do lugar"; entre a política e a arte. 2015. (Congresso).
11. Semana de Letras 2015 - UFPR.Gênero e políticas de linguagem. 2015. (Outra).
12. Seminario permanente de universidades vinculadas a la estrategia de formación posgraduado.Formación posgradual. 2015. (Seminário).
13. V Colóquio Latino-Americano de Biopolítica.. (Des)governos do corpo e da sexualidade.. 2015. (Congresso).
14. VII Simpósio Antigos e Modernos - UFPR: "Modos de vida";.Estética da existência, feminismo e performance. 2015. (Seminário).
15. XXVII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão e X Semana da Pedagogia -.Colóquio Temático: "Os problemas de gênero do PNE. 2015. (Encontro).
16. Café de Ideias. Cycle de débats organisé par l'APED-Fr..Michel Foucault et les luttes politiques contemporaines : au-delà du sujet des droits et des identités.. 2014. (Encontro).
17. Colloque International Théâtre, Performance, Philosophie. 2014. (Seminário).
18. Conferência no Departamento de Pós-Graduação da Faculdade Metropolitana de Maringá - FAMMA.Do neofeminismo à teoria queer. 2014. (Outra).
19. Foucault(s) 1984 - 2014. Colloque International. 2014. (Seminário).
20. II Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. VI Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade e II Encontro Gênero e Diversidade na Escola..Mesa Redonda: Corpos, Resistências, Sexualidades. 2014. (Seminário).
21. VII Congresso Internacional de Estudos sobre a Diversidade sexual e de Gênero da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura. Os funcionamentos do dispositivos da sexualidade: corpos, prática sexuais e processos de heteronormalização. 2014. (Congresso).
22. VII Encontro de Pesquisa em Filosofia.Gênero e Pesquisa. 2014. (Encontro).
23. 36a. Reunião Nacional da ANPED. Trajetórias teórico-metodológicas em 10 anos de produção do GT 23. 2013. (Congresso).
24. II Congresso Paranaense de Adolescência. Sexualidade e Identidade Sexual. 2013. (Congresso).
25. III Colóquio Nacional Michel Foucault: Política - Pensamento e Ação.A crítica da identidade e as atualizações contemporâneas da estética da existência: feminismo(s), movimentos LGBT e políticas queer. 2013. (Seminário).
26. Relações não tão públicas. Departamento de Comunicação - UFPR.Aborto e Estatuto do Nascituro. 2013. (Encontro).
27. Seminário de Iniciação Científica - Departamento de Filosofia - USP.O ensino de Filosofia. 2013. (Seminário).
28. Seminários Conversações Interdisciplinares de Gênero, Cultura e Sociedade.Corpo, esportes e os discursos de gênero. 2013. (Outra).
29. VIII Colóquio Internacional Michel Foucault. E os saberes do homem. Foucault e o pensamento-escritura como experiência (política) transformadora. 2013. (Congresso).
30. VI Seminário Brasileiro de Educação Histórica: Passados possíveis. A Educação História em debate.Educação Histórica e Didática. 2013. (Seminário).
31. Foucault et la phénoménologie (ENS - Ulm). 2012. (Seminário).
32. IV EMPECOM - Encontro de Pesquisas em Comunicação da UFPR.A pesquisa. Uma trajetória intimista.. 2012. (Encontro).
33. Séminaire FOUCAULT. 2012. (Seminário).
34. XXIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPE e VII Semana da Pedagogia.Educação, processos culturais e direitos humanos. 2012. (Encontro).
35. À quoi l'Europe est-elle encore?. 2011. (Simpósio).
36. Coloquio Poder, Vida y Subjeticación.Biopolítica, gubernamentalidad y educación contemporánea. 2011. (Simpósio).
37. Histoire de la folie: cinquante ans après. 2011. (Seminário).
38. III Curso de cinema na APP.Entre os muros da escola - análise do filme.. 2011. (Outra).
39. II Simpósio Internacional de Educação Sexual - Gênero, direitos e diversidade sexual: trajetórias escolares.Gênero e sexualidade: abjeção e produção da violência. 2011. (Simpósio).
40. IV Coloquio Internacional de Estudios sobre Varones y Masculinidades.Diversidad Sexual, Biopolitica y las actuales estrategias de control de la población LGBT. 2011. (Seminário).
41. L'histoire de la folie à l'âge classique: 50 ans.. 2011. (Seminário).
42. Playboy et l'invention de la sexualité multimédia (Beatriz Preciado présentation du livre)). 2011. (Outra).
43. 33a. Reunião Anual da Anped - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Educação no Brasil:o balanço de uma década.. Governando corpos e sexualidades na escola. 2010. (Congresso).
44. Gênero e diversidade na escola. Secretaria de Estado da Educação do Paraná - SEED..Gênero e diversidade na escola: aproximações.. 2010. (Outra).
45. VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul - Anped Sul.A diferença no currículo e a pedagogia queer.. 2010. (Encontro).



46. VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul - Anped Sul. A sexualidade na Educação Física Escolar: percepções docentes. 2010. (Encontro).
47. XV ENDIPE Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. Sexualidade e gênero: ensaios educacionais contemporâneos. 2010. (Encontro).
48. 32a. Reunião Anual da ANPED. Sociedade, cultura e educação: novas regulações?. Um nome próprio: transexuais e travestis nas escolas brasileiras. 2009. (Congresso).
49. Ciclo de Seminários PET Filosofia 2009. Filosofia e Técnica: Entre o maravilhamento e o medo.. Michel Foucault e o debate feminista contemporâneo. 2009. (Seminário).
50. Fórum Permanente de Desafios do magistério - UNICAMP. Mesa Redonda: Gênero e sexualidade na escola. 2009. (Outra).
51. VI Colóquio Internacional Michel Foucault. As novas práticas de governo da escola: o corpo e a sexualidade entre o centro e as margens. 2009. (Seminário).
52. XXII Semana de Ensino Pesquisa e Extensão e V Semana da Pedagogia. [Mesa Redonda] Educação, diferença e diversidade. 2009. (Encontro).
53. XXV Simpósio Nacional de História. História e Ética. Orlando ou um outro aprendizado do corpo. 2009. (Simpósio).
54. 1o. Encontro da Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (ALESDE). Mapeamentos e cartografias: Percepções de professores(as) sobre as masculinidades produzidas nas aulas de educação física. 2008. (Encontro).
55. 31a. Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED. Quatro intervenções para um pedagogia queer. 2008. (Congresso).
56. III Congresso de Psicologia da Região Centro-Sul do Paraná. Gênero e Sexualidade. 2008. (Congresso).
57. IX Encontro Nacional de História Oral. Testemunhos e conhecimento.. Produzindo narrativas (en)gendrando currículo: subjetivação de professoras e a invenção da ESEF/Pelotas-RS. 2008. (Encontro).
58. Seminário Internacional Fazendo Gênero 8. Corpo, violência e poder.. Gênero e sexualidade na escola: produzindo corpos, narrativas e significados.. 2008. (Seminário).
59. V Colóquio Internacional Michel Foucault - por uma vida não fascista. (Des)educando corpos: volumes, comidas, desejos e a nova pedagogia alimentar. 2008. (Seminário).
60. VII Congreso Iberoamericano de ciencia, tecnologia y género. Sexualidad y género en las escuelas: un análisis de las políticas educacionales recientes en Brasil. 2008. (Congresso).
61. VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Pesquisa em educação e inserção social. Corpo e sexualidade feminina: uma análise dos discursos e das práticas curriculares do curso de Licenciatura em Educação Física/UFPel.. 2008. (Seminário).
62. V Seminário de Teoria e Prática de Ensino. Universidade e Escola: formação, experiência e ensino. As repercussões dos processos de ensino das diferentes disciplinas escolares na (re)constituição dos corpos e dos sentidos. 2008. (Seminário).
63. XIV ENDIPE. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino.. Gênero e sexualidade na educação: notas para uma reflexão epistemológica. 2008. (Congresso).
64. 1o. Colóquio Internacional e Filosofia Política. Poderes e Resistência. Corpo, biopolítica e arte: novas estratégias da resistência. 2007. (Seminário).
65. 30a. Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação. 2007. (Congresso).
66. Conferência Estadual de Educação. Gênero e educação. 2007. (Outra).
67. III Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade: discutindo práticas educativas. O Corpo e a sexualidade no processo de formação: um debate sobre Foucault e Butler. 2007. (Seminário).
68. IV Seminário de Teoria e Prática de Ensino. Universidade e Escola: saberes, cultura e formação docente. Saberes, currículo e práticas docentes. 2007. (Seminário).
69. X Congresso Internacional de Humanidades. Palavras e cultura na América Latina: Heranças e desafios.. Gênero, biopolítica e controle: Notas para uma análise da docência na contemporaneidade. 2007. (Oficina).
70. XXIV Simpósio Nacional de História - ANPUH. A (des)educação do corpo ou o pequeno desfile dos corpos contemporâneos e seus lugares da transgressão. 2007. (Simpósio).
71. Coloquio Internacional: Hannah Arendt a 100 años de su nacimiento. La educación en el mundo contemporáneo: una reflexión sobre la crisis. 2006. (Simpósio).
72. Congresso Internacional sobre Pesquisa (Auto)Biográfica. Tempos, Narrativas e ficções: a invasão de si. Docência e (auto)biografia: a escrita de si e a produção da subjetividade. 2006. (Congresso).
73. I Seminário Diversidade Sexual e Educação Física. Diversidade Sexual na formação do(a) profissional de Educação Física: adendo ou necessidade? (Mesa Redonda). 2006. (Seminário).
74. IX Congresso Internacional de Humanidades. Palabra y cultura en América Latina: Herencias y desafíos. Autobiografía como forma de producción de la subjetividad docente. 2006. (Congresso).
75. Para Viver o Século XXI - SESC-PR. A educação no mundo contemporâneo: notas para uma genealogia da crise. 2006. (Outra).
76. Seminário Internacional Fazendo Gênero 7. Gênero, Memória e Docência: as heterotopias de si e os processos de subjetivação. 2006. (Seminário).
77. Seminários do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas/Doutorado da UFSC. Modernidade, biopolítica e a atualidade no pensamento de H. Arendt. 2006. (Outra).
78. VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. Memória, Docência e Gênero: a escrita de si com forma de

- subjetivação. 2006. (Congresso).
79. VII Colóquio sobre Questões Curriculares. III Colóquio Luso-Brasileiro.. Currículo e desconstrução: notas para um currículo da diferença. 2006. (Congresso).
  80. V Simpósio do LaRS - Departamento de Artes & Design PUC-Rio: Ilícite errore: trasgressão ou impertinência.A (des)educação do corpo: do corpo educado ao pequeno desfile dos corpos contemporâneos e seus lugares da transgressão. 2006. (Simpósio).
  81. I Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Inclusão Social.As contribuições de Michel Foucault e Jacques Derrida para pensar a relação entre escola e alteridade. 2005. (Encontro).
  82. II Fórum de Filosofia Contemporânea.Por uma genealogia da crise: a crise da educação no mundo contemporâneo. 2005. (Simpósio).
  83. II Seminário de Teoria e Prática de Ensino e XI Seminário de Encerramento da Disciplina de Prática de Ensino de Educação Física. Universidade e Escola: Diálogos possíveis.É possível uma didática sem didática?. 2005. (Outra).
  84. I Simpósio Brasileiro Gênero & Mídia.Cultura, Mídia e (re)significação (Mesa Redonda). 2005. (Simpósio).
  85. VIII Congreso Internacional de Historia de la Cultura Escrita. Heterotopias del Femenino: apuntes sobre la (des)construcción de la autoridad docente. 2005. (Congresso).
  86. XIX Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão.Topografias de gênero na produção subjetiva de professoras. 2005. (Encontro).
  87. 1a. Semana das Opressões Sociais Específicas.Diversidade Sexual (mesa redonda). 2004. (Outra).
  88. Colóquio Internacional Foucault.Foucault e o Império (Mesa Redonda). 2004. (Seminário).
  89. II Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares - VI Colóquio sobre Questões Curriculares. A pedagogia do controle e os novos significados do currículo. 2004. (Congresso).
  90. I Seminário de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado e IX Seminário de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física.Por uma didática pós disciplinar. 2004. (Seminário).
  91. Mesa Redonda: Michel Foucault e a constituição do sujeito: desafios á educação.Foucault e a produção do sujeito pedagógico. 2004. (Outra).
  92. Seminário Internacional Michel Foucault: Perspectivas.A educação e a autoridade feminina. Notas para a (des)construção da igualdade. 2004. (Seminário).
  93. XII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. ENDIPE: Conhecimento Local e Conhecimento Universal. Da escola disciplinar à pedagogia do controle. 2004. (Congresso).
  94. XVIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão.Gênero e Docência: autoridade feminina e pedagogia da diferença. 2004. (Encontro).
  95. Aula Inaugural do Curso de História da UFPR.História e Educação. 2001. (Outra).
  96. II Encontro de Estudos de Gênero. Corpo, Sujeito e Poder.Gênero e Educação. 2001. (Encontro).
  97. I Seminário de Teses e Dissertações em Andamento e Políticas de Financiamento de Pós-Graduação - Ciência e Soberania.A invenção da escola moderna no Brasil. 2001. (Seminário).
  98. Colóquio Foucault e Deleuze - O que estamos fazendo de nós mesmos?.Os diálogos com Foucault e Deleuze. 2000. (Seminário).
  99. Simpósio Nacional de Filosofia.O pensamento de Michel Foucault (Mesa Redonda). 2000. (Simpósio).
  100. X Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Sexo se aprende na escola: a sexualidade e a invenção da adolescência. 2000. (Congresso).
  101. 1o. Encontro de Filosofia Contemporânea.Zola: Entre a disciplina e o trágico. 1999. (Encontro).
  102. A articulação narrativa da idéia de formação. 1999. (Oficina).
  103. Foucault, a literatura e a história. 1999. (Oficina).
  104. Foucault e a Amizade. 1999. (Oficina).
  105. VI Seminário Sexualidade e Educação - corpo e ética.Ética e Sexualidade (Mesa Redonda). 1999. (Seminário).
  106. XX Simpósio Nacional de História. Emergência e morte do sujeito adolescente. 1999. (Congresso).
  107. V Seminário Sexualidade e Educação: Diálogos (Im)pertinentes. Sexualidades - adolescências - escolas.Adolescência e Sexualidade. 1998. (Seminário).
  108. IV Seminário Sexualidade Humana e Educação: Sexualidade, Ética - Pactos e Impactos.Moraliade e ética na escola (Mesa Redonda). 1997. (Seminário).
  109. I Seminário Avaliação dos Estudos de Sexualidade. 1993. (Seminário).

#### Organização de eventos, congressos, exposições e feiras





1. **CÉSAR, M. R. A.**. Ciclo anual de encontros: direito, gênero, sexualidade e feminismos - História dos feminismos: década de 1990. 2018. (Outro).
2. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS**. 37a. Reunião Nacional da ANPED. 2015. (Congresso).
3. **CÉSAR, MARIA RITA DE ASSIS; DUARTE, A. M. ; FONSECA, A. C. M. ; GRUNER, C. .** Colóquio Internacional Michel Foucault. 40 anos de Vigiar e Punir: A visibilidade é uma armadilha. 2015. (Congresso).
4. **CÉSAR, M. R. A.;** XAVIER, C. . 36a. Reunião Nacional da ANPED. 2013. (Congresso).
5. **CÉSAR, M. R. A.;** XAVIER, C. . 35a. Reunião Anual - 2012 (ANPED). 2012. (Congresso).

6. **CÉSAR, M. R. A.**; OLIVEIRA, D. A. . 34a. Reunião Anual - 2011 (ANPED). 2011. (Congresso).
7. **CÉSAR, M. R. A.**. XX Semana de Ensino Pesquisa e Extensão. Pesquisa e Formação em Educação. 2006. (Outro).
8. CARVALHO, M. G. ; ADELMAN, M. ; AREU, G. I. P. ; **CÉSAR, M. R. A.** . I Simpósio Brasileiro Gênero & Mídia. 2005. (Congresso).
9. **CÉSAR, M. R. A.**; GAIOFFATO, N. ; HIGA, I. ; GOEDERT, R. T. . II Seminário de Teoria e Prática de Ensino e XI Seminário de Encerramento da Disciplina de Prática de Ensino de Educação Física: Universidade e Escola: Diálogos Possíveis. 2005. (Outro).
10. **CÉSAR, M. R. A.**. I Seminário de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado e IX Seminário de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física. 2004. (Outro).
11. CAMARGO, A. M. F. ; **CÉSAR, M. R. A.** . VI Seminário Sexualidade e Educação - corpo e ética. 1999. (Congresso).
12. CAMARGO, A. M. F. ; **CÉSAR, M. R. A.** . V Seminário Sexualidade e Educação - Diálogos (Im)pertinentes: sexualidades - adolescências - escolas. 1998. (Congresso).
13. CAMARGO, A. M. F. ; **CÉSAR, M. R. A.** . IV Seminário Sexualidade e Educação - Pactos e Impactos. 1997. (Congresso).

## Orientações

### Orientações e supervisões em andamento

#### Tese de doutorado




1. Thaysa Zubek Valente. As narrativas sobre e gênero e diversidade sexual nas instituições de ensino. Início: 2020. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR. (Orientador).
2.  Mariani Viegas da Rocha. As políticas de gênero na educação. Início: 2020. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
3.  Fabiana Nogueira Chaves. Extensão para a educação popular feminista na Amazônia. Início: 2018. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR. (Orientador).
4.  Amanda da Silva. Do sexo ao gênero, da anormalidade à abjeção: aproximações entre o movimento Brasil Livre e a educação.. Início: 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
5.  Jasmine Moreira. Ideologia de Gênero: do pânico à Lei. Início: 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

















#### Supervisão de pós-doutorado

1. Ramon de Oliveira Bioco Braga. Início: 2020. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
2. Dayan Brunetto Carlin dos Santos. Início: 2019. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
3. Celia Ratusniak. Início: 2019. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.
4. Kauê Fabiano da Silva Queiros. Início: 2019. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR.



### Orientações e supervisões concluídas


#### Dissertação de mestrado

1.  Tiago de Matos Peixoto. O aluno-problema é um problema de gênero? Questões sobre os meninos e os transtornos disruptivos. 2020. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
2.  Mariani Viegas da Rocha. Corpos disciplinados e decentes: a vestimenta escolar a serviço do controle dos corpos femininos. 2020. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
3.  Karina Veiga Mottin. A "ideologia de gênero" através das narrativas da Assembleia Legislativa do Paraná: o caso do Plano Estadual de Educação. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
- 4.

5.  Carolina Langnor e Sousa Lisboa. Novos Feminismos: Perspectivas sobre o movimento estudantil feminista na Universidade Federal do Paraná. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
6.  Amanda da Silva. Da ideologia de gênero à família heteronormativa: uma análise. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
7.  Jasmine Moreira. Janelas Fechadas: A questão LGBT no PNE 2014. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
8.  Germano Manoel Pestana. Make the best woman? win!: Perturbações entre os discursos psi, a psicanálise, a teoria queer e a educação.. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
9.  Helio Puchalski. A/R/TOGRAFIA E ENUNCIACÕES QUEER: HIBRIDIZAÇÕES ENTRE ARTE, GÊNERO E SEXUALIDADE NAS NARRATIVAS DE PROFESSORAS/ES DE ARTES/R/TOGRAFIA E ENUNCIACÕES QUEER: HIBRIDIZAÇÕES ENTRE ARTE, GÊNERO E SEXUALIDADE NAS NARRATIVAS DE PROFESSORAS/ES DE ARTES. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, . Orientador: Maria Rita de Assis César.
10.  Thayz Conceição Cunha de Athayde. A Marcha da Vaidas e a escola: feminismo, corpo e (bio)política. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
11.  Erico Sartori Pottker. A orientação educacional e os territórios narrativos de gênero e sexualidade na escola. 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
12.  Gabriela Chicuta Ribeiro. Corpo, gênero e sexualidade nas narrativas de professores/as de Educação Física. 2012. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
13.  Dayana Brunetto Carlin dos Santos. Experiências Transexuais: cartografando a transexualidade na escola. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, . Orientador: Maria Rita de Assis César.
14.  Nicole Roessle Guaita. Apontamentos sobre uma pedagogia corporal: a obesidade e ao novo higienismo na escola. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Maria Rita de Assis César.
15.  Santina Célia Bordini. Discursos sobre sexualidade nas escolas municipais de Curitiba. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Maria Rita de Assis César.
16.  Evelize Cristina Cit Tavares. Gênero e sexualidade na literatura infantil: mapeando resistências. 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado em educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, . Orientador: Maria Rita de Assis César.
17.  Viviane Teixeira Silveira. Produzindo narrativas (en)gendrando currículo: subjetivação de professoras e a invenção da ESEF/Pelotas - RS. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
18.  Marcelo Moraes Silva. Entre a ilha deserta e o arquipélago: mapeamentos e cartografias das masculinidades produzidas nas aulas de educação física. 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR, . Orientador: Maria Rita de Assis César.
19.  Rodrigo Tramutolo Navarro. Os caminhos da Educação Física no Paraná: Do Currículo Básico às Diretrizes Curriculares. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Maria Rita de Assis César.
20.  Sônia Maria Carvalho. Disciplina e controle: o projeto político pedagógico em cinco tempos e espaços. 2007. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação PPGE/UFPR, . Orientador: Maria Rita de Assis César.

#### Tese de doutorado

1.  André Lucas Guerreiro Oliveira. "A educação é uma catapulta para a liberdade"; acesso e permanência de homens trans em instituições de ensino superior. 2020. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
2.  Marcielly Cristina Moresco. Primavera Secundarista Feminista: Corporalidades, Gêneros e Sexualidades Dissidentes nas ocupações escolares do Paraná (2016/2). 2020. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação

- em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
3.  Célia Ratusniak. PROCESSOS POR ABANDONO INTELECTUAL E OS EFEITOS DA JUDICIALIZAÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR: GÊNERO, RAÇA. CLASSE SOCIAL E AS BIOPOLÍTICAS QUE PRODUZEM O FRACASSO ESCOLAR E AS EXPULSÕES COMPULSÓRIAS. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
  4.  Dayana Brunetto Carlin dos Santos. Docência Trans\*: Entre a decência e a abjeção. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
  5.  Megg Rayara Gomes de Oliveira. O diabo em forma de gente: (R)Existências de gays afeminados, viados e bichas pretas na educação. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
  6.  Juslaine de Fátima Abreu Nogueira. Discursos da psiquiatrização na educação e o governo dos infames da escola: entre cifras de resiliência e acordes de resistência. 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Fundação Araucária. Orientador: Maria Rita de Assis César.
  7.  Evelize Cristina Cit Tavares. Faca sem ponta, galinha sem pé. homem com homem, mulher com mulher: quem defende a personagem queer nos livros para a infância?. 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
  8.  Tatiana Teixeira Silveria. O ensino técnico, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e a Educação Física: capturas neoliberais e formas de resistência. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.
  9.  Jamil Cabral Sierra. MARCOS DA VIDA VIÁVEL, MARCAS DA VIDA VIVÍVEL - O governo da diversidade sexual e o desafio de uma ética/estética pós-identitária para a teorização político-educacional LGBT,. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, . Orientador: Maria Rita de Assis César.
  10.  Ana Cristina Richter. Biopoítica e governamentalidade na infância: uma leitura das políticas educacionais contemporâneas. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Rita de Assis César.

#### Supervisão de pós-doutorado

1. Nicole Kollross. 2020. Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPR, . Maria Rita de Assis César.

#### Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Sônia Maria Carvalho. O Projeto Político Pedagógico na escola: autonomia ou sujeição? uma análise de caso a partir da genealogia de Michel Foucault. 2005. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Sociologia Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Rita de Assis César.
2. Lícia Maria Bremer. Relações de gênero e a política de atendimento à criança e ao adolescente em Toledo/PR.. 2005. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Sociologia Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Rita de Assis César.
3. Renato Guilherme Guadagnin Filho. A imagem da mulher: a representação da figura feminina nos anúncios publicitários da Revista Cláudia nos anos de 1969 e 1994. 2005. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Sociologia Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Rita de Assis César.
4. Maria Goretti Ferreira de Almeida. A concepção de avaliação do processo pedagógico da educação de jovens e adultos no CEEBJA.. 2005. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Rita de Assis César.
5. Edna Cristina Bueno Bigli Gazim. A educação de jovens e adultos: uma análise do caso brasileiro. 2005. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Rita de Assis César.
6. Sandra Ramalho de Paula. Políticas de reforma de ensino médio no Paraná, de 1998 a 2001. 2001. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Sociologia Política) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Rita de Assis César.
7. Iana Lícia de Barros Lopes. Amadurecem as mangas: uma proposta de avaliação do grupo de sexualidade do núcleo comunitário de crianças e adolescentes do Jd. Esmeraldina, Campinas. 1999. 80 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Sexualidade Humana) - Universidade Estadual de Campinas. Orientador: Maria Rita de Assis César.
8. Sílvia Helena Vital Prado. Construção do Gênero Feminino no Cinema Brasileiro dos últimos 10 anos. 1999. 60 f. Monografia.

(Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Sexualidade Humana) - Universidade Estadual de Campinas. Orientador: Maria Rita de Assis César.

9. Uedinei Alves de Carvalho. Sexualidade na família. Como ela aparece?. 1999. 30 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Sexualidade Humana) - Universidade Estadual de Campinas. Orientador: Maria Rita de Assis César.
10. Maísa Anaya. Gravidez na Adolescência. Um estudo sobre as adolescentes grávidas na maternidade Pingo de Leite do Município de Araraquara. 1999. 120 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Sexualidade Humana) - Universidade Estadual de Campinas. Orientador: Maria Rita de Assis César.

#### Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Marina Carlesso Cavallin; Suellen Rodrigues da Costa. Homofobia, preconceito e evasão escolar: alunos/as e professores/as frente à diversidade sexual na escola. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Rita de Assis César.
2. Roseane Almeida Silva. Escola: uma instituição disciplinar. 2002. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Rita de Assis César.

#### Iniciação científica

1. Fernanda Silveira Catenacci. Gênero, Corpo e Sexualidade: as narrativas de professoras de Ciências. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas (Licenciatura)) - Departamento de Teoria e Prática de Ensino - UFPR, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Rita de Assis César.
2. Gabriela Chicuta Ribeiro. Gênero, corpo e sexualidade: as narrativas das professoras de Educação Física. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Rita de Assis César.
3. Talita Badur Corsi. Gênero, corpo e sexualidade: uma investigação com professores/as de ciências da Rede Municipal de Curitiba. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Maria Rita de Assis César.
4. Carolina Michele F. de Souza. O discurso da sexualidade nos programas de Orientação Sexual da Secretaria da Educação do Paraná. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Maria Rita de Assis César.
5. Mariana de Andrade Wagner. O discurso da sexualidade nos Parâmetros Curriculares Nacionais. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Biologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Maria Rita de Assis César.

## Inovação

### Projetos de pesquisa

#### 2016 - 2019

Gênero, feminismo e educação: diálogos para uma epistemologia pós-estruturalista  
 Descrição: Pesquisa desenvolvida com o apoio de bolsa de Produtividade de Pesquisa do CNPq/PQ2, no âmbito do Laboratório de Investigação em Corpo, Gênero e Subjetividade na Educação - LABIN..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (6) .

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Carolina Lagnor Souza Lisboa - Integrante / Amanda da Silva - Integrante / Marcielly Cristina Moresco - Integrante / Jasmine Moreira - Integrante / Célia Ratusniak - Integrante / André Lucas Guerreiro Oliveira - Integrante / Karina Veiga Mottin - Integrante / Tiago de Matos Peixoto - Integrante / Mariani Viegas da Rocha - Integrante / Fabiana Nogueira Chaves - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 14

#### 2013 - 2016

Sexualidade, diversidade e educação. Da crítica das identidades às artes da existência.

Descrição: O campo de investigação dessa pesquisa são as práticas discursivas e institucionais sobre gênero, sexualidade e diversidade sexual produzidas no âmbito da educação, como reflexo do debate entre os movimentos sociais (feminista e LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais) e as experiências político-estéticas pós-

identitárias. Além de uma análise das narrativas sobre as identidades sexuais e de gênero, do ponto de vista do direito, também se realiza uma investigação sobre as pesquisas derradeiras de Michel Foucault sobre a estética da existência. Nosso objetivo é explorar as possíveis contribuições dessas investigações foucaultianas para a crítica dos pressupostos identitários que orientam contemporaneamente os movimentos sociais feminista e LGBT e, a partir daí, pautam as ações do âmbito educacional. Nossa hipótese geral de pesquisa é que as reflexões foucaultianas sobre as artes da existência entre os antigos podem oferecer importantes contribuições conceituais para o aprofundamento da crítica contemporânea das noções de sujeito, de identidade e de sujeito de direitos, tanto no âmbito dos referidos movimentos sociais, quanto, sobretudo, no plano educacional..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (3) .

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Evelize Cristina Cit Tavares - Integrante / Dayana Brunetto Carlin dos Santos - Integrante / Jamil Cabral Sierra - Integrante / Germano Manoel Pestana - Integrante / Juslaine Abreu Nogueira - Integrante / Helio Puchalski - Integrante / Andi Moreira - Integrante / Cleiton Zóia Munchau - Integrante / Carolina Lagnor Souza Lisboa - Integrante / Megg Rayara Gomes de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 20 / Número de orientações: 7

## 2005 - 2012

Os (des)caminhos da sexualidade: uma genealogia do discurso da sexualidade na escola.

Descrição: Essa pesquisa tem como objetivo analisar a trajetória histórico-discursiva da sexualidade na educação escolar. Analisa-se aqui as diversas políticas educacionais, na forma de legislação e projetos específicos, tendo em vista a produção de uma narrativa oficial sobre a educação/orientação sexual nas escolas brasileiras. Além da análise documental, se investiga também os discursos e as práticas escolares da educação sexual nas escolas estaduais e municipais de Curitiba. O objetivo dessa investigação é compreender as formas de apropriação da narrativa oficial sobre a sexualidade e a educação sexual, com o discurso produzido na instituição escolar para tentar compreender como se além do discurso da sexualidade na produzido no interior da cultura escolar. Este projeto de pesquisa envolve questões relativas a uma história da educação sexual no Brasil e em Curitiba, além de aspectos que relacionam uma compreensão da sexualidade como dispositivo de controle de populações, como definiu o filósofo francês Michel Foucault. Desse modo, os conceitos de gênero, biopolítica, disciplina, corpo e diversidade sexual estão implicados no desenvolvimento dessa investigação..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (5) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Talita Badur Corsi - Integrante / Santana Célia Bordini - Integrante / Fátima Regina Kotowski - Integrante / Evelize Cristina Cit Tavares - Integrante / Dayana Brunetto Carlin dos Santos - Integrante / Gabriela Chicuta Ribeiro - Integrante / Jamil Cabral Sierra - Integrante.

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 7 / Número de orientações: 8

## Projeto de extensão

### 2014 - Atual

Rede de Diversidade Sexual e Gênero da UFPR - Rede Div@a

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (4) .

Integrantes: Maria Rita de Assis César - Coordenador / Jamil Cabral Sierra - Integrante / Leandro Franklin Gosdorf - Integrante.


## Educação e Popularização de C & T

## Artigos

### Artigos completos publicados em periódicos

1. SILVEIRA, T. T. ; **CÉSAR, M. R. A.** . O ensino profissionalizante e suas artes de governo: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, v. 2, p. 01-14, 2013.
2. **CÉSAR, M. R. A.**; SIERRA, J. C. . Governamentalidade neoliberal e o desafio de uma ética/estética LGBT na educação. Educar em Revista (Impresso), v. Esp. 1, p. 35-81, 2014.

### Livros e capítulos

1.  **CÉSAR, M. R. A.**; CUNHA, J. M. . Transsexuality and School Education in Brazil. In: RUSSEL, S. T.; HORN, S. S.. (Org.). Sexual Orientation, Gender Identity, and Schooling. The Nexus Research, Practice and Policy. 1ed. New York: Oxford University Press, 2016, v. 1, p. 115-125.

### Textos em jornais de notícias/revistas

1. **CÉSAR, M. R. A.**. A educação em um mundo à deriva. Educação (São Paulo), São Paulo, p. 36 - 45, 01 ago. 2012.

## Outras informações relevantes

---

Membro da Comissão de criação da Superintendência de Inclusão, Ações Afirmativas e Diversidade - SIPAD, criada em dezembro de 2017 pelo Conselho Universitário - COUN/UFPR. Missão de Trabalho realizada na Universidad de Holguín - Cuba (entre 19/01 e 10/02/2010), nos marcos do Projeto de pesquisa aprovado pelo edital CAPES/MES/Cuba - Epistemologias de Gênero (060/09). Estágio de pesquisa realizado na Universitat de Barcelona, sob orientação da Prof. Dra. Nuria Perez de Lara, do Departamento de Didática e Organização Educativa, entre novembro de 2002 e setembro de 2003. Disciplinas cursadas no Programa de Pós-Graduação em Teoria Feminista, Gênero e Psicanálise da New School for Social Research, New York, no período de 1995 a 1997.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 15/09/2020 às 16:40:35

Imprimir currículo